www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.325 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Ouro conquistado **no braço**

Rodolfo Vilela/rededoesporte.gov.br/Fotos públicas

Ana Marcela Cunha nada quase duas horas na prova da maratona aquática para realizar o sonho de subir ao degrau mais alto do pódio nos Jogos de Tóquio. Há cinco anos, a Rainha do Mar baiana encerrava a Olimpíada do Rio-2016 sem medalha. Thiago Braz também tem dia inesquecível. Atleta do salto com vara ganha bronze e reclama da falta de incentivo. Campeão em casa na edição passada do evento, ele está sem clube desde que foi dispensado pelo Pinheiros (SP).

Oli Scarff/AFP

OLIMPÍADAS Tóquio 2020

A vez do brasiliense Caio Bonfim

Atleta da cidade começará a competir na madrugada desta quinta-feira na marcha atlética, uma das modalidades tradicionais dos Jogos.

Wagner Carmo/ECP

Cresce articulação para enterrar o voto impresso

Ed Alves/CB/D.A Press

Movimento para sepultar PEC em tramitação na Câmara ganha força à medida que Bolsonaro intensifica ataques ao TSE e ameaça as eleições

Menos de 24 horas depois de o Tribunal Superior Eleitoral abrir inquérito administrativo contra o chefe do Executivo, ele voltou à ofensiva. Disse não aceitar "intimidações" , acusou o presidente da corte, Luís Roberto Barroso, de tentar favorecer a volta de Lula ao Planalto e afirmou que sua briga é contra o ministro. "Não é contra o TSE nem contra o Supremo", declarou. Processos nos dois tribunais podem tornar Bolsonaro inelegível e até levar à perda do mandato. Quanto mais ataca o Judiciário, mais ele se enfraquece também no Congresso. Integrante de Comissão Especial que analisa a PEC do voto impresso, o deputado Professor Israel (PV-DF) disse, em entrevista ao *CB.Poder* (foto), ontem, que existe a possibilidade de o colegiado votar amanhã pelo arquivamento da emenda, o que implicará grande derrota para o governo. Outro revés: a Câmara decidiu convocar o ministro da Defesa, Braga Netto. Vai cobrar explicações sobre supostas ameaças que ele teria feito às eleições de 2022.

PÁGINAS 2 A 4

Preço da gasolina dispara: R$ 6,40

Litro do combustível tem aumento nos postos de Brasília e assusta consumidores. Motoristas de aplicativos e de táxi reclamam. Mudanças na incidência do ICMS podem levar a mais reajustes nos próximos dias. PÁGINA 15

Amaro Júnior/Divulgação

Liberdade! – Balanço gigante instalado numa fazenda do Lago Oeste atrai vistantes de todas as idades. O Balancéu promete emoções inéditas e fotos inesquecíveis. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press

Mutirão de vacina tem recorde no DF

No primeiro dia de imunização de pessoas com mais de 30 anos, foram aplicadas 74.962 primeiras doses. Houve filas nos postos, como na 114 Norte (foto). Com as 10.629 doses de reforço e as 319 vacinas únicas, da Janssen, o total de brasilienses atendidos, ontem, passou de 85,9 mil.

Covid prolongada é rara em jovens

A doença dura, em média, sete dias em infectados pelo coronavírus com idade entre 5 e 17 anos, mostra estudo britânico.

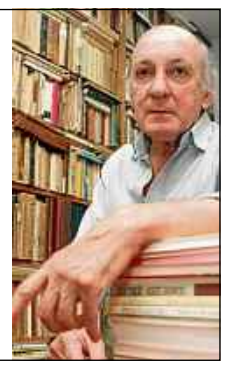
- **GDF libera feiras e eventos culturais**
- **Nanocorpo neutraliza ação da variante Delta**
- **Pastor depõe e chora, mas não convence CPI**

PÁGINAS 5 E 12 A 14

Tinhorão, o **implacável**

Um dos mais polêmicos críticos de música, José Ramos Tinhorão morre aos 93 anos. Brigas com grandes artistas aumentaram a fama do escritor. PÁGINA 6

Marcos Fernandes/CB/D.A Press



Precatórios

Guedes provoca medo de calote

Declaração do ministro — "devo, não nego, pagarei assim que puder" — deixa investidores apreensivos e derruba bolsa, que, depois de explicações, fechou em alta. PÁGINA 7

ARTIGO

A essência do totalitarismo

» OTÁVIO RÊGO BARROS

"As campanhas difamatórias de Goebbels lembram o atual ambiente de batalha do ciberpopulismo." PÁGINA 11

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ELEIÇÕES / Mesmo investigado pelo TSE, chefe do Executivo mantém presidente da Corte como alvo preferencial. Ele acusa o ministro de tentar favorecer a volta de Lula ao Planalto e de integrar um movimento contra interesses nacionais. Conselho da OAB se solidariza com magistrado

Bolsonaro centra fogo em Barroso

» JORGE VASCONCELLOS
» LUIZ CALCAGNO

Marcos Corrêa/PR - 13/5/20

Bolsonaro em audiência com Barroso, no ano passado: chefe do Executivo insiste na fake news de que as urnas eletrônicas não são auditáveis

Um dia depois de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abrir um inquérito administrativo para apurar ameaças às eleições, o presidente Jair Bolsonaro prosseguiu nos ataques ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Ele disse, ontem, que não aceitará intimidações e que o ministro — também membro do Supremo Tribunal Federal (STF) — se opõe ao voto impresso pelo "interesse pessoal" de favorecer a eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022.

A decisão de abrir uma investigação foi tomada pelo TSE na segunda-feira, após Bolsonaro afirmar, em diferentes ocasiões, que não haverá eleições, caso o Congresso rejeite a proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso, em tramitação na Câmara. No mesmo dia, o tribunal enviou ao Supremo uma notícia-crime pedindo que o chefe do Planalto seja incluído como investigado no inquérito das fake news.

Bolsonaro reagiu aos dois atos: "Não aceitarei intimidações. Vou continuar exercendo meu direito de cidadão, de liberdade de expressão, de crítica", frisou ele, que tem dirigido ofensas ao presidente do TSE pelo fato de o magistrado ser contrário à PEC. "O ministro Barroso presta um desserviço à nação brasileira, cooptando gente de dentro do Supremo, querendo trazer para si, ou dentro do TSE, como se fosse uma briga minha contra o TSE ou contra o Supremo. Não é contra o TSE nem contra o Supremo. É contra um ministro do Supremo, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral, querendo impor sua vontade", acrescentou, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

> **Não aceitarei intimidações. Vou continuar exercendo meu direito de liberdade de expressão"**
>
> ***Jair Bolsonaro,*** *presidente da República*

O chefe do Planalto também disparou contra Barroso durante entrevista à TV Piauí. "Eu não estou aqui para criticar poder nenhum, mas tiraram o cara (Lula) da cadeia, tornaram ele elegível, para não ser presidente? É improvável", disparou. "Agora, por que tiraram aquele cara da cadeia? Por que o tornaram elegível? Passou na primeira instância, segunda instância, terceira instância (…). E anularam as provas também. Vários delatores devolveram mais de R$ 3 bilhões, uma prova de crime."

"Complô"

O presidente disse, ainda, que a atuação de Barroso está relacionada a um movimento articulado, de fora do Brasil, contra os interesses nacionais. Ele frisou que a facada de que foi vítima na campanha de 2018 faz parte desse suposto complô. Além disso, novamente sem apresentar provas, voltou a enfatizar que houve fraudes nas eleições que ele próprio venceu.

"Você sabe os interesses de fora no Brasil, os interesses daqueles que perderam o poder para uma pessoa que não tinha nada para chegar. Tentaram me matar, mas não conseguiram", emendou. Segundo ele, há muita coisa em disputa, inclusive a indicação de nomes para compor o STF.

"O que está em jogo, também, nas eleições de 22? Quem se eleger vai indicar mais dois nomes para o Supremo Tribunal Federal. É muita coisa em jogo. E se, porventura, tivermos desconfiança de fraude? Eu vou recorrer ao Supremo Tribunal Federal, cujo relator deve ser o ministro Barroso?", questionou. "Por que Barroso não fica livre dessa manta de desconfiança e não diz: 'Vamos fazer o voto impresso'?", acrescentou.

Bolsonaro também insistiu na fake news de que o sistema eletrônico não pode ser auditado. "Temos um problema pela frente: umas urnas eletrônicas, que você não tem como auditá-las. É uma pessoa apenas, o ministro do STF, diz que a gente tem de acreditar", afirmou, ainda em referência a Barroso. "Se eu estou apresentando mais uma forma de nós colocarmos um filtro e garantir a lisura das eleições, por que ele é contra? A gente começa a pensar outra coisa."

Os ataques de Bolsonaro repercutiram na CPI da Covid, que, ontem, tomou o depoimento do reverendo Amilton Gomes de Paula (**leia reportagem na página 5**). O presidente da comissão, senador Omar Aziz (PSD-AM), disse que a polêmica em torno do voto impresso é mais uma estratégia diversionista de Bolsonaro para desviar o foco dos grandes problemas do país, como o alto número de mortes pela covid-19 e o recorde nas taxas de desemprego.

Conselho da OAB

Já o vice-presidente do Conselho Federal da OAB (CFOAB), Luiz Viana, enviou carta a Barroso se solidarizando com o ministro. "Só quem não conhece a história das eleições no Brasil desmerece a importância da urna eletrônica, que eliminou a possibilidade de fraude através dos mapas de totalização", frisou ele, que classificou o discurso do presidente do TSE, na segunda-feira, como "histórico".

Viana disse lamentar a análise, no Congresso, da PEC do voto impresso. Segundo ele, a discussão ocorre sob incentivo de fake news, que servem somente para "camuflar a complexidade da realidade social e política do país e para gerar falsas suspeições sobre a legitimidade do nosso processo eleitoral".

Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

O *quid pro quo* do voto eletrônico

A expressão latina *quid pro quo* significa uma coisa pela outra. Por essas voltas que o mundo dá, foi traduzida do holandês (*dit for dat*, este por esse) para o inglês como *tit for tat*, ou seja, na mesma moeda ou taco a taco. Na teoria dos jogos, a estratégia *tit for tat* tem um lugar de honra, graças aos estudos do cientista social Robert Axelrod, da Universidade de Michigan, Estados Unidos, que promoveu um torneio no qual os participantes teriam de apresentar programas de computadores nos quais haveria apenas duas opções: trair ou cooperar. O detalhe é que cada dupla de participantes jogaria 200 partidas, nas quais, aparentemente, a melhor opção seria trair enquanto o outro coopera; a pior, cooperar enquanto o outro trai. Para sua surpresa, o melhor desempenho, ao final de todas as rodadas, foi para quem adotou uma estratégia simples: o *tit for tat*. Nesse cenário, o jogador sempre começava cooperando, depois respondia na mesma moeda: traia, se fosse traído; cooperava, se houvesse cooperação.

A estratégia é diplomática: começa sempre cooperando. Mas é muito vingativa, porque não perdoa a traição, ao retaliar imediatamente. Entretanto, é generosa, porque retribui com a cooperação se o outro se arrepender e cooperar. Além disso, desde o início, é muito transparente, porque permite que o oponente entenda rapidamente quais são as regras do jogo e se dê conta de que é melhor cooperar. O presidente Jair Bolsonaro não percebeu, ainda, que está levando um baile do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ao abrir guerra contra a urna eletrônica, com pronunciamentos diários que levantam suspeitas em relação a fraudes nas eleições que só existem em sua fértil imaginação.

A teoria dos jogos, particularmente o "dilema do prisioneiro", há muito tempo deixou de ser monopólio dos físicos e matemáticos. É estudada amplamente nas escolas de direito, principalmente no direito penal, tanto ou mais do que nas escolas de estado-maior das Forças Armadas, que Bolsonaro não frequentou. É nesse contexto que deve ser examinada a decisão unânime do TSE ao abrir inquérito para investigar os ataques de Bolsonaro à legitimidade das eleições. Isso pode resultar na impugnação de sua candidatura à reeleição por aquela Corte, se vier a ser condenado. O pedido encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para incluir as declarações de Bolsonaro contra a urna eletrônica no inquérito das fake news, também. São dois movimentos distintos, em pinça, como nas operações de cerco e aniquilamento. Ou seja, não foi Bolsonaro que dobrou a aposta, foi Barroso.

Segunda frente

No TSE, o inquérito administrativo será conduzido pelo corregedor do tribunal, ministro Luís Felipe Salomão, em caráter sigiloso. Serão investigados crimes de corrupção, fraude, condutas vedadas, propaganda extemporânea, abuso de poder político e econômico nas declarações de Bolsonaro. Salomão quer dar agilidade às investigações, mas não foi definido prazo para a conclusão. Primeiro, haverá a fase de produção de provas, com o interrogatório de pessoas que ainda não foram definidas. Depois, a juntada de documentos, realização de perícias e outras providências que se fizerem necessárias para a adequada elucidação de provas. Ainda existe a possibilidade de tudo ser anexado às Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs), que tramitam contra Bolsonaro no TSE e que pedem a cassação do mandato da chapa eleita em 2018. Em caso de condenação, portanto, o presidente pode ficar inelegível e, em um quadro mais grave, perder o mandato.

> *"Bolsonaro não percebe que o grande beneficiário do seu confronto com o Poder Judiciário é o Congresso, que se fortalece nessa disputa e está com a faca e o queijo nas mãos"*

A notícia-crime enviada ao STF é ainda mais adversa para Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news, deverá decidir se inclui a live de Bolsonaro de quinta-feira passada nas investigações. Moraes presidirá o TSE nas eleições de 2022. Caso inclua as declarações de Bolsonaro no inquérito do Supremo, o ministro vai determinar as diligências, entre as quais, o depoimento do presidente, a perícia de vídeos apresentados na live ou outras providências. No fim do percurso, o plenário do STF julgará Bolsonaro, daí a cautela do presidente da Corte, ministro Luiz Fux, ao tratar do assunto na reabertura dos trabalhos do Judiciário. O Supremo também vem sendo alvo de constantes ataques do chefe do Planalto.

Um outro grande equívoco de Bolsonaro é não perceber que o grande beneficiário do seu confronto com o Poder Judiciário é o Congresso, que se fortalece nessa disputa e está com a faca e o queijo nas mãos. Seu destino está praticamente nas mãos do Centrão, que não quer briga com o Supremo. Além disso, a principal frente de erosão de seu prestígio popular é a CPI da Covid, no Senado, que sangra o governo. Um estrategista mais arguto no Palácio do Planalto diria que Bolsonaro errou ao escolher o seu inimigo principal.

ELEIÇÕES

Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Casa chama ministro da Defesa para explicar supostas ameaças feitas às eleições de 2022. Militar teria condicionado a realização do pleito à aprovação do voto impresso, defendido pelo governo

Câmara convoca Braga Netto

» RENATO SOUZA

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara aprovou, ontem, a convocação do ministro da Defesa, general Braga Netto, para explicar ameaças contra a realização das eleições, caso a proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso não seja aprovada no Congresso. A iniciativa ocorreu por meio de requerimento do deputado Rogério Correia (PT-MG).

Braga Netto deve ser ouvido no próximo dia 17. De acordo com reportagem do *Estadão*, em 22 de junho deste ano, o general mandou recado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que a realização do pleito estaria condicionada à aprovação do voto impresso.

No mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro repetiu publicamente a ameaça de Braga Netto. "Ou fazemos eleições limpas no Brasil, ou não temos eleições", disse o chefe do Planalto a apoiadores, na ocasião, na entrada do Palácio da Alvorada. O presidente tem insistido, sem apresentar qualquer prova, que o atual sistema de urna eletrônica permite fraude.

Após a reportagem do jornal paulista, Braga Netto emitiu nota na qual fazendo coro às intenções do governo sobre mudanças no sistema eleitoral. "A discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima, defendida pelo governo federal e que está sendo analisada pelo Parlamento brasileiro, a quem compete decidir sobre o tema", escreveu o ministro.

A publicação foi vista como um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os magistrados apontam que a mudança é desnecessária e dispendiosa e que o atual sistema é íntegro e seguro.

A convocação de Braga Netto foi aprovada por 15 votos a sete. Rogério Correia escreveu, no requerimento, que "a suposta ameaça, se confirmada, se constitui em grave crime praticado contra o sistema democrático, definido constitucionalmente, fato esse que precisa ser apurado pelo Parlamento brasileiro e demais órgãos estatais de investigação e controle e, se comprovada a ameaça, adotar as providências cabíveis".

A medida da Câmara ocorre após as principais autoridades do Judiciário, do Legislativo e do Executivo de todo país terem reagido às supostas ameaças de Braga Netto. Houve uma série de manifestações em defesa da democracia e das instituições.

No último domingo, porém, apoiadores de Bolsonaro voltaram às ruas, em atos em Brasília e em ao menos 20 capitais, para pedir voto impresso nas eleições de 2022. (**Com Agência Estado**)

Memória

Reprovado em teste

O voto impresso já foi implantado em caráter experimental nas eleições presidenciais de 2002 — e acabou reprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Naquele ano, para testar o sistema, a medida foi adotada em 150 municípios, atingindo 6,18% do eleitorado. "Sua introdução no processo de votação nada agregou em termos de segurança ou transparência. Por outro lado, criou problemas", apontou um relatório do TSE. O tribunal concluiu que, nas seções com voto impresso, foram maiores o tamanho das filas e o porcentual das urnas que apresentaram defeitos, além das falhas verificadas apenas nas impressoras. "Houve incidência de casos de enredamento de papel, possivelmente devido a umidade e dificuldades de manutenção do módulo impressor", apontou o texto.

33º CONGRESSO abrasel 2021 DIGITAL

MESA AO VIVO BRASÍLIA

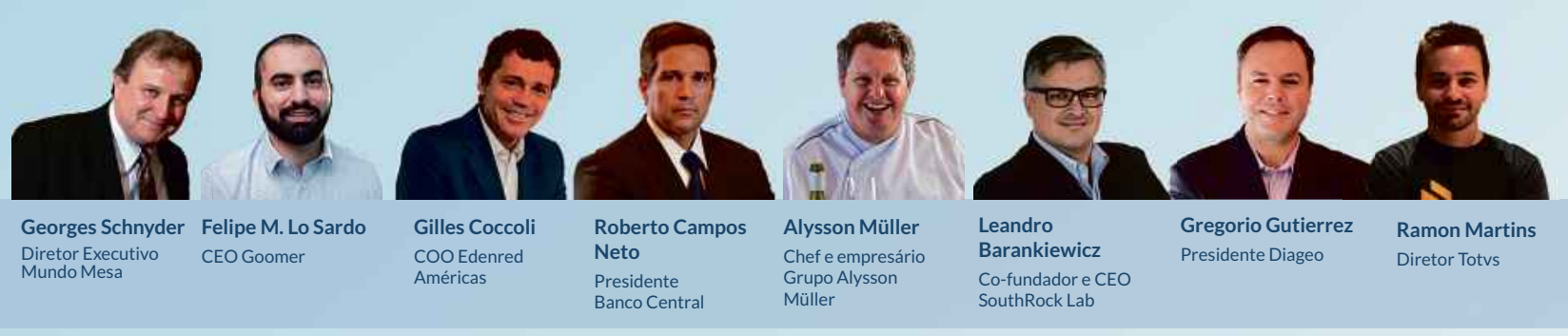
11 a 13 de agosto de 2021.
Online e gratuito.
69.930 mil inscritos até 4/8/21.

Empresários, líderes do setor, especialistas e representantes do Governo trazendo a visão mais atual do mercado, no mais importante encontro da Alimentação Fora do Lar do Brasil.

Palestras, fóruns e debates. Aulas-show com grandes chefs da nossa gastronomia. Feira virtual com fornecedores de produtos e serviços, interação com vendedores e promoções exclusivas.

Luis Felipe Avellar — Presidente da operação Sul da América Coca-Cola
Álvaro Garcia — CMO Mondelez
Cristiana Beltrão — Sócia-fundadora Bazzar
Carlos Brandt — Chefe-adjunto Bacen
Manu Buffara — Chef e Proprietária Restaurante Manu
Bruno Quick — Diretor Técnico Sebrae
Carolina Oda — Consultora e empresária Joaquina
Leo Paixão — Chef Restaurante Glouton

Fabricio Bloisi — CEO iFood
Thiago Bañares — Chef e Restauranteur Grupo TanTan
Bruno Dalcolmo — Secretário Ministério do Trabalho
Jacqueline Resch — Consultora e coach Resch Recursos Humanos
Cláudio Pastor — Diretor geral Rational
Michael Oliveira — Gerente de Cidades da América Latina Fundação Ellen MacArthur
Marcos Livi — Chef e fundador Grupo Bah
Kátia Barbosa — Chef Aconchego Carioca



Georges Schnyder — Diretor Executivo Mundo Mesa
Felipe M. Lo Sardo — CEO Goomer
Gilles Coccoli — COO Edenred Américas
Roberto Campos Neto — Presidente Banco Central
Alysson Müller — Chef e empresário Grupo Alysson Müller
Leandro Barankiewicz — Co-fundador e CEO SouthRock Lab
Gregorio Gutierrez — Presidente Diageo
Ramon Martins — Diretor Totvs

Abilio Secarechio — Diretor Nacional do On Trade Ambev
Renato Meirelles — Presidente Instituto Locomotiva
Rodrigo Oliveira — Chef Mocotó
Ricardo Bomeny — CEO BFFC
Saulo Brazil — Co-fundador Delivery Center
Carlos Netto — CEO Matera
Raul Moreira — Conselho de administração Banco Original
Nicola Gryczka — Co-fundadora Social Gastronomy Movement

Simone Galante — CEO Galunion
Miguel Lamberti — Vice-presidente Executivo Rational
Renan Vargas — Sócio fundador Trashin
Tulio Oliveira — Vice-presidente Mercado Pago
Cesar Costa — Chef Corrutela
Adriana Salay — Professora e Pesquisadora Mocotó
Marcelo Fernandes — Empresário Gastronomia MF
Tom Moreira Leite — CEO Grupo Trigo

Acesse e inscreva-se: congressoabrasel.com.br

Realização: abrasel 35 anos; Prazeres da Mesa
Parceria de mídia: Bares & Restaurantes; Correio Braziliense; Prazeres da Mesa
Parceria: IDHEIAS BRASIL
Apoio: Secretaria de Turismo; GDF É tempo de ação.
Patrocínio bronze: JBS; Mondelēz International; Reserva 51; Seara Food Solutions; Teknisa
Patrocínio prata: Philip Morris Brasil
Patrocínio ouro: alelo; ambev; Coca-Cola Brasil; Diageo; Grupo Petrópolis; Heineken; ifood; Sebrae; sodexo; stone; Ticket uma marca Edenred; Pátria Amada Brasil Governo Federal

Alexandre Garcia

Os que pretendem atingir o governo atingem também o país. A divergência ideológica move os que não têm pejo de falar mal do país em que nasceram, passando por cima do princípio de patriotismo

Nós, lá fora

Por que a imagem do Brasil no exterior está tão deteriorada? Essa pergunta me fizeram em uma palestra sobre Comunicação Estratégica, para oficiais superiores que irão comandar unidades do Exército pelo país. Os ministros da Agricultura e Turismo, recém-chegados de reuniões do G7 e G20 em Roma, ficaram com a impressão de que a imagem do Brasil nunca esteve tão ruim. O ministro Gilson Machado, que não leva desaforo para casa, prepara contra-ofensiva pelo bom nome do nosso país. Por que imagem negativa, se temos tantos dados positivos para mostrar ao mundo? Estaríamos escondendo o bom e mostrando o ruim?

A origem dessa propaganda negativa é política e comercial. Os que pretendem atingir o governo atingem também o país. O jejum da Lei Rouanet ajuda a turbinar a campanha; a divergência ideológica move os que não têm pejo de falar mal do país em que nasceram, passando por cima do princípio de patriotismo, em que a gente pode falar mal aqui dentro, mas lá fora defende sempre. Apátridas não se importam com isso.

A concorrência comercial é um ingrediente importante na propaganda anti-Brasil. Estamos cada vez mais importantes no comércio mundial. Carne, soja, sucos, minérios. Um em cada cinco pratos no planeta tem alimento brasileiro. E o alimento é o mais essencial dos combustíveis. A ministra Tereza Cristina teve que ir a Roma desfazer armadilhas contra nossas exportações. Destinos turísticos do mundo sentem o poder brasileiro no turismo de natureza.

O mote é a Amazônia, embora sejamos o país que mais preserva seu solo, cerca de 60% da área nacional. Semana passada, o Ministério da Defesa demonstrou a adidos militares de 34 países o que as Forças Armadas vêm fazendo pela Amazônia. Na agricultura e pecuária, tecnologia e sustentabilidade são palavras de ordem no setor. No entanto, o preconceito ideológico é forte. E miram no governante não se importando em acertar o país, tal como aconteceu na pandemia. Os que adotaram o coronavírus como parceiro para contra o governo, debilitaram a renda nacional, o emprego e as empresas. No exterior, para atingir o governo, sujam a imagem dos brasileiros.

CONGRESSO / Comissão Especial da Câmara se prepara para neutralizar articulação bolsonarista em favor de mudança no sistema de votação. Segundo parlamentares, live do presidente sem comprovação de fraudes enfraquece movimento contra a urna eletrônica

A trincheira do voto impresso

» AUGUSTO FERNANDES

A Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de emenda à Constituição (PEC) para instituir o voto impresso definirá amanhã se aceita ou não o texto substitutivo à matéria elaborado pelo deputado Filipe Barros (PSL-PR), relator do tema. O cenário é desfavorável para o parlamentar, que ainda não conseguiu reverter a orientação da maioria dos integrantes do colegiado, e a tendência é de que o parecer dele não seja aprovado, enterrando as discussões da pauta defendida pelo presidente Jair Bolsonaro.

A postura de Bolsonaro nas últimas semanas também deve ser um fator decisivo para que a PEC não avance no Congresso. O fato de ele ter feito um anúncio em TV aberta para apresentar as fraudes das urnas eletrônicas, mas na verdade ter recorrido a materiais que já foram desmentidos e não ter entregado nada de concreto, foi avaliado por deputados como um sinal de que não há motivos para se mudar o sistema eleitoral.

Parlamentares também reprovam o chefe do Executivo pelas críticas diárias ao presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e à Corte eleitoral. Segundo Fernanda Melchionna (PSol-RS), o Congresso não pode embarcar nessa tese e, portanto, tem de rejeitar a PEC do voto impresso. "Seria um absurdo, depois das declarações do Bolsonaro, a comissão aprovar um projeto que representa um retrocesso e que serve apenas para criar espantalhos diante da crescente rejeição ao governo do presidente", pondera. "Não podemos fazer coro a um discurso golpista, ainda mais depois de ter sido aberto um processo administrativo contra Bolsonaro pelas falas absurdas contra o processo eleitoral", acrescenta a deputada.

Apesar disso, o relator Filipe Barros tem uma última cartada. Ele procurou o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, na esperança de que o governo conseguisse construir um acordo com os deputados que compõem a comissão especial. Ciro foi escolhido por Bolsonaro para chefiar a Casa Civil justamente para melhorar a interlocução do Palácio do Planalto com o Congresso Nacional. Dessa forma, Barros aposta na experiência do ministro como parlamentar para mudar o jogo. Segundo o deputado, Ciro não pode se furtar a defender uma matéria que interessa a Bolsonaro.

De todo modo, os deputados do colegiado não acreditam que a interferência do ministro seja capaz de dar sobrevida à pauta. Isso porque o texto de Barros não agrada à comissão especial, por deixar bem claro que a cédula impressa com os votos de cada eleitor não servirá apenas para fins de auditoria, que era o objetivo inicial da PEC formulada por Bia Kicis (PSL-DF).

O parecer do deputado também prevê que ela será o único meio utilizado durante a apuração em algumas seções eleitorais. A urna eletrônica, dessa forma, serviria apenas para os eleitores digitarem os números dos candidatos. As informações coletadas pelo aparelho seriam descartadas.

"Enquanto estiver em andamento o processo de implantação gradual, a apuração nas seções eleitorais equipadas com módulo impressor será realizada, exclusivamente, com base nesses registros. Nas demais seções eleitorais em que o registro impresso do voto não estiver ainda implementado, a apuração ocorrerá com base nos registros eletrônicos", diz o texto do relator.

De acordo com Barros, a apuração apenas com as cédulas de papel não seria passível de fraudes porque essa contagem seria automatizada, com a utilização de equipamentos de contagem dos votos que permitam a verificação visual do conteúdo de cada voto. Esse procedimento, segundo o parlamentar, evitaria desvios na contabilização dos votos.

O substitutivo prevê que a apuração nas seções equipadas com módulo impressor seja realizada pela mesa receptora de votos nas seções eleitorais imediatamente após o término do período de votação, sendo facultada a presença de eleitores, nos termos de regulamentação a ser expedida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segurança

Há um temor, entre os deputados que compõem a comissão especial, de que a implementação desse sistema coloque as eleições em risco. A manipulação dos votos é o que mais preocupa os parlamentares, que alertam para a possibilidade de violação das cédulas de papel e de demora para o fim da apuração dos votos.

"A apuração vai acontecer dentro das zonas eleitorais. Muitas delas são inacessíveis e tomadas pela milícia. Serão toneladas de papéis manipulados por mesários. Imagina a confusão. Cédulas serão roubadas, votos serão falsificados. Como controlar tudo isso? Vai resultar em uma judicialização sem fim", reclama Arlindo Chinaglia (PT-SP).

Para Hildo Rocha, (MDB-MA), caso Barros mantenha o texto da forma como está, a matéria não será aprovada. Mesmo assim, o parlamentar diz que, por conta da politização do tema, alguns deputados não devem mudar o entendimento sobre a PEC. A última sessão do colegiado, antes do recesso parlamentar de julho, foi marcada por discussões acaloradas. O relatório deveria ter sido votado naquele encontro, mas parlamentares governistas conseguiram adiar.

"Bolsonaro não tem interesse nenhum na aprovação dessa matéria, ele só quer fazer barulho, e isso atrapalha", analisa Rocha. "Não acredito que as urnas eletrônicas sejam fraudulentas ou frágeis de alguma forma, mas sou a favor de que tenhamos mais segurança na hora da votação. Contudo, a proposta do relator facilita a fraude e a quebra do sigilo do eleitor. Em vez de melhorar vai piorar", completa o deputado.

>> entrevista **PROFESSOR ISRAEL BATISTA** | DEPUTADO FEDERAL (PV-DF)

"Debate não se faz sob ameaça"

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Integrante da Comissão Especial que trata do voto impresso no Congresso Nacional, o deputado Professor Israel Batista (PV-DF) está convencido que a discussão não é técnica. Trata-se tão somente de um estratagema, engendrado pelo presidente Jair Bolsonaro e seguidores, para tumultuar o processo eleitoral. O parlamentar acredita ser possível chegar a uma posição definitiva amanhã, data prevista para se decidir sobre a questão. "Estamos virando, um a um, o voto dos parlamentares. Queremos enterrar esse assunto ainda na Comissão Especial", disse Batista. Em entrevista ao CB.Poder, *uma produção do* ***Correio Braziliense*** *e da TV Brasília, o parlamentar está convencido de que os partidos não embarcarão em uma "aventura antidemocrática" e devem encerrar a polêmica em breve.*

O que mais o preocupa nessa discussão sobre o voto impresso?

O que mais me preocupa é que não se trata de uma discussão técnica. É uma discussão de chantagem, de ameaça. Quem decide o formato das eleições é o Congresso Nacional, o Poder Legislativo. Quem executa é o Tribunal Superior Eleitoral. E o que nós temos é o presidente da República dizendo que se não for do jeito dele, as eleições não vão acontecer.

Na questão do voto impresso, não existem apenas divergências. Há ataques contra outros Poderes da República.

O ataque às instituições é outro ponto que identifica um ditador. Bolsonaro só não é ditador porque não consegue ser — mas, se ele puder, será. Ele ataca o Congresso Nacional, o Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal. Por quê? Porque ele não gosta de instituições. São as instituições que decidem como será exercido o poder que ele tem. Realmente, ele tem o poder de presidente da República. Mas esse poder não é exercido do jeito que ele quiser. É do jeito que as leis organizam.

O senhor até utiliza um termo: Bolsonaro é antiinstitucional.

Ele é antiinstitucional. É um presidente que não gosta das instituições, porque as instituições limitam o poder dele. Bolsonaro é poderoso. Todos devemos respeitar isso. Afinal, ele é o presidente da República. Mas esse poder deve ser exercido segundo algumas regras. E as regras dizem que não é ele que tem o poder de decidir como será feita a eleição do ano que vem. E ele não quer aceitar isso. Na verdade, esse é um prenúncio da fragorosa derrota eleitoral que ele espera sofrer. Para esse presidente, que não aceita as regras do jogo, agir como uma criança mimada. Ele é aquele menino que, quando percebe que está perdendo o jogo, retira a bola do campo e não deixa ninguém mais jogar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 15/6/21

Bolsonaro só não é ditador porque não consegue ser — mas, se ele puder, será. Ele ataca o Congresso Nacional, o TSE e o STF. Por quê? Porque ele não gosta de instituições"

Como a bola vai correr na Comissão Especial ?

Estamos agindo com muita dureza na Comissão Especial, enfrentando os radicais bolsonaristas que infestaram as redes sociais, agressivamente, sempre usando o modelo de ameaça. E estamos virando, um a um, o voto dos parlamentares. Queremos enterrar esse assunto ainda na Comissão Especial. Impusemos ao presidente da Comissão (Paulo Martins — PSC/PR), que é um bolsonarista aguerrido, um duro empate de 15 a 15 na última votação. E nós viramos o jogo. Sabe por quê? Porque até mesmo aqueles partidos que em apoiavam o governo em alguns assuntos — como na pauta econômica, por exemplo — perceberam que o presidente Bolsonaro é um aventureiro. Os partidos perceberam que estavam ingressando em uma aventura antidemocrática, perigosa.

Em determinado momento, na Comissão Especial, o senhor entendeu que a discussão sobre o voto impresso estava muito técnica. Quando, na verdade, havia outro perigo maior, político. E vocês reagiram. Como foi isso?

Do ponto de vista técnico, é muito simples. Existe todo um corpo técnico do TSE, de cientistas da informática, de dados, que podem fazer isso muito melhor do que nós. O aperfeiçoamento deve ser constante. O debate é muito bom, importante para o país. Mas ele não pode ser feito sob ameaça. A gente não pode debater esse assunto porque o presidente Bolsonaro exige. Não é ele que exige. A lei diz que o Congresso decide sobre isso, e o TSE organiza. Então, o que eu disse aos colegas da Comissão Especial — Arlindo Chinaglia, Fernanda Melchiona, Isnaldo Bulhões — é de que não podemos agir sob ameaça e sob chantagem. Temos que ser firmes e levar esse debate para o campo da política. Em resumo, o que vai acontecer é seguinte: se tivermos só a urna eletrônica, ele vai contestar o resultado da eleição. E se nós tivermos voto impresso, ele também vai questionar o resultado.

Ou seja, a discussão não é técnica.

De forma alguma. Ele quer tumultuar o cenário. Quer impor condições impossíveis de serem praticadas até o ano que vem, porque o sistema é muito complexo. Ele que gerar motivo para que, dentro de sua torcida organizada mais radical, possa manter uma narrativa de que foi injustiçado, de que foi perseguido. Quando, na verdade, o governo dele é absolutamente incompetente.

Como a pressão pelo voto impresso, com ameaças e intimidações, ficará lá na frente? A democracia brasileira tem condições de suportar essa instabilidade?

É preciso agir muito rapidamente. As instituições precisam responder, e a resposta do Tribunal Superior Eleitoral é a mais importante dos últimos anos. Finalmente enfrentaram o valentão. Pediram a abertura de inquérito contra ele — veja a que ponto chegamos, é algo muito sério. O presidente não reúne condições necessárias para implantar uma ditadura: não tem apoio de todo o empresariado, nem apoio popular. Mas sabemos que, para um golpe dar certo, tem que ser muito violento. E me parece haver uma disposição de incentivo à violência. Onde isso vai parar? As instituições se sustentam, mas com custo altíssimo. Nos Estados Unidos, 36% dos norte-americanos acreditam que o presidente Joe Biden é ilegítimo, e esse é o ovo da serpente.

*** Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » *deniserothenburg.df@dabr.com.br*

Braga Netto, sob pressão, vira missão para Ciro

Defender a Defesa passou a ser, desde ontem, uma das tarefas do novo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. É que o ministro da Defesa, general Braga Netto, foi convocado pela Câmara dos Deputados para falar a respeito da posição em relação ao voto impresso versus eleições de 2022 e será, ainda, alvo de outros temas incômodos para os militares. Especialmente, as denúncias de espionagem feitas pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), de que militares do Exército teriam procurado seus amigos em Aracaju atrás de informações que pudessem ser usadas contra o parlamentar.

Braga Netto sabe que, desde o episódio das supostas ameaças às eleições, está sob pressão da área política. Ontem, chegou, inclusive, a telefonar para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, para negar as acusações feitas por Rogério Carvalho e dizer que esse comportamento não faz parte da Defesa. Tudo para ver se consegue, por tabela, aplainar esse desgaste e reduzir as perspectivas de convocação na CPI da Pandemia, pedido feito pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), uma vez que Braga Netto, quando ministro da Casa Civil, coordenava o grupo do Palácio do Planalto encarregado da gestão da pandemia. Agora, caberá ao civil Ciro buscar resolver mais esse problema.

Investidores em fuga...

A terceira versão do relatório do deputado Celso Sabino (PSDB-PA) não agradou aos empresários. A análise preliminar da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) sobre a proposta foi direta: não atingirá a neutralidade arrecadatória nem incentivará a retomada do desenvolvimento e da geração de empregos.

... e muito preocupados

O principal problema é a indefinição de alíquota do imposto, vinculada à arrecadação futura. Do jeito que está, o setor produtivo acredita que terminará pagando mais imposto. Vai ser difícil fechar um texto que chegue a um consenso. Com a tributária empacada, resta a administrativa para tentar dar um sinal positivo de que a agenda de reformas não foi para o espaço.

Inclua-me fora dessa

O presidente da Câmara, Arthur Lira, já avisou ao Planalto que acredita na capacidade de recuperação do presidente Jair Bolsonaro e até na reeleição. Agora, como chefe de Poder, não vai brigar com o Judiciário por causa de ninguém. Ou Bolsonaro para com essa briga assim que o Congresso decidir sobre o voto impresso, ou perderá aliados.

Fulanizou, lascou

Ao dizer que sua briga não é com o Judiciário e, sim, com Luís Roberto Barroso, Jair Bolsonaro enterrou mais um pouquinho a PEC do voto impresso. Afinal, reduziu tudo a uma briga pessoal com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Como diria o eterno vice-presidente Marco Maciel, referência da capacidade de diálogo na política, a primeira frase que deve ser dita para resolver uma crise é: "Não vamos fulanizar".

CURTIDAS

Vê se me escuta, presidente/ O discurso que o novo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, promete para hoje, em sua posse, é um chamamento à conciliação e ao fim das brigas.

Valter Campanato/Agência Brasil - 23/10/19

Uma prévia, dois pesos/ Os tucanos fazem a seguinte aposta em relação às prévias: se o governador João Doria vencer, será o candidato. Se for o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (**foto**), tem jogo para o PSDB apresentar um vice.

O cabo eleitoral/ O ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin é apontado como um dos principais entusiastas da candidatura de Eduardo Leite no ninho tucano. Antes da prévia de novembro, ele não deixará o partido.

Requião no PSB/ Depois de perder o controle do MDB paranaense, o ex-senador Roberto Requião conversa especialmente com o PSB. Ainda não fechou, mas é por aí que as conversas estão mais adiantadas.

Em depoimento à CPI da Covid, reverendo Amilton de Paula chora e pede desculpas por participação na negociação de vacinas com o Ministério da Saúde. Ele alega ter sido "usado" e nega relação com integrantes do governo. Para senadores, religioso mente

As lágrimas de um atravessador

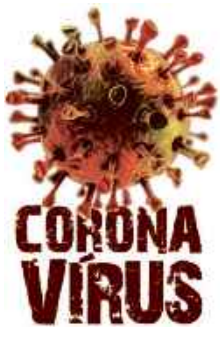
» BRUNA LIMA
» SARAH TEÓFILO

Leopoldo Silva/Agencia Senado

O reverendo Amilton de Paula diz ter sido usado para facilitar acesso da Davati ao Ministério da Saúde

O reverendo Amilton de Paula, que intermediou a negociação de vacinas entre o governo federal e a empresa Davati Medical Supply, chorou em depoimento à CPI da Covid, ontem, na retomada dos trabalhos da comissão. Ele se disse arrependido de ter envolvido a Secretária Nacional de Assuntos Humanitários (Senah), da qual é presidente e fundador, nas tratativas por imunizantes. Apesar do nome, a Senah é uma entidade privada. "Eu creio que o maior erro que fiz foi abrir as portas da minha casa, aqui em Brasília", afirmou. "Eu queria vacina para o Brasil. Eu tenho culpa, sim. Hoje (ontem) de madrugada, antes de vir para cá, dobrei os meus joelhos, orei, e aí eu peço desculpa ao Brasil. O que eu cometi não agradou, primeiramente, aos olhos de Deus", acrescentou, com a voz embargada.

Amilton de Paula negou ter relações com integrantes do governo. "Eu não conhecia pessoas que pudessem conduzir ou abrir agenda em ministérios em relação a vacinas", sustentou. Ele também disse não conhecer e muito menos que se encontrou com o ex-diretor de Logística do Ministério da Saúde Roberto Dias. A informação diverge das mensagens extraídas do celular do policial militar Luiz Paulo Dominghetti — o cabo da PM se apresentava como vendedor autônomo de vacinas pela empresa Davati e acusa Dias de ter cobrado propina de US$ 1 por dose para fechar a compra de 400 milhões de unidades da vacina AstraZeneca. Na conversa, o reverendo diz ao PM estar "na sala de Roberto Dias".



O religioso afirmou ter sido usado "de maneira ardilosa" por Dominghetti e por Cristiano Carvalho, outro representante da Davati.

Diante do choro dele, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) não perdoou: "Eu não me comovo com as lágrimas. Com as suas, não. Nada disso aqui é verdadeiro. A oferta de vacina, a conversa fiada de apoio humanitário. Tudo atrás de dinheiro, no pior momento da vida do Brasil", criticou. O parlamentar acrescentou que o princípio cristão não está mais presente na conduta do pastor e que o momento não é mais de arrependimento, mas de punição.

"Bravata"

Mesmo tendo sido filiado ao PSL e atuado na campanha eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, Amilton de Paula negou envolvimento com o Executivo e que tivesse acesso fácil ao Ministério da Saúde. Ele enfatizou que lançou mão de uma "bravata" ao dizer a Dominghetti que tinha influência no governo.

O fato de o reverendo não ter revelado nomes participantes da negociação foi interpretado por senadores do G7 como uma tentativa de blindagem a integrantes do governo.

Apesar de ter sido acusado, pelo presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), de mentir no depoimento, Amilton de Paula não recebeu voz de prisão.

O senador disse estranhar que o reverendo tenha acesso ao Ministério da Saúde mesmo sem conhecer as figuras centrais da pasta. "Milagrosamente, a Davati conseguiu adentrar o Ministério da Saúde para vender 400 milhões de doses, e a Pfizer mandou carta e e-mail para todo mundo do governo e não conseguiu. (...) O governo não quis, mas ao reverendo, o governo atendeu", disse Aziz, reiterando que a versão era "difícil de acreditar".

Para a cúpula do colegiado, no entanto, é certo que ele estará na lista de indiciados no relatório final.

Braga Netto na mira

A CPI aprovou, ontem, 129 requerimentos de convocação e quebra de sigilos e adiou o que pedia para ouvir o ministro da Defesa, Braga Netto. O senador Rogério Carvalho (PT-SE), opositor do governo Bolsonaro, acusou o ministro de mandar oficiais do Exército para espioná-lo. O militar telefonou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para desmentir a acusação, com o argumento de que espionagem não é sua prática nem do Ministério da Defesa. Na CPI, o petista disse que um amigo o convidou para uma conversa e lhe relatou que "um coronel da reserva acompanhado de um oficial da ativa" foram a Sergipe "bisbilhotar" sua vida "para saber o que é que podia ter para usar" contra ele.

Miranda relata pressão de Lira em Pazuello

O deputado Luis Miranda (DEM-DF) relatou à Polícia Federal que o então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse ter sofrido pressão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para liberar recursos a municípios escolhidos pelo parlamentar alagoano. De acordo com o depoimento, Lira teria afirmado que poderia retirar o militar da pasta.

O vídeo do depoimento foi obtido pelo **Correio**. Miranda destacou à PF que teve uma conversa com o general um dia depois de ter se reunido com o presidente Jair Bolsonaro, no encontro em que teria informado suspeitas sobre o contrato da vacina indiana Covaxin.

"Falei para ele: 'Pazuello, tá tendo sacanagem no teu ministério, p*. Tu tem que agir, meu irmão. Aí ele falou: 'Sacanagem tem desde que eu entrei. Aí eu falei: 'Inclusive, ontem, eu fui ao presidente, cara, entreguei para ele um negócio tão absurdo, se tiver acontecendo de verdade, é um absurdo, você precisa cuidar disso. Aí o Pazuello olha pra mim e diz assim: 'Deputado, posso te falar a verdade? Eu, em seis horas andando de helicóptero com ele, consegui 10 minutos de atenção dele. Eu não consigo falar com ele'."

Segundo Miranda, Pazuello continuou: "No final do ano, levei uma pressão tão grande que eu não sei exatamente como resolver. Uma pressão de um cara que...' Falei: 'Que cara?' E ele: 'O Arthur Lira. Lira botou um dedo na minha cara e falou assim: 'Eu vou te tirar dessa cadeira', porque eu não quis liberar a grana pra listinha que ele me deu, dos municípios, dos lugares que ele queria que recebesse'." Miranda, então, disse que perguntou se o presidente sabia disso, ao que Pazuello teria respondido que sim.

Em nota, Arthur Lira afirmou que "as declarações dadas pelo deputado Luís Miranda devem ser respondidas pelo ex-ministro Eduardo Pazuello". "Sobre as demais informações propagadas, o deputado deverá responder no foro adequado, que é o Conselho de Ética da Câmara", ameaçou.

Em nota, Pazuello afirmou que "não sofreu qualquer pressão do presidente da Câmara, Arthur Lira", quando esteve na pasta, "para disponibilizar recursos da pasta em atendimento a demandas do parlamentar". (**ST e RS**)

QUESTÃO FUNDIÁRIA / Câmara aprova projeto que autoriza ocupante de imóvel rural a se proclamar proprietário, sem a vistoria de técnicos do Incra. Em resposta à acusação de que se trata do "PL da Grilagem", Arthur Lira diz que proposta atende ao produtor

Para ser dono da terra, basta declarar

Em uma articulação liderada por governistas, a Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei que amplia a possibilidade de regularização fundiária de terras da União por autodeclaração, ou seja, sem vistoria presencial feita por técnicos do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). O texto vai agora para o Senado Federal.

Para críticos, a proposta — tratada, desde o início do governo Bolsonaro como uma prioridade — abre caminho à regularização de áreas da União ocupadas ilegalmente por grileiros e desmatadores, permitindo dar a muitos deles o título das propriedades — o que levou o projeto a ser conhecido como "PL da Grilagem". Os defensores do texto entendem, por sua vez, que o projeto de lei dá oportunidade para pequenos e médios produtores regularizarem as terras e gerarem renda com o aumento da produção. O projeto de lei recebeu 296 votos favoráveis, contra 136 votos contrários.

O presidente Jair Bolsonaro já havia editado uma medida provisória sobre o assunto em dezembro de 2019. Mas a matéria não foi validada em 120 dias — precisaria ser votada até 19 de maio de 2020 no Congresso — e perdeu vigência. A proposta ganhou nova forma, por meio de projeto de lei de autoria do deputado Zé Silva (SD-MG), ligado à bancada ruralista na Câmara. O texto estabelece a ampliação de quatro para seis módulos fiscais no tamanho de imóveis que podem ser regularizados por meio de autodeclaração. O módulo fiscal é uma unidade em hectare que foi definida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para cada município do país e que varia do mínimo de 5 ao máximo de 110 hectares.

A regularização de terras por meio de autodeclaração é baseada em informações fornecidas pelos próprios ocupantes do imóvel rural, sem a necessidade de uma inspeção de campo ou vistoria de nenhuma autoridade governamental no local.

Vistoria presencial

O processo de declaração existe desde 2009, quando foi criado o programa Terra Legal, do antigo Ministério do Desenvolvimento Agrário. Segundo essa regra, sem a vistoria presencial para propriedades maiores, bastará a análise de documentos e de declaração do ocupante de que ele segue, sim, a legislação ambiental. Ambientalistas adversários dessa ideia afirmam que o projeto pode, em um segundo momento, revisar o marco temporal de 2008 e aumentar o tamanho das terras ocupadas passíveis de regularização.

Já no entendimento dos defensores da proposta, o texto dá oportunidade para pequenos e médios produtores regularizarem suas terras e gerarem renda com o aumento da produção. Os apoiadores da proposta argumentam que, com os títulos das terras, os agricultores teriam segurança jurídica e poderiam ter acesso a crédito, bem como comercializar produtos com notas fiscais.

Eles defendem também que a mudança trazida pelo novo texto legal permitirá combater o desmatamento porque dará um "CPF" à propriedade e permitirá a fiscalização. "Dizem que o projeto defende a grilagem. Na verdade, vem combater. São agricultores que vivem o sonho da terra própria, mas não conseguem vender com nota fiscal a própria produção quando conseguem produzir. Qualquer dono de imóvel que não tem o documento é invisível para o Estado brasileiro", justificou o autor da proposta, o deputado Zé Silva (PSD-MG).

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press - 11/5/16

Manifestação na Esplanada em favor da demarcação de terras indígenas: projeto preocupa ambientalistas

O relator do projeto tem argumentação semelhante. "Necessário destacar que não há qualquer estímulo à grilagem. Pelo contrário: a proposição contribui para que eliminemos de vez a ocupação ilícita de terras públicas. Por isso, mantivemos o marco temporal da ocupação em 22 de julho de 2008, indicando que toda a ocupação posterior não será regularizada", escreveu Bosco Saraiva (Solidariedade-AM) em seu relatório.

Indígenas e quilombolas

O relator negou ainda que os povos tradicionais sejam prejudicados pelo texto. Segundo o parecer, a titulação em áreas indígenas e quilombolas ou de ribeirinhos será proibida. Não haverá nenhuma restrição, no entanto, para a titulação de terras ocupadas por povos tradicionais, mas que estejam ainda em fase de demarcação.

Já a deputada Joênia Wapichana (Rede-RR) tem criticado o texto desde o início de sua tramitação. "Existe uma demanda ainda em relação à demarcação de terras indígenas. Há terras indígenas que constantemente são invadidas, áreas de proteção ambiental que estão em risco. Na Amazônia, nós estamos vendo um cenário cada vez mais conflituoso em meios rurais", argumentou.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, comentou a aprovação do projeto. "(Foi o) texto possível. Nem ideal para um lado nem para um outro. Afasta as versões que habitavam em torno do assunto, de chamar essa proposta de projeto da grilagem. É respeito ao produtor, a sua terra, com títulos para que ele possa ter acesso a empréstimos, à formulação da vida da sua família", disse, após concluída a votação.

Para Raoni Rajão, professor de gestão ambiental da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a aprovação do projeto não representa uma vitória da proteção ambiental. No entanto, para ele, a proposta é a menos danosa entre as gestadas pelo governo para ampliar concessões e anistias a grileiros.

"Mantendo os seis módulos e o marco temporal, e isso sendo mantido pelo Senado, dos males, o menor. Mas é assim que deveriam debater? Não. Tinham de entender o problema como um todo, discutir aumentar a pena para invasão de terras públicas de maneira ilegal, o que hoje é crime de baixo potencial ofensivo", comentou.

Rajão participou de debates na Câmara em que representantes de agropecuaristas expressavam interesse em abranger no projeto médios e grandes produtores. "Na perspectiva inicial da proposta, eles queriam beneficiar médios e grandes. O fato de eles não terem conseguido a intenção inicial já é algo positivo. Temos de tomar certo cuidado para não sermos generalistas e binários para não desanimar pessoas que não têm perspectiva necessariamente ambientalista, mas que querem uma proposta razoável", avaliou.

OBITUÁRIO

José Tinhorão, legado purista na crítica musical

» SEVERINO FRANCISCO

A voz severa se calou. Aos 93 anos, José Ramos Tinhorão, um dos mais polêmicos, implacáveis e ferinos críticos de música do país, morreu, ontem. Ele ganhou o apelido dos colegas do *Diário Carioca*, em 1953, quando começou a trabalhar como jornalista. Tinhorão é uma planta venenosa. Ao ler a primeira matéria, ele levou um susto. Assinara J. Ramos, mas apareceu J. Ramos Tinhorão.

Ficou bravo e foi falar com o chefe de reportagem, que gargalhou, conta Tinhorão em entrevista ao repórter Gabriel de Sá, publicada no **Correio**, em 1993: "O chefe disse que Ramos era nome de ladrão de galinha, que tinha um milhão na lista telefônica, e que Tinhorão ia ser só eu. Pensei e vi que ele tinha razão. Ficou".

Tinhorão tornou-se célebre pelas brigas que comprou com a Bossa Nova, a Tropicália, o iê-iê-iê, Chico Buarque, Paulinho da Viola, o rock e qualquer outro gênero que ameaçasse a pureza ou a suposta pureza das raízes musicais brasileiras. Em debate promovido durante a Festa Literária Internacional (Flip), Tinhorão afirmou que tinha pena de Tom Jobim porque ele havia incorrido em um grande equívoco: "Achava que compunha música brasileira". Considerava a bossa nova o jazz pasteurizado.

"A bossa nova é uma variante da música americana branca, do cool jazz", complementava em entrevista ao **Correio**. De sua parte, Tom Jobim devolvia com senso de humor engatilhado na língua: "Ele tem razão, autenticamente brasileiro só mesmo o jequitibá".

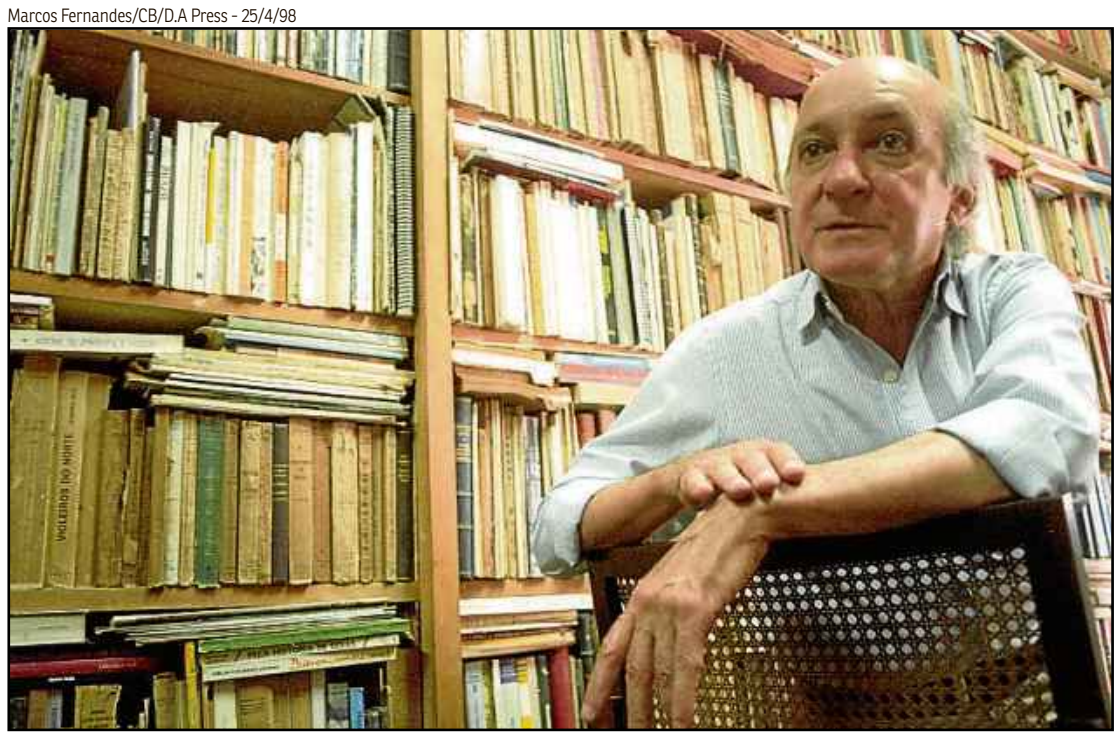
Tinhorão percebia o tropicalismo de Caetano Veloso e Gilberto Gil como um desdobramento da bossa nova. Mas admitia: "O tropicalismo é uma boa malandragem. O Gil e o Caetano, todos, são meninos da bossa nova baiana, nasceram na época em que estava nascendo a bossa nova na Bahia. *Domingo no Parque*, uma coisa originalíssima, é música de pernada, de capoeira".

Caetano Veloso ficava profundamente irritado com as opiniões de Tinhorão. Em 1965, portanto, antes da eclosão do movimento tropicalista em 1968, escreveu: "A se julgar por elas, somente o analfabetismo asseguraria a possibilidade de se fazer música no Brasil".

Mas se o purismo de Tinhorão restringia a compreensão da música popular moderna, ele tem grande relevância como pesquisador da cultura brasileira. E é um trabalho que começou ao ser convidado a escrever uma série de reportagens sobre o samba nas páginas do *Caderno B*, do *Jornal do Brasil*, a pedido do então editor Reynaldo Jardim. Tinhorão entrevistou Donga, Ismael Silva, João da Bahiana e Pixinguinha, entre outros, que ainda não tinham registros de suas histórias.

Tinhorão escreveu livros sobre a história da música brasileira que se tornaram clássicos: *Pequena história da música popular segundo seus gêneros*, *Festa de negro em devoção de branco*, *Música popular — do gramafone ao rádio e TV* e *A história social da música brasileira*, entre outros. Garimpador de sebos, reuniu um acervo de mais de 14 mil livros, 13 mil discos e 35 mil documentos sobre música. Em 2001, o acervo foi adquirido pelo Instituto Moreira Salles.

Marcos Fernandes/CB/D.A Press - 25/4/98



Jornalista era crítico da bossa-nova e protagonizou polêmicas com artistas como Tom Jobim e Caetano Veloso

Nascido em Santos, litoral de São Paulo, Tinhorão se formou em direito e jornalismo. Considerava-se um marginal dentro da produção de história, pois não tinha formação acadêmica na área. "A academia é máfia", disparou. "Se você não pertencer à máfia, eles não te citam. Como eu sou um estudioso de fora, que venho do jornalismo, quando eu faço um livro que tem a ver com a história, o cara que vem comentar me chama de jornalista".

Nas redes sociais, a morte do crítico repercutiu. "Foi-se, aos 93, José Ramos Tinhorão, grande pesquisador da música brasileira. Impossível, para qualquer um interessado em nossa música, não ter sido impactado por seus livros e textos", escreveu André Barcinski, diretor e roteirista.

"Recebemos com pesar a notícia do falecimento do crítico José Ramos Tinhorão. Recebemos dele grandes elogios e críticas bastante contundentes. Foi por muito tempo um dos mais importantes críticos de música do país. Apesar das polêmicas, deixou um legado importante", ressaltaram os integrantes da Banda de Pau e Corda.

Joaquim Francisco, ex-governador

» LARA TÔRRES

O ex-governador de Pernambuco Joaquim Francisco, de 73 anos, morreu, ontem, em decorrência de câncer. Ele estava internado no Real Hospital Português de Beneficência, no Recife. Além do governo de Pernambuco, Joaquim Francisco comandou a Prefeitura do Recife, foi deputado federal e ministro do Interior no governo José Sarney.

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), afirmou que o estado perdeu "um dos seus filhos mais ilustres". Segundo ele, Joaquim Francisco foi "um homem de diálogo e extremamente dedicado à sua terra e ao seu povo". Câmara declarou luto oficial de sete dias no estado.

João Campos (PSB), prefeito do Recife, também reconheceu o legado de Joaquim Francisco. "De longa e expressiva trajetória política e atuação no serviço público, sua passagem à frente de nossa cidade foi marcada pela dedicação e compromisso com os recifenses. Meus mais profundos sentimentos à sua família e amigos", disse.

Bruno Araújo, presidente nacional do PSDB, disse ter recebido com "profunda tristeza" a notícia do falecimento do ex-governador. "Conciliador, firme, homem de palavra. Honrou como poucos a tradição pernambucana. Fará muita falta", publicou.

Bolsas — Na terça-feira
0,87% São Paulo
0,8% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
125.675 — 123.576
29/7 — 30/7 — 2/8 — 3/8

Salário mínimo
R$ 1.100

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,193
(▲0,53%)

Últimas cotações (em R$)	
27/julho	5,177
28/julho	5,110
29/julho	5,079
30/JULHO	5,210
2/agosto	5,165

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,161

Capital de giro
Na terça-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
5,11%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31
Maio/2021	0,83

CONTAS PÚBLICAS / Declaração do ministro da Economia sobre parcelamento de precatórios — obrigações geradas a partir de decisões judiciais contra a União — provoca ruídos no mercado e aumenta insegurança dos investidores sobre o risco de calote fiscal

Guedes: governo pagará dívidas "quando puder"

» FERNANDA FERNANDES
» ROSANA HESSEL

Edu Andrade/Ascom/ME - 5/3/21

Segundo o ministro da Economia, volume de dívidas geradas por decisões judiciais cresceu além da capacidade das provisões e reservas do governo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, continua rasgando os manuais do liberalismo econômico que prometeu seguir quando decidiu ingressar no governo. Ao defender novamente um parcelamento no pagamento de precatórios — dívidas judiciais da União — como moeda de troca para criar o Bolsa Família turbinado, o novo programa social prometido pelo governo Jair Bolsonaro, o chefe da equipe econômica gerou ruídos no mercado, diante do risco de uma nova pedalada fiscal, ou, simplesmente, de um calote federal. "Devo, não nego, pagarei assim que puder", disse o ministro, durante debate com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, promovido pelo site *Poder 360*.

De acordo com Guedes, a justificativa para mão pagar estaria no alto valor da conta dos precatórios, R$ 90 bilhões. Segundo ele, no início da década passada, o valor variava entre R$ 10 bilhões e R$ 16 bilhões. O número saltou para R$ 40 bi nos últimos quatro anos. "Fizemos um cálculo bastante conservador e, mesmo assim, estimamos que pudesse chegar a R$ 57 bilhões, mas o número extrapolou qualquer possibilidade de reservas e provisões do governo", disse.

A explicação não convenceu o especialista em contas públicas Felipe Salto, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (AFI), ligada ao Senado Federal Para Salto, faltou cautela e mapeamento de risco do governo em relação a essa despesa. "Os precatórios não começaram a aumentar ontem. Não é propriamente uma surpresa", destacou. "Despesa determinada pela Justiça se paga. Mexer em regra fiscal ao sabor da conjuntura é temerário."

O governo tenta ampliar o parcelamento das dívidas previsto na Constituição por meio da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) discutida, na segunda-feira, por Guedes e pelos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Flávia Arruda (Secretária de Governo) e João Roma (Cidadania), com os presidentes da Câmara e do Senado Federal, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG), respectivamente. Segundo o ministro da Economia, a PEC ainda será apresentada e permitirá, se aprovada, que os precatórios de maior valor sejam pagos com uma entrada de 15% e mais nove parcelas anuais de igual montante, em 10 anos ao todo, portanto. As causas de pequeno valor — até R$ 66 mil, seriam pagas integral e imediatamente.

"Existem milhões de pequenas causas ganhas contra o Estado brasileiro por cidadãos, e essas, nós estamos preservando o pagamento integral das sentenças. Todas as causas pequenas serão atendidas integralmente e instantaneamente, já vão para o Orçamento e serão preservadas", disse Guedes. Segundo ele, "não haverá calote".

No ano passado, durante a discussão do Orçamento deste ano, o então relator, senador Márcio Bittar (PSDB-AC) fez uma proposta parecida para também financiar um programa social, que era chamado pelo parlamentar de Renda Cidadã. Contudo, o assunto foi abandonado, porque gerou o mesmo ruído em relação às pedaladas fiscais — manobras contábeis que abriram espaço para o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

"Ao que tudo indica, houve uma melhora na proposta, que, na nossa avaliação, não parece uma pedalada a ponto de gerar uma abertura para um processo de impeachment de Bolsonaro. Mas é inegável que isso cai como uma bomba sobre o mercado, porque aumenta os riscos fiscais. Esse novo programa (Bolsa Família) vai aumentar o peso no Orçamento, é de longo prazo e não há uma receita equivalente para compensá-lo", destacou Lucas Fernandes, coordenador de análise política da BMJ Consultores Associados.

> **Os precatórios não começaram a aumentar ontem. Não é propriamente uma surpresa. Despesa determinada pela Justiça se paga. Mexer em regra fiscal ao sabor da conjuntura é temerário"**
>
> ***Felipe Salto,*** *diretor executivo da Instituição Fiscal Independente*

Bolsa oscila e juro sobe

A declaração de Guedes mexeu com os ânimos do mercado, ao jogar lenha na fogueira das preocupações com a situação fiscal, que voltaram ao cenário dos investimentos. "O Brasil passou por um período de altas expectativas e de inflação mais forte que o esperado, a relação dívida-PIB caiu, e isso havia melhorado a percepção do mercado em relação ao fiscal. Mas, conforme entramos nas pautas da eleição e do orçamento do ano que vem, essa boa percepção vai caindo por terra, devido a várias atitudes e falas na linha populista, que deixam o mercado mais nervoso", explicou Daniel Miraglia, economista do Integral Group.

Para a economista Camila Abdelmalack, da Velha Investimentos, o que tem alimentado a insegurança dos investidores, principalmente estrangeiros, é a falta de capacidade demonstrada pelo governo de gerenciar as contas públicas, além das incertezas sobre como o governo irá cumprir tantas promessas com orçamento programado para o próximo ano. "A PEC tenta endereçar uma maneira de financiar o gasto corrente que não poderia ser do modo proposto. Isso acaba batendo nas regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), tirando credibilidade e clareza aos investidores de que o país está cumprindo o teto de gastos", ressaltou.

Insegurança

Além da insegurança fiscal sobre os programas do governo ou pagamentos de precatórios, a reforma tributária tem sido uma grande responsável pelos ruídos no mercado, de acordo com Daniel Miraglia. Segundo o economista, desde que foi enviada ao Congresso Nacional, antes do recesso, o texto da reforma aumentou as dúvidas sobre a agenda liberal do governo. "O mercado entendeu que a reforma é populista e o resultado do populismo é, na maioria das vezes, juro mais alto, inflação maior e crescimento de longo prazo mais baixo", disse.

Ao admitir que o governo pode não pagar o que deve, mesmo obrigado por decisões judiciais, Guedes fez a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) cair e os juros futuros dos títulos públicos voltarem a subirem.

O Índice Bovespa, principal indicador da B3, chegou a cair 1% logo após a declaração do ministro, encostando nos 120 mil pontos, mas depois reduziu as perdas e voltou para o patamar acima de 122 mil, terminando o dia em alta de 0,87%. Já os juros futuros aumentaram.

De acordo com Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust, os juros dos contratos DI para janeiro de 2022 passaram de 6,30% para 6,36% ao ano, e os para 2022 subiram de 7,85% para 7,96%. As taxas anuais dos títulos para janeiro de 2025 aumentaram de 8,79% para 8,91%. "O fato de Guedes defender essa ideia de parcelamento de precatórios é muito ruim. Por isso, a curva de juros continua esticada", explicou Velho. (**RH e FF**)

Arthur Lira descarta Bolsa Família de R$ 400

» ISRAEL MEDEIROS

Luis Macedo/Câmara dos Deputados - 4/3/21

Segundo o presidente da Câmara, reajuste será feito dentro do orçamento e não tem relação com precatórios

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que "não há conversa" para instituir um novo Bolsa Família no valor de R$ 400, como anunciou o presidente Jair Bolsonaro ontem. Segundo o deputado, o programa social de transferência de renda do governo será gestado por meio de uma medida provisória, e não via Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Ao falar sobre a PEC que prevê o parcelamento dos precatórios — dívidas geradas por derrotas judiciais definitivas do governo —, Lira negou que ela sirva para abrir espaço orçamentário para o novo programa. "Criou-se essa versão de que essa PEC seria votada para que se abrisse valor para criar o Bolsa Família, o Bolsa Verde e Amarela ou Bolsa Brasil de R$ 400. Não há possibilidade de estourar teto de gastos, a depender da vontade do Legislativo. O Bolsa Família virá por MP própria, dentro do Orçamento, dentro do teto de gastos, com um valor médio planejado em torno de R$ 300. Isso é o que está sendo comentado", disse ele.

"Não houve essa conversa de R$ 400, não há essa conversa de Bolsa Família dentro de PEC, não há essa conversa de furar teto de gastos. O novo programa social é justo para os mais pobres, porque em todo esse contencioso da pandemia, inflação, dólar alto, são aqueles que sentem os efeitos da inflação para subsistir. Essa é uma discussão importante, mas dentro do limite, dentro do teto de gastos", garantiu Lira.

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro disse, em entrevista à TV Asa Branca, de Caruaru (PE), que o governo está estudando um aumento de 100% no valor do Bolsa Família, que passaria a ser de cerca de R$ 400. Diante da crise nas contas públicas e a eventual aprovação da reforma tributária, que pode gerar perda de arrecadação, não há garantias de que a União tenha condições de bancar o novo programa.

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou a citar que havia margem orçamentária para pagamentos de R$ 250 a R$ 300, o que custaria, segundo ele, entre R$ 25 e 30 bilhões. Não houve, por parte dele, menção de um valor maior dos pagamentos.

Ao falar sobre a pauta da Câmara para esta, que é a primeira semana após o recesso, Lira citou a reforma tributária. Ele disse que o projeto já tinha condições para ser aprovado antes do recesso e que o relator da proposta da mudança no Imposto de Renda, Celso Sabino (PSDB-PA), melhorou o parecer em relação à versão original. O texto, segundo ele, deve ser votado ainda esta semana. Sabino entregou um novo parecer ontem.

"(O objetivo) é melhorar o ambiente de negócios, simplificar, desonerar os impostos para pessoas jurídicas para que elas possam gerar emprego, renda, desenvolvimento. É taxar quem ganha mais, que sempre pagou menos nesse país, que pague mais. É fazer com que não haja perda, que a reforma seja neutra, que se afaste essas versões de que os estados e municípios terão prejuízos, porque não terão", completou Lira.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> UM MILHÃO DE EMPREGOS SUMIRAM DURANTE A PANDEMIA, E AS PERDAS DA INDÚSTRIA TOTALIZARAM US$ 126 BILHÕES. AGORA, É HORA DE VIRAR A PÁGINA DA CRISE

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com retomada, Latam Brasil volta a contratar

As companhias aéreas se preparam para deixar a turbulência para trás. A Latam Brasil, que retomou 75% da oferta doméstica de assentos, irá contratar mil funcionários de aeroportos para diversas regiões do país. "Estamos confiantes na retomada das viagens aéreas na medida em que avança o processo de vacinação contra a covid-19", afirma Mauro Peneda, diretor de aeroportos da companhia. Para as primeiras contratações, a empresa priorizou 130 funcionários que haviam sido demitidos na pandemia. Não deixa de ser surpreendente a velocidade de recuperação do setor. Nesta semana, a International Air Transport Association (Iata) divulgou o balanço completo de 2020. Poucas atividades sofreram tanto na pandemia. No ano passado, apenas 1,8 bilhão de passageiros voaram, uma redução de 60,2% em comparação com 2019. Um milhão de empregos sumiram durante a pandemia, e as perdas da indústria totalizaram US$ 126 bilhões. Agora, é hora de virar a página da crise.

Ed Alves/CB/D.A Press - 17/10/18

Nasce mais um unicórnio brasileiro

Os unicórnios, como são chamadas as startups avaliadas em pelo menos US$ 1 bilhão, continuam prosperando no universo corporativo brasileiro. A nova integrante do grupo é a unico (em letra minúscula mesmo), empresa que desenvolve soluções de autenticação de identidade por meio de biometria facial. A unico recebeu um cheque de R$ 625 milhões do Softbank e da General Atlantic, que em outubro passado já haviam investido R$ 580 milhões na startup. Uma das ideias é usar os recursos para aquisições.

Geladeiras eficientes fariam governo economizar R$ 84 milhões

O Instituto Escolhas fez um curioso estudo que aponta caminhos para o governo federal se tornar mais eficiente no consumo energético. Um dos recortes do levantamento trata de geladeiras e aparelhos de ar-condicionado. Todos os anos, o governo gasta, em média R$ 100 milhões para comprar equipamentos desse tipo. Se priorizasse produtos adequados aos padrões internacionais — que consomem menos —, os cofres públicos deixariam de gastar R$ 84 milhões em contas de luz no período de uma década.

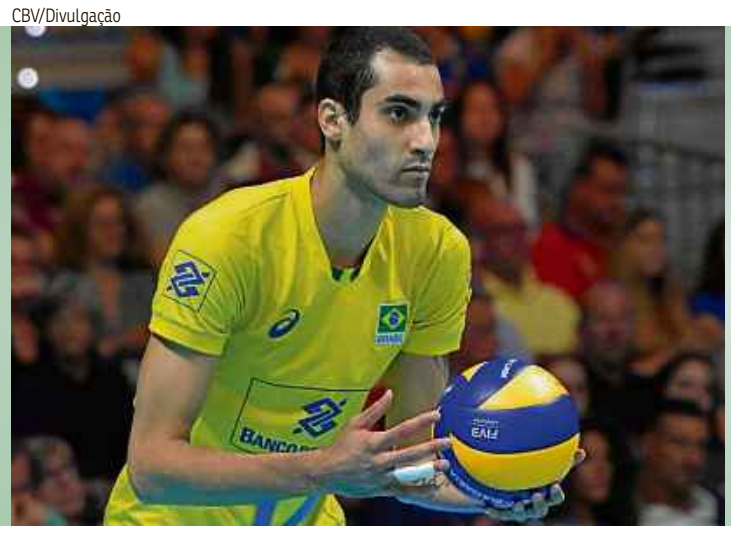
Dona da Kopenhagen planeja abrir 100 lojas

O grupo CRM, holding que controla as redes de franquias de chocolates Kopenhagen e Brasil Cacau e as cafeterias Kop Koffee, está confiante na retomada da economia e do varejo físico, em particular. A empresa planeja abrir 100 unidades ainda em 2021, que se juntarão às 890 já existentes em diversos Estados brasileiros. Neste ramo, as pessoas gostam de frequentar os estabelecimentos — o horário logo depois do almoço, quando os profissionais se reúnem para um café, é um dos mais requisitados.

Estamos saindo da pandemia com juros mais altos do que entramos. Parabéns a todo o governo e time econômico por esse feito"

Luiz Alves,
sócio-fundador da Versa Asset, gestora de um dos fundos multimercados mais rentáveis do país

CBV/Divulgação



895.000%

é quanto cresceu o número de seguidores no Instagram do jogador de vôlei Douglas Souza durante a Olimpíada. Com 3,2 milhões de fãs na rede, ele é um dos campeões de popularidade.

RAPIDINHAS

Depois da paralisação durante a pandemia, o setor de cruzeiros se prepara para a retomada. No Brasil, a temporada começará no terceiro trimestre com a expectativa de mar agitado: serão 130 roteiros de viagem. As empresas esperam faturar R$ 2,5 bilhões e gerar 35 mil empregos. A plena recuperação, porém, virá só no ano que vem.

A rede de supermercados Big inovou: funcionários que completarem seu ciclo de vacinação (duas doses ou dose única) ganharão um dia de folga. O benefício vale para os 40 mil colaboradores. Depois, a empresa mapeará aqueles que não estão imunizados para convencê-los a procurar o posto de saúde.

Os pequenos negócios, os mais atingidos pela crise do novo coronavírus, são os maiores geradores de empregos no país. Segundo levantamento do Sebrae a partir de dados do Caged, eles foram responsáveis pela criação de 72% das vagas de trabalho nos últimos 12 meses. Em junho, as firmas que mais contrataram eram do setor de serviços.

O AliExpress, serviço de vendas internacionais do grupo Alibaba, se tornou o primeiro marketplace estrangeiro a permitir que usuários usem o Pix para efetivar compras. Em julho, o sistema esteve disponível para um número restrito de pessoas, mas agora as transferências estão liberadas para qualquer transação feita na plataforma.

TRIBUTOS / Relator da proposta que altera a legislação do Imposto de Renda apresenta terceira versão do projeto. Entre as novidades, aumento de contribuição cobrada de mineradoras e taxação de 6% para quem declarar patrimônio mantido no exterior

Reforma ainda sem consenso

» ROSANA HESSEL

O deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA) apresentou uma nova versão de relatório sobre o projeto de lei do governo que trata da reforma do Imposto de Renda, mas não obteve consenso entre os líderes da bancada governista. Com isso, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou, após reunião com as lideranças, a retirada da matéria da pauta de ontem. Lira, porém, disse que pretende votar o texto "ainda nesta semana".

O PL 2.337/2021 atualiza tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), ampliando o limite de isenção de R$ 1,9 mil para R$ 2,5 mil mensais. Segundo Sabino, mantidas as possibilidades atuais de dedução, como despesas médicas ilimitadas, instrução e dependentes, a nova tabela vai possibilitar que todos os que tiverem renda mensal até R$ 3.100 fiquem isentos. E, na faixa entre R$ 3.100,00 e R$ 3.333,00 haverá redução de 70% na carga tributária. O projeto ainda cria a tributação de 20% sobre dividendos e acaba com a dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) pelas empresas.

Uma das novidades da terceira versão do texto é que a redução da alíquota principal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) será menor do que os 12,5 pontos percentuais previstos no primeiro relatório, devendo passar de 15% para 7,5%. Haveria redução adicional de 2,5 pontos percentuais em 2022 e em 2023, condicionada ao aumento de arrecadação.

Sabino propõe ainda aumento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem) de 4% para 5,5%, que deverá favorecer, principalmente, o Pará, estado que representa. E sugere tributação em 6% para quem declarar lucros e patrimônio no exterior em 2022, sem necessidade de repatriar o dinheiro. A taxação sobre patrimônio não declarado no exterior deve render R$ 18 bilhões.

Pelas estimativas do relator, o projeto resultará em ganho de receita de R$ 15,6 bilhões em 2022 e eliminará a queda de arrecadação de R$ 30 bilhões prevista para 2023 no relatório anterior. "O impacto será nulo", disse.

Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Segundo Celso Sabino, projeto pode isentar do pagamento de imposto quem ganha até R$ 3.100 por mês

Para os secretários estaduais de Fazenda, no entanto, a nova proposta não aliviará as perdas dos entes federativos, de R$ 26,1 bilhões em 2023. Antes da apresentação da proposta, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) divulgou carta aos parlamentares sugerindo a rejeição integral do substitutivo de Sabino. Após o novo texto, fontes disseram que a opinião continua a mesma.

O presidente da Câmara elogiou. "O relatório do Sabino melhorou muito e prevê taxar quem ganha mais, por meio dos dividendos", disse Lira, que descartou perda para estados e municípios. "Os secretários de Fazenda tiveram dois anos bastante gordos. E nenhum prefeito tem do que reclamar dos repasses do FPM (Fundo de Participação de Municípios)", acrescentou.

Na avaliação do especialista em direito tributário Ilan Gorin, a proposta de Sabino continua ruim para a maioria das empresas, porque haverá aumento de carga tributária. "O relator tinha reduzido o IRPJ de 15% para 2,5% em dois anos, na primeira proposta, mas, agora, a sinalização é de que a alíquota deverá ficar em 7,5%, o que implica corte do tributo sobre o lucro de 34% para 26,5%. De outro lado, há um aumento de 20% com a taxação de dividendos e o fim do JCP, que tinha uma dedução de 15%", avaliou. "A melhor coisa é rejeitar integralmente essa proposta", disse.

COPOM

Mercado vê aceleração de juros

» VERA BATISTA

É unânime no mercado a aposta de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) vai precisar carregar a mão na Taxa Básica de Juros (Selic) até o fim de 2021. Mas ainda há divergências sobre o tamanho do acerto que será anunciado na reunião de hoje. Alguns poucos creem que a autoridade monetária manterá a estimativa inicial de subir a taxa em 0,75 ponto percentual. A maioria aposta em 1 ponto percentual, o que levaria a taxa para 5,25% ao ano . O economista Carlos Eduardo de Freitas, ex-diretor do BC, afirma que não tem saída. Será, no mínimo, 1 ponto agora para que a Selic tenha fôlego para chegar a 7% ao ano.

"A inflação medida pelo IPCA deve ficar em 6,5%, no período. Ou seja, um retorno para o investidor quase no zero a zero. Mas o BC tem que agir para corrigir o que o Ministério da Economia e a política estão fazendo. A cabine que comanda o país está fora de rumo. Passou, estranhamente, a defender distribuição de renda sem desenvolvimento econômico", apontou Freitas.

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, igualmente, espera mais 1 ponto percentual no resultado a ser divulgado hoje. "E também nova alta na mesma magnitude na reunião de setembro, para tentar conter a alta agressiva da inflação. Uma aceleração muito rápida vai jogar a atividade do ano que vem na lona", explica Sanchez.

Diante das incertezas e da pressão inflacionária, o economista da Ativa assinala que o Produto Interno Bruto "deve vir baixíssimo, em 2022, com alta de 1,8%". A Ativa tem projeção de 5,25% para a Selic, nessa quarta-feira. Para dezembro de 2021 e, também, para 2022, a estimativa é juros básicos de 7,50%. A corretora projeta o IPCA de 2021 em 6,1% e em 3,5%, para 2022.

Já o economista José Roberto Savoia, da Universidade de São Paulo, afirma que o BC deve ser mais conservador e manter 0,75 ponto percentual divulgado após a reunião de julho. Na análise de Savoia, apesar dos chamados riscos recorrentes — surpresas com a crise hídrica, escassez de insumos e políticas expansionistas do governo —, "o Brasil está em uma trajetória na qual a economia começa a se acertar". "Minha preocupação maior é com o câmbio, o que mais sofre com a volatilidade", apontou.

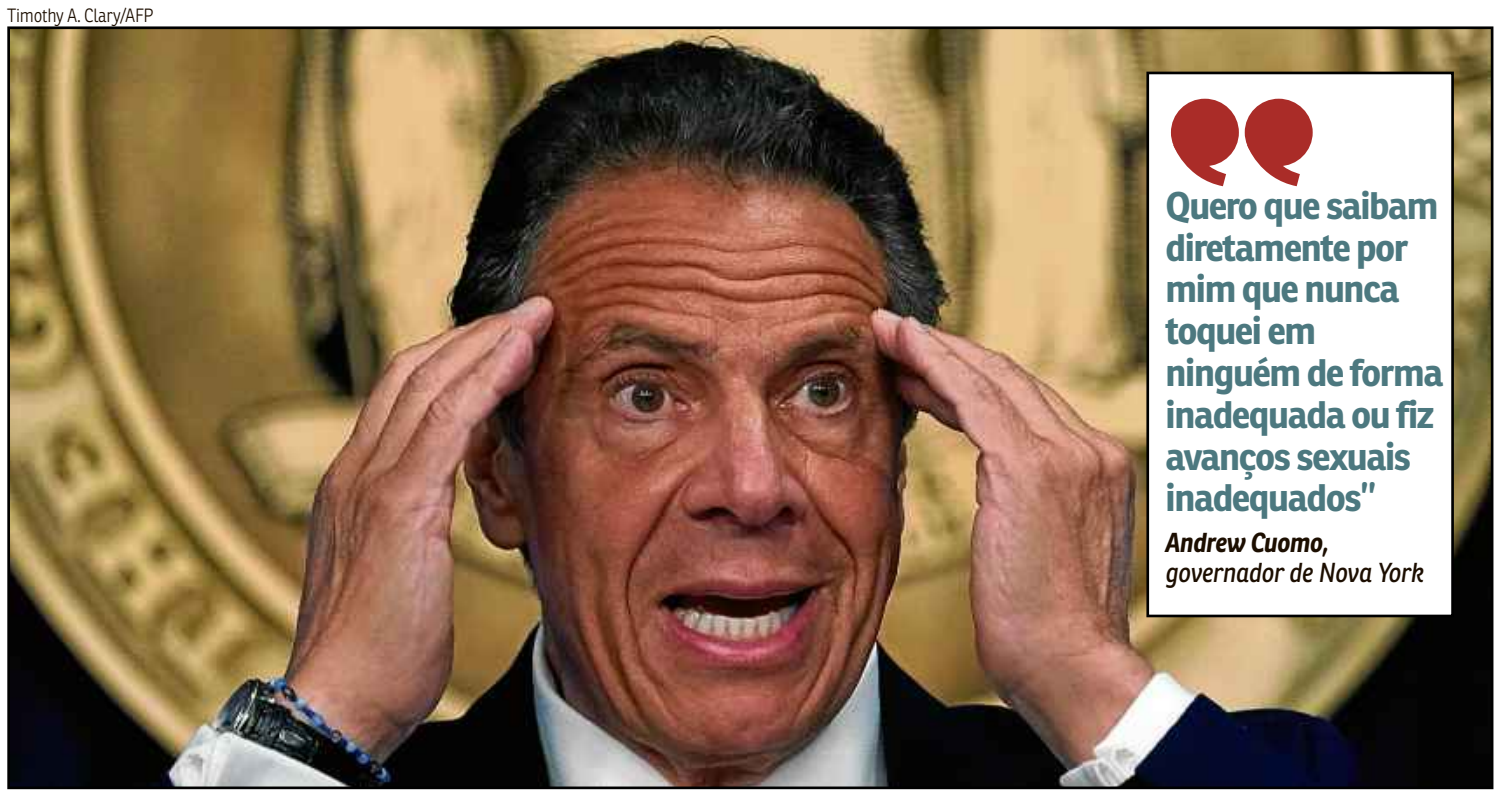
Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESCÂNDALO SEXUAL / Após investigação concluir que Andrew Cuomo assediou pelo menos 11 mulheres, democrata se diz inocente, resiste em deixar o cargo e vê minar o apoio do presidente e de aliados. Legisladores estaduais também cobram saída

Biden pede renúncia do governador de NY

» RODRIGO CRAVEIRO

Timothy A. Clary/AFP



Charlotte Bennett não poderia ser mais explícita. "Renuncie, governador", escreveu a ex-assessora de Andrew Cuomo, o homem responsável por comandar o estado de Nova York. Ela é uma das 11 mulheres que o acusam de abuso sexual (**veja o quadro**). Um relatório de 165 páginas, baseado em entrevistas de 179 testemunhas e em dezenas de milhares de documentos, aponta que Cuomo "assediou sexualmente várias mulheres, e, ao fazê-lo, violou as leis federal e estadual", segundo a procuradora-geral do Estado de Nova York, Letitia James. Horas depois da divulgação do dossiê sobre o inquérito independente, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, admitiu que o amigo não pode mais continuar no cargo. "Acho que deve renunciar", declarou ao ser questionado sobre o escândalo sexual.

Cuomo veio a público e jurou inocência. "Quero que saibam diretamente por mim que nunca toquei em ninguém de forma inadequada ou fiz avanços sexuais inadequados", declarou, em discurso transmitido pela televisão. "Tenho 63 anos. Vivi toda a minha vida adulta sob os olhos do público. Isso não é o que sou. E esse não é quem eu tenho sido."

Em seu site oficial, ele negou todas as acusações e curiosamente se desculpou com Bennett. A ex-assessora de 26 anos disse aos investigadores que Cuomo lhe questionou se toparia manter relações sexuais com um homem mais velho e se era adepta da monogamia. "Charlotte, quero que você saiba que lamento, verdadeira e profundamente. Eu trouxe minha experiência pessoal para o local de trabalho, e não deveria ter feito isso", escreveu. As denúncias incluem toques sexuais, insinuações, abraços e beijos indesejados. O governador tentou se justificar e disse que apenas buscava se "conectar" com as pessoas e mostrar a elas seu apreço.

A pressão sobre Cuomo não veio apenas da Casa Branca. No Congresso, a presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, classificou a investigação liderada por Letitia James como "abrangente e independente". "Como sempre, elogio as mulheres que vêm a público para contarem sua verdade. Reconhecendo o seu amor por Nova York e o respeito pelo cargo que ocupa, peço ao governador que renuncie", afirmou a também democrata. O presidente da Assembleia do Estado de Nova York, Carl E. Heastie, disse que Cuomo não conta mais com o apoio da maioria democrata e não pode mais servir como governador. "Nós agiremos rapidamente e procuraremos concluir nosso inquérito de impeachment o mais rápido possível", prometeu. "Ele não está apto para o cargo."

Na entrevista coletiva, a procuradora-geral do Estado de Nova York comentou que o relatório mostra um quadro "profundamente perturbador, mas claro" de um padrão comportamental de Cuomo. Letitia citou um "ambiente de trabalho hostil para as mulheres" e revelou que o governador retaliou ao menos uma ex-funcionária após as denúncias.

Lindsey Boylan, ex-assessora para desenvolvimento econômico do governo de Nova York, abriu caminho para as denúncias. "Eu fui assediada sexualmente ao longo da minha carreira, mas não de uma forma em que todo o ambiente foi montado para fomentar o predador", declarou às autoridades, segundo depoimento que consta no relatório.

Procurada pelo **Correio**, Jessica Bakeman, repórter da emissora de rádio WLRN, negou-se a conceder uma entrevista. "Obrigada, mas educadamente me recuso", respondeu uma das mulheres que acusam Cuomo. Em 12 de março, ela escreveu um artigo para a revista *New York Magazine* em que detalhou o assédio. "As mãos de Andrew Cuomo estiveram no meu corpo — nos meus braços, ombros, na parte inferior das minhas costas, na minha cintura. (…) Eu tinha 25 anos", afirmou. "Ele usa o toque e as insinuações sexuais para atiçar o medo em nós."

» Lazer em Nova York exigirá vacinação

A cidade de Nova York exigirá a apresentação de um certificado de vacinação para entrada em restaurantes, academias e locais de entretenimento. O anúncio foi feito, ontem, pelo prefeito democrata Bill de Blasio. Com isso, a *Big Apple* se torna a primeira cidade dos Estados Unidos a adotar um passe sanitário. O anúncio foi feito ao mesmo tempo em que órgãos públicos e empresas privadas dos EUA reforçam as exigências de vacinação devido ao avanço da variante Delta, altamente contagiosa do coronavírus. "Se você foi vacinado (...), você tem a chave, pode abrir a porta. Mas se você não for vacinado, infelizmente, não poderá participar de muitas atividades", acrescentou Bill de Blasio. Em meio a um aumento de casos de covid-19 no país, De Blasio disse que o dispositivo, denominado "*Key to NYC pass*" ("Chave para o passe de NYC"), seria lançado em 16 de agosto, seguido por um período de transição de um mês. "É hora de as pessoas verem a vacinação como algo literalmente necessário para ter uma vida plena e saudável", disse o prefeito.

» Quem são as vítimas

Pelo menos 11 mulheres acusaram Cuomo de comportamento inapropriado, das quais nove são ou foram funcionárias do Estado de Nova York. Veja alguns relatos:

Lindsey Boylan, ex-assessora estadual para desenvolvimento econômico. Afirma ter sido assediada diversas vezes por Cuomo. O governador teria lhe beijado a boca e tocado a cintura, as pernas e as costas da mulher em seu gabinete, em Manhattan. Ela foi a primeira a denunciá-lo.

Charlotte Bennett, 26 anos, ex-assessora de Cuomo. Alega que Cuomo lhe perguntou se estaria aberta a fazer sexo com um homem mais velho e se era monogâmica. O governador teria lhe sugerido jogarem *strip poker* — uma versão do pôquer em que jogadores retiram uma peça de roupa a cada rodada perdida.

Ana Liss, ex-assessora de Cuomo. Contou às autoridades que se sentiu desconfortável pelo fato de o governador ter feito perguntas sobre a vida pessoal e lhe beijado as mãos.

Alyssa McGraith, assessora de Cuomo. Relatou que o governador agiu de forma inadequada com ela, perguntando sobre seu estado civil e olhando fixamente para sua blusa.

Virginia Limmiatis, funcionária de uma companhia energética. Acusou Cuomo de ter tocado-lhe os seios durante um evento. O governador teria dito que contaria às outras pessoas que "havia algo" em sua blusa.

LÍBANO

Um ano depois da explosão em porto, justiça parece distante

Joseph Eid/AFP

Escultura "O gesto", do artista libanês Nadim Karim, no porto em ruínas

Seria uma terça-feira como outra qualquer. Naquele 4 de agosto de 2020, o engenheiro de redes Shady Rizk, 36 anos trabalhava no Terranet, um provedor de acesso à internet situado na Rua Gemmayzeh, a apenas 300m do porto de Beirute. "Tudo começou às 17h45 (11h45 em Brasília), quando escutamos um barulho alto e um incêndio começou no porto. Comecei a gravar aquilo com o meu celular, até que uma grande explosão ocorreu às 18h07. Foi o momento mais intenso de minha vida", contou ao **Correio**. "Perdi a consciência por alguns segundos e acordei sem visão, com estilhaços nos olhos e muitas dores."

Shady recebeu 350 pontos, fez várias cirurgias e, de vez em quanto, ainda retira pedaços de vidro do corpo. "Minha visão foi bastante afetada e minha retina mão se recuperou. Fisicamente, estou em processo de cura. Mas, emocionalmente, parece que vai levar muito tempo. Estou traumatizado. Sempre que ouço qualquer barulho imediatamente me lembro de tudo. Sinto dores pelo corpo e arrepios, e choro."

Um ano depois da explosão que deixou 214 mortos, 6.500 feridos e 300 mil desabrigados, o porto de Beirute segue destruído. "Tudo está como no dia da tragédia. A situação é muito triste porque o país enfrenta a sua maior crise financeira. O Líbano está completamente paralisado, afundando em condições muito difíceis", relatou à reportagem Angelique Sabounjian, 40 anos, outra sobrevivente, que culpa "cada um dos políticos libaneses" pelo acidente. "Acredito na justiça e não pararei de exigir isso, mas não tenho esperança nos políticos corruptos", comentou, ao se recusar a utilizar o termo "acidente". "Foi assassinato coletivo." O porto armazenava 2.750t de nitrato de amônio. Nenhum responsável foi levado aos tribunais, e a investigação emperrou por interferência política.

Dona de uma agência de modelos, ela disse se lembrar de tudo. Naquele dia, Angelique trabalhava em uma das mesas da Cafeteria Sip, no bairro de Gemmayzeh, a 2km do porto. "Ouvimos o som de um avião seguido de dois ataques. Entramos em pânico. Peguei minha bolsa para pagar a conta e deixar o local, quando senti a pressão da explosão. Parecia o vento de um tornado soprando dos dois lados. A cafeteria sumiu. Depois que a poeira baixou, vi que os cacos de vidro me empurraram para o lugar onde estava", disse.

Ela não sentiu dor quando o vidro lhe atingiu o rosto e os cabelos. "Senti um líquido morno escorrer no lado direito da minha face e soube que estava sangrando intensamente. Procurei o mais próximo hospital. Caminhei por uma hora. Toda a rua estava bloqueada com pedaços de carros, metal, aço, vidro e concreto", lembra. Os danos nos nervos do lado esquerdo do rosto deixaram a testa e o olho direito em estado permanente de dormência.

Em relatório de 126 páginas, a Human Rights Watch acusou as autoridades libanesas de negligência criminosa, violação do direito à vida e bloqueio da investigação local. "Várias autoridades (…) demonstraram negligência criminosa, segundo a lei libanesa, na gestão do carregamento", afirma o documento. "As provas sugerem fortemente que algumas autoridades do governo estavam cientes do risco de morte que a presença de nitrato de amônio poderia causar." (**RC**)

» Sobreviventes

Fotos: Arquivo pessoal

"Eu culpo o governo do Líbano pela explosão, além dos partidos políticos. Todos sabiam sobre a presença de nitrato de amônio no local e não nos alertaram sobre o perigo representado por essa substância. Espero que um dia haja justiça, mas não acho que a verdade será revelada. Isso porque eles seguem no poder e não acusarão a si mesmos, é óbvio. É por isso que nós, sobreviventes, exigimos um julgamento internacional."

Shady Rizk, 36 anos, engenheiro de redes, trabalhava a 300m do porto de Beirute. Ficou dois dias internado, mas visita o hospital a cada mês para retirar pedaços de vidro do corpo

"Ainda estou traumatizada. Pensei que o tempo melhoraria tudo e que o choro desapareceria. No entanto, até a justiça ser feita, nenhum de nós vai se curar completamente dos traumas. O que ocorreu no porto de Beirute, em 4 de agosto de 2020, foi assassinato coletivo, por causa da negligência de cada político. Eles sabiam da presença de nitrato de amônio desde 2013."

Angelique Sabounjian, 40 anos, proprietária de agência de modelos em Beirute. Estava a cerca de 2km do porto e foi atingida por estilhaços na cabeça

VISÃO DO CORREIO

Atraso sem justificativa

Mesmo que tardiamente, o Brasil está avançando com a vacinação. O reflexo é a diminuição no número de casos e, principalmente, de mortes causadas pela covid-19 em julho — o que prova a eficácia da imunização contra o coronavírus. Segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 140 milhões de doses já foram aplicadas no país, que já perdeu mais de 550 mil vidas para a doença e registrou quase 20 milhões de infecções. Esse montante significa 60% da população vacinada com a primeira dose e 23% com o esquema vacinal completo.

Mas entre vários problemas que continuam ocorrendo, como o desrespeito de parte da população às medidas sanitárias e a disseminação de fake news em relação à vacinação, um chama a atenção: pessoas que não estão retornando para tomar a segunda dose da vacina. Várias hipóteses são levantadas para explicar a decisão equivocada, mas nenhuma justifica tal atitude.

Algumas pessoas acreditam que com a primeira já estão imunizadas, outras acham que, como pegaram a doença no intervalo entre as duas aplicações, não precisam mais da última, e tem gente que não volta aos postos de saúde por causa das reações sentidas com a dose inicial ou não quer enfrentar filas novamente.

O grande problema é que esse equívoco não afeta apenas o cidadão que preferiu não se imunizar completamente. Toda a população é prejudicada. Tanto que o Ministério da Saúde lançou uma campanha publicitária para alertar as pessoas e convocá-las para tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19. Em pronunciamento em rede nacional, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez novamente o apelo: "Dirijo-me em especial aos brasileiros que estão com a segunda dose em atraso. Peço que busquem os postos de vacinação para tomar a segunda dose, pois a sua imunização só estará completa após a conclusão do esquema vacinal", disse.

Especialistas alertam que a imunização incompleta não atinge a eficácia necessária para conter as fases agudas da doença, principalmente da cepa Delta, que começa a se espalhar pelo Brasil. Quanto mais pessoas nessa situação, maior será a facilidade do vírus para se disseminar.

E, quanto mais o coronavírus circular, mais tempo levará para o país se reerguer. Mais tempo levará para a economia se reaquecer e a oferta de empregos aumentar. Mais tempo levará para o sistema de saúde conseguir atender de forma mais eficaz outros problemas de saúde que continuam afligindo a população. Enfim, a solução está disponível. Resta agora que todos pensem no coletivo, se imunizem completamente e continuem seguindo as medidas sanitárias para que a vida volte ao normal. E que o governo federal acelere ainda mais a oferta de vacinas para estados e municípios.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

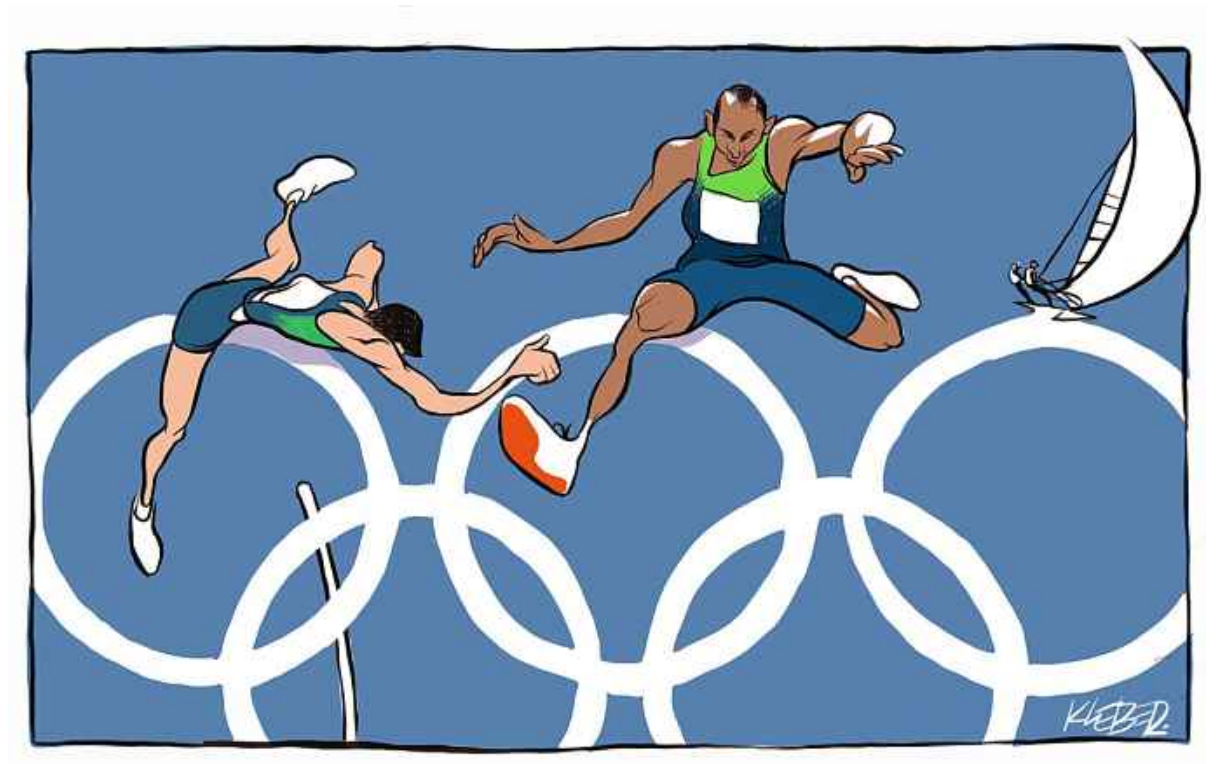
O retorno do Talibã

Khasha Zawan foi arrancado de casa por extremistas do Talibã, na província de Kandahar, no sul do Afeganistão. A caminho da morte, foi esbofeteado duas vezes pelos algozes, em 23 de julho, antes de ser executado a tiros. Seu "crime"? Fazer as pessoas sorrirem. Ao menos quatro talibãs invadiram a residência de Wahidullah, ex-policial no distrito de Spin Boldak, na mesma província. Eles o assassinaram na frente dos cinco filhos e das duas esposas. Os dias têm sido de terror em boa parte do país. Às vésperas do 20º aniversário dos atentados de 11 de setembro, que marcaram o início da derrocada do Talibã do poder, o grupo fundamentalista islâmico volta a mergulhar na sombra uma nação cansada da guerra.

Em 27 dias, as tropas norte-americanas deixarão o Afeganistão e abandonarão 36,6 milhões de pessoas à própria sorte. As forças afegãs têm se mostrado ineficazes em controlar a segurança. Ao longo da última semana, entrevistei Zabihullah Mujahid por duas vezes. O porta-voz do Talibã foi claro ao abordar os objetivos do grupo: construir um governo islâmico forte após a retirada militar dos "invasores". Em suma, devolver o Afeganistão à era das trevas, ao emirado islâmico que transformou os cidadãos em escravos de uma tirania baseada na visão deturpada, fanática e radicalizada do *Corão*.

As afegãs não poderão enxergar um futuro a não ser por meio da tímida rede de tecido azul que desponta à frente dos olhos na burca, cobrindo-lhe o corpo dos pés às cabeça. Os homens estarão proibidos de aparar a barba ou de cortar o cabelo, sob pena de enforcamento ou fuzilamento. Todos os produtos culturais de valores ocidentais estarão proibidos do país, como novelas, filmes e música. Além de abrigar um regime fundamentalista, o Afeganistão poderá se tornar celeiro para o Estado Islâmico ou para grupos terroristas ainda mais cruéis. Todo o progresso que os Estados Unidos e a coalizão fizeram nas últimas duas décadas será praticamente anulado, com o retorno do país ao status quo anterior a 2001.

Um governo talibã representaria um revólver apontado para a cabeça de cada afegão. Mas também traria reflexos na arena do terrorismo internacional. Abriria brecha para nova invasão militar, outra guerra cujo impacto seria o recrudescimento do antiamericanismo no mundo islâmico. A aposta do presidente Joe Biden de remover as tropas do Afeganistão é vista como precipitada e incoerente, no momento em que o Talibã ganha força. Parece uma receita para o fracasso.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Brasil e Japão

Os olhos do mundo se voltam para o Japão. Mas é difícil entender como esse país que começou a vacinar contra a covid em 19/2/2021, depois do Brasil, e tem um índice de imunização pouco acima do nosso: 69 doses por 100 pessoas, contra 67 por 100 do Brasil, conseguiu controlar essa doença tão grave. Até hoje, o Japão teve apenas 15.211 mortes, índice de 120,7 por milhão de pessoas, enquanto o Brasil teve 556.834 óbitos, índice de 2.620 por milhão. Tivemos 22 vezes mais mortes que no Japão, resultado trágico e cruel. Graças ao controle da doença, o Japão pôde sediar as Olimpíadas e receber milhares de pessoas de todas as partes do mundo. Mas como o Japão, começando a vacinar tardiamente, conseguiu controlar a doença? Como sempre dizem os epidemiologistas e a OMS, a vacinação é a maneira mais efetiva de evitar contágio e controlar a doença, mas não é a única. Infelizmente, no Brasil, a vacina tardou e, o governo federal, por meio do presidente e do Ministério da Saúde, tudo fizeram para impedir que o isolamento social prevalecesse. A pretexto de defender o egoísta 'direito de ir e vir', menosprezou-se o direito à vida e o dever de governar, causando mortes evitáveis de centenas de milhares de brasileiros.
» Ricardo Pires,
Asa Sul

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Que orgulho! Brasil tem a melhor seleção olímpica de todos os tempos. Aguenta, coração brasileiro!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Deportação dos boxeadores cubanos Guillermo e Erislandy no Pan-Rio 2007 para os braços de Fidel foi uma ignomínia?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Com seu Rolex Daytona Cosmograph, Ciro Nogueira mede os minutos para chegar a hora de avançar sobre o Tesouro Nacional. Não percam por esperar...

Ludovico Ribondi — Noroeste

A mão que criou o pix é a mesma que pede um xis na cédula de papel, rebaixando por um triz toda a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro.

Eriston Cartaxo — Setor Noroeste

Mitos

Muitos pontos precisam ser desmistificados sobre as urnas eletrônicas. O primeiro deles é achar que só o Brasil adota o sistema eletrônico de votação. Segundo o Instituto para a Democracia e Assistência Eleitoral Internacional (International Idea), 46 países adotam o voto eletrônico em nível nacional ou regional, incluindo EUA, Canadá, França, Austrália e Brasil. Outro mito é sobre a segurança das urnas eletrônicas brasileiras e o voto impresso defendido pelo presidente Bolsonaro. As urnas eletrônicas são auditáveis e seguras, passando por uma série de etapas auditáveis. Antes das eleições, várias instituições podem inspecionar o desenvolvimento pelo TSE da programação das urnas eletrônicas. Há testes públicos de seguranças, que são submetidos propositalmente a ataques de hackers para identificar suas vulnerabilidades. Após os testes e correções, o programa original é lacrado e guardado em um cofre, enquanto cópias são instaladas nas urnas, onde é feita nova verificação pública com várias instituições partícipes dos testes de seguranças. Havendo qualquer discrepância nessas etapas, as urnas não funcionam. Antes de abrir a votação, o presidente da sessão imprime um boletim da urna que comprova não ter havido voto prévio (a chamada "zerésima"), assinado pelo presidente e fiscais dos partidos. Encerrada a votação, é impresso novo boletim da urna, que mostra quantos votos cada candidato recebeu naquela sessão, também conferido e assinado. Só depois os dados são enviados criptografados para o TSE, através de rede interna, onde são totalizados. Até hoje, jamais houve qualquer divergência ou comprovação de fraude. A recontagem das cédulas físicas, como quer Bolsonaro, apresenta várias dificuldades e riscos, seja pela má conservação ou por erro humano de contagem, possibilitando sempre que haja diferenças entre a contagem física e a contagem eletrônica, independentemente de fraude. Por isso, a ideia do voto impresso é um retrocesso sob todos os aspectos, como se um ábaco fosse mais confiável que uma calculadora científica. O voto impresso, portanto, não trará mais segurança; ao contrário, só mais confusão e desinformação, justamente essa a intenção que parece ser de um presidente cada vez mais longe da reeleição.
» Ricardo Santoro,
Lago Sul

Retrocessos

O desembarque do Centrão no governo Bolsonaro é um elemento que manda o país de volta para o passado. Claro que agrupamentos fisiológicos ocorrem no parlamento brasileiro desde o Império. Evidentemente, eles circulam o Poder Executivo e dele muitas vezes fazem parte sempre com o objetivo de garantir brasa sob as suas sardinhas. As pautas de costumes, que muitos enxergam como um mal menor do extremista capitão, comportam barbaridades que podem ajudar a tornar o Brasil um país ultrapassado. Entre elas estão a ampliação do porte de armas; o homeschooling, que permite que crianças sejam educadas em casa pelos pais; a proibição total do aborto, mesmo para gestação de fetos anencéfalos, entre outros temas. Nem os brasileiros que ainda insistem em apoiar Bolsonaro merecem um retrocesso desse tamanho. Da maneira como o presidente Bolsonaro está conduzindo e pleiteando aprovar determinadas ações, a sociedade corre o risco de ver sua democracia destruída ao recuar pelo menos 30 anos em direção ao passado. Mudando de assunto: os muitos generais que circulam Jair Bolsonaro, com meus respeitos, estão "domesticados". Obedecem cegamente ao capitão, não questionam seus métodos, compram e multiplicam seus equívocos, aceitam todas as suas barbaridades, mesmo as mais antidemocráticas. Se acham espertos por receber contracheques de até R$ 100 mil (91 salários mínimos), como o de Braga Netto deste mês.Talvez, por isso ,sejam tão mansos.
» Renato Mendes Prestes,
Águas Claras

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 789,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

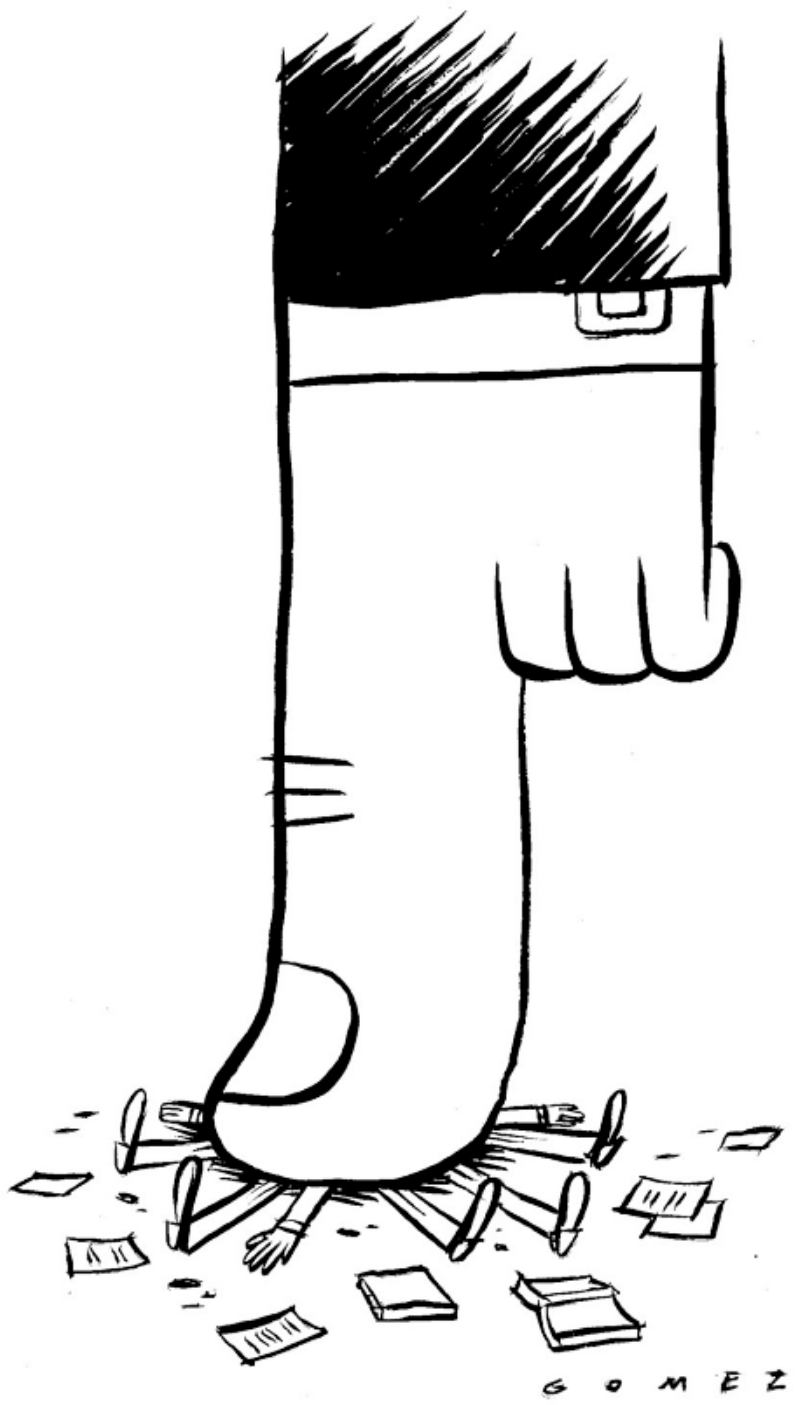
Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/ sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A essência do totalitarismo

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General de Divisão R1

"*O pensamento requer não só inteligência e profundidade, mas sobretudo coragem.*" (Hanna Arendt)



Para Joseph Goebbels, o motor da ideologia nazista seria turbinado pelo confessional e não pelo cognitivo. "Cristo não apresentou nenhuma prova no Sermão da Montanha, limitou-se a apresentar informações. Obviedades não precisam de prova." Semana passada, dois fatos nos remeteram aos tempos sombrios da ascensão e tomada do poder pelo partido nacional-socialista dos trabalhadores alemães (NSDAP).

O primeiro, um encontro entre autoridades do governo e parlamentares brasileiros com uma deputada alemã, do partido de extrema-direita AfD, agremiação que tangencia o ideário nazista. O segundo, uma postagem do Supremo Tribunal Federal, usando um aforismo nazista propalado por Goebbels, para contestar algumas declarações do poder central: "uma mentira repetida muitas vezes vira verdade? NÃO!

Sobre aquele período, consultei a obra de Peter Longerich, *Joseph Goebbels — Uma Biografia* (Objetiva, 2010). Pesquisa profunda que deslinda uma personalidade narcísica perturbada. Longerich revela que até o suicídio de Goebbels foi idealizado como uma peça de propaganda ideológica em defesa obcecada do mito, Adolf Hitler, e do nacional-socialismo

A mentira tornou-se oxigênio, vital para o processo de convencimento. Para Goebbels, pouco importava no que as pessoas acreditassem, contanto que acreditassem. A propaganda professada não seria argumentativa, bastava atingir as massas. Seu princípio basilar, chamar a atenção. "Estão começando a falar de nós […] ainda que a contragosto e com raiva."

As campanhas difamatórias lembram o atual ambiente de batalha do ciberpopulismo. Cartazes afixados nas esquinas de Berlim seriam cabíveis como "memes" das mídias sociais contemporâneas. Com o domínio das máquinas da imprensa e das antenas de radiodifusão determinava que os órgãos de notícia divulgassem, em rede nacional, os discursos do Führer. Eram eventos grandiosos, considerados purificadores para o projeto totalitário.

Aproveitava-se também dessas mídias subservientes para demonstrar ao alter ego sua obtusa e sabuja fidelidade. Hipocritamente, afiançava ser um defensor da "via legal" para ascender ao poder. Como marqueteiro, trabalhou a imagem do Führer em duplo papel: portador da esperança e salvador da nação, acima das querelas partidárias, e, igualmente, um homem simples e um ex-combatente devotado.

Na luta pelo domínio da narrativa, seu objetivo estratégico era afogar a liberdade de imprensa. "Opinião pública é fabricada, e quem participa da sua construção assume uma responsabilidade enorme perante a nação e perante todo o povo." Ameaçava física e moralmente os jornalistas renitentes, afirmando que os excluiria, a qualquer custo, da missão inspiradora. É uma "imprensa anarquicamente destrutiva e isoladora."

Como diretriz de comunicação oficial, proclamava: "uniforme nos princípios, mas multiforme nas nuanças". Era a absoluta nazificação das agências de notícias. Gostava de ridicularizar os rivais do partido de modo aparentemente inofensivo. Mas, segundo Albert Speer, arquiteto-chefe do terceiro reich, diante de Hitler, demonstrava uma imensa flexibilidade para adaptar-se às observações do chefe, mesmo que antes defendesse o contrário.

Seu passivo emocional era doentio. "O velho problema, ou eu faço sozinho, ou eu me alegro quando dá errado". Recusava-se a acreditar que a realidade, muitas vezes, superava a propaganda. Muitas outras citações serviriam de lastro para comprovação das atrocidades conduzidas por Joseph Goebbels. Fiquemos nas particularidades da mente doentia. Os reflexos do nazismo-fascismo nos tocam até hoje. A guerra mundial e o holocausto são as faces mais grotescas e visíveis que a história nos aponta.

Mas abaixo da linha d'água, sem a percepção cotidiana da sociedade, essas ideias não feneceram, cambiaram de roupagem. Valendo-se da "ingenuidade" dos processos democráticos, batem sorrateiramente à porta frágil das democracias sobressaltadas. Contra isso, lutaram os aliados. Lutaram os pracinhas da Força Expedicionária Brasileira (FEB), nas montanhas gélidas da bota italiana, durante a Segunda Guerra Mundial.

Nessa epopeia pereceram 457 brasileiros, cujo sangue, suor e lágrimas vertidos não merecem desrespeito ou esquecimento de seus concidadãos. Aqueles heróis que fizeram a cobra fumar são inspirações perenes. Por eles, a sociedade brasileira continuará peleando em defesa da liberdade. A genuína liberdade!

Paz e bem!

Os estereótipos de gênero encontrados nas IAs

» CAMILA CRUZ
Business Unit Manager na empresa de Consultoria de Data Science, Ilumeo

O que vem a sua cabeça quando pensa nas assistentes virtuais Bia (Bradesco), Cris (Crevisa), Lu (Magazine Luíza), Alexa (Amazon), Siri (Apple), Cortana (Windows) e Nat (Natura)? Muito certamente você pensará ou na marca ou na imagem feminina associada a essas assistentes virtuais. Não é de hoje que as inteligências artificiais recebem nomes ou características humanas. Até na ficção, como em "*2001: Uma Odisséia no Espaço*", de 1968, temos HAL 9000, e tantos outros exemplos podem ser encontrados.

E assim a vida imita a arte. Não há como negar o sucesso que as IAs (Inteligência Artificial) fazem hoje em dia. Duas pesquisas distintas, realizadas pela Ilumeo, apresentaram resultados interessantes sobre o uso dessas tecnologias, como o crescimento de 47% no uso de assistentes virtuais durante a pandemia, e a percepção positiva por 60% dos brasileiros quando o assunto são agentes de recomendação.

Não é para menos, afinal, elas estão conosco a todo momento, e podem tornar decisões e tarefas muito mais fáceis e rápidas, sendo que um a cada cinco indivíduos até mesmo permite que essas IAs tenham total autonomia sobre as escolhas de produtos. E isso acontece por um motivo bem simples: identificação com o rosto ou personalidade daquela IA que passou por um processo de antropomorfização, isso é, de conseguir características que a façam se passar por uma pessoa.

Diante desse cenário em que o entendimento de humanos e robôs fica mais confuso a cada novo avanço tecnológico, os assédios e outras problemáticas machistas, vêm sendo direcionadas às interfaces — que são em sua maioria representadas por mulheres. Em maio de 2019, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) havia mencionado o tema com o estudo *I'd Blush If I Could* (*Se pudesse, eu ficaria corada*), que trouxe luz ao assunto ao analisar o problema sofrido pelas assistentes de voz.

A queridinha do momento, a Sam, da Samsung, que passou por um redesign no começo do mês de junho deste ano, e fez sucesso nas redes sociais, principalmente por sua aparência, já vêm sofrendo com comentários de conotação sexual — algo que também pode ser encontrado por outros perfis de empresas que têm avatares femininos. Tudo isso leva a questão: porque existe uma discrepância tão grande entre as IAs masculinas e femininas?

Quando analisamos as preferências dos usuários que utilizam os agentes de recomendação, vemos que mais da metade dos respondentes demonstraram predileção por agentes do perfil feminino (51%) em detrimento daqueles de perfil masculino (46%). E isso talvez não seja apenas coincidência. De acordo com uma entrevista de Saniye Gülser Corat, ex-diretora da Unesco para a Igualdade de Gênero, concedida à *Time*, vozes e personalidade femininas muitas vezes são associadas ao ato de servir e ser dócil, em vez de liderar. Praticamente, colocando às IAs em uma posição similar ao que se via as mulheres de carne e osso durante os anos 1950 e 1960.

Sobretudo, o ponto-chave dessa questão também está na diversidade — ou falta dela — quando se fala do setor de TI. Isso porque, IAs são programadas a partir das percepções daqueles que as criam, ou seja, percepções preconceituosas quanto a gênero, etnia, ou sexualidade muitas vezes podem ser traduzidas com comportamentos como a subserviência das IAs femininas. Segundo o relatório da Unesco pelo menos de 90% dos profissionais de TI responsáveis pelo comportamento das IAs são homens. Por isso, assim como recomendado pela Unesco, o ideal é realizar ações como a do Bradesco e programar essas tecnologias de forma que respondam e desencorajem comportamentos nocivos, como assédios.

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O preço a ser pago

Em um país onde o cobertor das finanças públicas é sempre curto, em razão da má gestão dos recursos e pelo pendor perdulário da maioria dos governos, quando falta dinheiro de um lado, o único jeito é retirar de outra rubrica, mesmo que ela seja prioritária e urgente para o atendimento da população. Assim, todos os dias o cidadão assiste ao noticiário informando uma sequência ininterrupta de transferências de bilhões de reais, que são alocados de setores como a pesquisa, educação, cultura, saúde e outras de interesse direto da população, para cobrir rombos ou para complementar projetos, como fundo eleitoral, emendas de bancadas, emendas individuais, emendas de relatoria, emendas de comissão, fundo partidário e uma infinidade de outros projetos de agrado dos políticos.

Dezenas de bilhões de reais retirados de onde realmente são precisos para serem deslocados para onde não fazem a menor falta, sobretudo, quando se constata a situação de penúria experimentada nesse momento pelo grosso da população, com o aumento do desemprego, da fome, da pobreza, submetidas ainda aos rigores de uma pandemia má gerida desde o início. Não há justificativa possível capaz de fazer com que o brasileiro médio compreenda e aceite esses remanejamentos como naturais e próprios da gestão administrativa do Estado.

O que salta aos olhos, logo de saída, é a insensibilidade com o que realmente importa e reclama medidas imediatas. A situação chega num crescendo tão absurdo, que leva o cidadão esfolado a acreditar que — diante dos altíssimos custos cobrados para que tenhamos um país, pretensamente, democrático — melhor seria regressarmos a um modelo de Estado centralizado e enxuto. O fato é que, para mantermos o atual status quo de nosso modelo de república, avaliado como o mais caro de todo o planeta, temos que repensar vantagens e prejuízos, sob pena de inviabilizar uma coisa e outra.

O que causa espanto é que, diante de uma situação adversa dessa magnitude, ainda é possível incluir nesse baile tardio do império os valores que serão sendo cobrados pelo pseudoapoio do Centrão ao governo. Trata-se de uma conta que, para o bem da moralidade pública fugidia, não é divulgada e, por certo, será selada como segredo de Estado pelos próximos 100 anos. A notícia ruim, agora, sob forma de um calote oficial, é a de que o governo vai parcelar por tempo indefinido o pagamento de precatório, medida que vai pegar, principalmente, aqueles que não têm meios de pressão e lobby.

Para as elites do Estado, os pagamentos foram acertados há anos. Para professores e outros servidores, muitos dos quais falecidos, há décadas, esses pagamentos não serão feitos antes da virada do século. E saber que o governo retira da população recursos vitais que, mais tarde, recusa a devolvê-los, mesmo em caso de vida e morte. É a brutalidade do sistema e o preço a ser pago para que tudo permaneça como está.

A frase que não foi pronunciada

"Quantos parlamentares teriam coragem de propor um referendo para a população brasileira escolher com uma pergunta clara: você é a favor do voto impresso dentro da urna eletrônica?"

Dona Dita, com um sorriso de canto

Memória

» Muito bem lembrada, por João Vicente Costa, a história de Brasília sobre o senhor Jerônimo e dona Victória Abbadia Bezerra e Silva (viveu até os 102 anos). Eles vieram para Brasília em 1956 e ajudaram, com muito trabalho, a construir a cidade. Eram um dos primeiros moradores de onde seria a capital do país. Donos legítimos de muitos hectares. Que fique o registro desse casal que abraçou a nova capital com entusiasmo.

Páginas viradas?

» Como a venda de livros caiu amargamente, vendedores estão apelando para a criatividade para chamar atenção das pessoas. Em uma estante de uma cor só o cartaz diz: "Não me lembro do título, mas a capa era vermelha". Na outra, os livros com os títulos voltados para trás e a placa indica: "Mistérios".

Bomba

» Publicada no jornal da Universidade de Berkeley, na Califórnia, a entrevista com Joel Moskowitz, pesquisador da Escola de Saúde Pública e diretor do Centro de Saúde Familiar e Comunitária da UC Berkeley. O professor aponta os perigos da radiação dos aparelhos de celular e o efeito que o uso prolongado pode causar às células humanas. Veja todos os detalhes no *Blog do Ari Cunha*.

História de Brasília

Ainda sobre o caso Ney Braga, recebo novo telegrama que faço questão de substituir ao primeiro: "Tomando conhecimento da retificação feita em sua coluna no ***Correio Braziliense****, louvo sua atitude, própria dos verdadeiros profissionais de imprensa. Grato. Ney Braga, governador do Paraná".*
(**Publicado em 6/2/1962**)

Dos 5 aos 17 anos, infectados pelo Sars-CoV-2 têm covid-19 por, em média, uma semana, mostra estudo britânico. Ao analisar quase 7 mil pacientes nessa faixa etária, cientistas não detectam casos cujos sinais da doença duraram mais de quatro meses

Risco menor de covid prolongada

» PALOMA OLIVETO

Josep Lago/AFP

A duração da doença é maior na faixa dos 12 aos 17 anos: dor de cabeça é mais comum no início da infecção

Os sintomas da infecção por Sars-CoV-2 são menos comuns e têm duração mais curta em crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, segundo um estudo publicado, ontem, na revista *The Lancet Child and Adolescent Health*. A pesquisa constatou que, em pacientes dessa faixa etária, a cura ocorre, em média, em uma semana. Menos de um em cada 20 sintomáticos apresentou sinais da doença dentro de um mês e, em oito semanas, todos estavam completamente recuperados. Em adultos, estudos indicam que até 80% dos que testam positivo para o vírus sofrem com a forma prolongada da covid-19.

Para o estudo, pesquisadores do King's College de Londres analisaram relatórios diários de saúde registrados por pais e responsáveis de crianças em um aplicativo chamado Zoe Covid Symptom Study. O app foi desenvolvido para a realização de pesquisas sobre a duração dos sintomas da covid-19. No intervalo entre março de 2020 e fevereiro de 2021, foram incluídos dados de 250 mil pessoas de 5 a 17 anos, sendo que, dessas, quase 7 mil tiveram covid, o que foi comprovado pela associação dos sintomas consistentes e pelo teste positivo para o vírus.

Somente 4,4% (1.734) apresentaram sintomas por quatro semanas, enquanto que, em 1,8% dos casos, as manifestações da doença chegaram a dois meses. Em média, os sintomáticos sofreram seis ocorrências diferentes da covid na primeira semana e cerca de oito na duração total da doença. Diferentemente dos estudos realizados com adultos, não houve relatos de sequelas neurológicas graves, como ataques ou convulsões, diminuição da concentração ou ansiedade.

De acordo com o estudo, adolescentes ficaram doentes por mais tempo do que as crianças pequenas — a duração média da covid foi de sete dias naqueles com 12 a 17 anos, e de cinco dias nos pacientes de 5 a 11. Os mais velhos também foram mais propensos a apresentar sintomas após quatro semanas (5,1% contra 3,1% no caso dos menores). Não houve, porém, diferença significativa no número de pessoas sintomáticas após oito semanas (2% dos adolescentes e 1,3% das crianças).

"Nós sabemos, por outros estudos, que muitas crianças que contraem o Sars-CoV-2 não apresentam nenhum sintoma; e será reconfortante para as famílias saberem que é improvável que aquelas que adoecem com covid-19 sofrerão efeitos prolongados", comenta Emma Duncan, professora de endocrinologia clínica do King's College. "No entanto, nossa pesquisa confirma que um pequeno número tem a doença de longa duração, embora essas crianças também, geralmente, se recuperem com o tempo. Esperamos que nossos resultados sejam úteis para médicos, pais e escolas que cuidam dessas crianças — e, claro, para as próprias crianças afetadas."

O sintoma mais comum e mais persistente relatado por pais e responsáveis de crianças com a covid de longa duração foi a fadiga (84%). Dor de cabeça e perda do olfato também foram comuns (77,9%). A cefaleia era mais vivenciada no início da infecção, enquanto a anosmia tendia a ocorrer mais tarde e persistir por mais tempo.

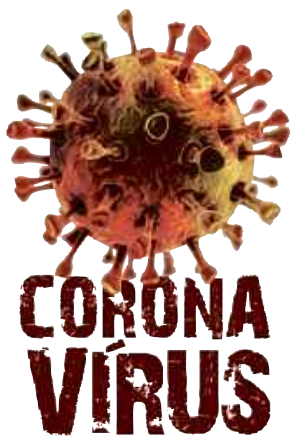
Gripes e resfriados

Os pesquisadores também avaliaram as crianças com teste negativo para covid-19, mas que, devido aos sintomas, podem ter tido outras doenças comuns na infância, como resfriados e gripes. Para tanto, eles selecionaram aleatoriamente um grupo de participantes da mesma faixa etária com manifestações semelhantes às descritas pelos pacientes, porém não infectadas pelo Sars-CoV-2.

Ao comparar os grupos, observou-se que as crianças com covid-19 ficaram doentes por mais tempo, comparado às que testaram negativo e tinham outros tipos de infecção (média de seis e três dias, respectivamente). Além disso, as com PCR positivo apresentaram probabilidade maior de adoecerem por mais de quatro semanas (4,4% contra 0,9%). No entanto, passado esse período, o pequeno número de participantes com outras doenças infecciosas passou a apresentar mais sintomas que as com covid (cinco e dois sintomas, respectivamente).

"Essa pesquisa ressalta que outras doenças infecciosas, como resfriados e gripes, também podem levar ao desenvolvimento de sintomas prolongados em crianças, e é importante considerar isso ao planejar os serviços de saúde pediátrica durante a pandemia e depois dela", observa Michael Absoud, autor sênior do estudo e professor do Kings's College de Londres. "Isso será particularmente importante, dado que a prevalência dessas doenças tende a aumentar quando as medidas de distanciamento físico implementadas para prevenir a disseminação de covid-19 são relaxadas", diz.

Os autores observam, porém, que não puderam comparar os sintomas relatados pelos pais e responsáveis com os registros de saúde dessas crianças, podendo "haver inconsistências na maneira como as pessoas interpretam os sintomas em nome de seus filhos". Caroline Relton, professora de epidemiologia epigenética da Universidade de Bristol, na Inglaterra, que não participou dessa pesquisa, observa que estudos sobre covid prolongada em crianças ainda têm limitações por falta da própria compreensão sobre essa condição. "Não se sabe quantas crianças têm ou desenvolverão covid por muito tempo. Até o momento, os estudos que tentaram medir isso sugerem que é raro. No entanto, a falta de compreensão clínica da covid longa, incluindo nenhuma definição acordada, torna isso difícil", opina.



Nanocorpo desarma a Delta

Moléculas microscópicas chamadas nanocorpos desenvolvidas na Universidade de Pittsburgh, nos EUA, são eficazes para neutralizar a variante Delta do Sars-CoV-2 em modelos animais, segundo pesquisa da instituição e da Universidade Case Western Reserve. A descoberta, anunciada na revista *Nature Communications*, descreve três mecanismos diferentes pelos quais os nanocorpos desarmam o vírus, impedindo-o de infectar as células e causar covid-19.

A análise estrutural de nível quase atômico fornece orientação para o desenvolvimento de futuras vacinas e terapêuticas que podem funcionar contra uma ampla variedade de coronavírus — incluindo variantes que ainda não estão em circulação, disseram os pesquisadores. "Essa é a primeira vez que alguém classificou sistematicamente nanocorpos ultrapotentes com base em sua estrutura", afirmou o autor sênior, Yi Shi, professor-assistente de biologia celular da Pitt. "Ao fazer isso, não fornecemos apenas detalhes sobre os mecanismos que nossos nanocorpos usam para derrotar o Sars-CoV-2, mas também revelamos instruções sobre como projetar terapias futuras."

No fim do ano passado, Shi e sua equipe anunciaram que haviam extraído fragmentos de anticorpos Sars-CoV-2 minúsculos, mas extremamente poderosos, de lhamas que poderiam ser transformados em terapêuticas inaláveis para prevenir e tratar a covid-19. Desde então, estudos pré-clínicos verificaram que os potentes nanocorpos evitam e tratam a doença grave em hamsters, reduzindo as partículas virais nas vias respiratórias em um milhão de vezes, em comparação com o placebo.

Nesse último estudo, Shi e outros cientistas usaram microscopia crioeletrônica de alta resolução para observar exatamente como os nanocorpos interagem com o vírus, de forma a impedi-lo de infectar as células. O objetivo também foi descobrir como as mutações encontradas podem afetar as interações dos nanocorpos. "Essa pesquisa não apenas ajudará nossa equipe a selecionar e refinar nanocorpos para tratar e prevenir covid-19, mas também pode levar a uma vacina universal, prevenindo não apenas essa doença, mas Sars, Mers e outras enfermidades causadas por coronavírus", acredita o pesquisador.

ECOLOGIA COMPORTAMENTAL

Girafas têm relações sociais complexas

Doug Cavener/Divulgação

Estudo mostra que fêmeas vivem muito tempo após o período reprodutivo para ajudar a criar as novas gerações

Cientistas da Universidade de Bristol descobriram evidências de que as girafas são uma espécie bastante complexa socialmente. Tradicionalmente, pensava-se que esses animais tinham pouca ou nenhuma estrutura social e apenas relacionamentos fugazes e fracos. No entanto, nos últimos 10 anos, pesquisas têm mostrado que eles são muito mais avançados nesse sentido do que se imaginava.

Em um artigo publicado, ontem, na revista *Mammal Review,* Zoe Muller, da Escola de Ciências Biológicas de Bristol, demonstrou que as girafas passam até 30% de sua vida em um estado pós-reprodutivo. Isso é comparável a outras espécies com estruturas sociais altamente complexas e cuidados cooperativos, como elefantes e baleias orcas, que passam 23% e 35% da vida em um estado pós-reprodutivo, respectivamente.

Nessas espécies, foi demonstrado que a presença de fêmeas na pós-menopausa oferece benefícios de sobrevivência para a prole aparentada. Em mamíferos — incluindo humanos —, isso é conhecido como a "hipótese da avó", que sugere que as fêmeas vivem muito depois da menopausa para que possam ajudar a criar gerações sucessivas de descendentes, garantindo, assim, a preservação de seus genes.

Os pesquisadores propõem que a presença de girafas fêmeas adultas pós-reprodutivas pode funcionar da mesma maneira e apoia a afirmação de que esses animais tendem a se envolver na criação cooperativa, junto com as mães, contribuindo para o cuidado parental compartilhado.

"É desconcertante, para mim, que uma espécie africana tão grande, icônica e carismática tenha sido pouco estudada por tanto tempo", diz Muller. "Esse artigo reúne todas as evidências para sugerir que as girafas são, na verdade, uma espécie social altamente complexa, com sistemas sociais complexos e de alto funcionamento, potencialmente comparáveis aos elefantes, cetáceos e chimpanzés. Espero que esse estudo estabeleça um limite, a partir do qual as girafas serão consideradas mamíferos inteligentes, que vivem em grupo, que desenvolveram sociedades complexas e altamente bem-sucedidas, o que facilitou sua sobrevivência em ecossistemas infestados de predadores."

Mais pesquisas

A fim de os estudiosos reconheçam as girafas como uma espécie socialmente complexa, a cientista sugeriu oito áreas-chave para pesquisas futuras, incluindo a necessidade de compreender o papel que os adultos mais velhos e pós-reprodutivos desempenham na sociedade e quais os benefícios de aptidão que trazem para a sobrevivência do grupo.

"Reconhecer que as girafas têm um sistema social cooperativo complexo e vivem em sociedades matrilineares aumentará nossa compreensão de sua ecologia comportamental e das necessidades de conservação. As medidas de conservação terão mais sucesso se tivermos uma compreensão precisa da ecologia comportamental das espécies. Se virmos as girafas como uma espécie altamente complexa socialmente, isso também aumenta seu 'status', no sentido de serem um mamífero mais complexo e inteligente que é cada vez mais digno de proteção."

Editores: José Carlos Vieira (Cidades) e Ana Maria Campos (Política)
josecarlos.df@dabr.com.br e anacampos.df@dabr.com.br
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CORONA VÍRUS

A imunização contra a covid-19 de pessoas com 30 anos ou mais foi marcada por espera de cerca de três horas. Com a alta procura, ontem, capital fez mais de 85 mil aplicações. Hoje, começa agendamento para adolescentes com comorbidades

DF bate recorde de vacinados em um dia

» SAMARA SCHWINGEL
» CIBELE MOREIRA

O primeiro dia de vacinação contra a covid-19 para a população a partir de 30 anos no Distrito Federal foi marcado por grandes filas e longas esperas. Apesar disso, os brasilienses não desanimaram, e a capital federal bateu um novo recorde total de aplicações em um dia. Balanço da Secretaria de Saúde mostra que 74.962 pessoas receberam a primeira dose dos imunizantes; 10.629, o reforço; e 319, a dose única da Janssen. No total, 85.910 moradores do DF foram vacinados. Hoje, a campanha de continua para essa faixa etária, das 8h às 17h, em 79 pontos de atendimento (**veja Mudanças**). Às 14h, será aberto o agendamento para adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades se imunizarem.

O tempo médio de espera para receber a vacina ficou entre três e quatro horas nas unidades básicas de saúde (UBS), onde o atendimento era apenas para pedestres. No drive-thru do Parque da Cidade, no Estacionamento 13, a fila de 2km de veículos chegou até o Pavilhão de Exposição. Mesmo com o início da vacinação marcado para as 8h, muitos madrugaram. Na UBS 2 da Asa Norte, na Quadra 114/115, quem chegou às 6h encontrou cerca de 100 pessoas aguardando. A cientista política Ludmila Castro, 34 anos, pediu para o marido Tomás Macedo, 36, esperar na fila enquanto ela terminava de se arrumar. Imunizada, Ludmila não escondeu a felicidade. "É um alívio, uma sensação indescritível. E, agora, continuar usando máscara, manter todos os cuidados necessários", ressalta.

Na mesma UBS, Lorena Barros, 33, e Kássio Rangel, 32, decidiram se fantasiar de jacaré como uma brincadeira e protesto à declaração do presidente da República, Jair Bolsonaro, em dezembro do ano passado, quando o mandatário alegou que quem tomasse a vacina iria virar jacaré. O casal estava acompanhado da amiga Yana Pimenta, 32, que colocou uma blusa em que estava escrito "vacinadah". Os três foram preparados para a longa espera, com cadeiras e lanches. "Nós fomos os últimos do grupo de amigos a receberem a vacina, porque muitos deles foram se vacinar em outros estados. Preferimos aguardar a nossa vez aqui", revela Lorena.

O infectologista Leandro Machado defende que, apesar das filas, a forma de atendimento sem o agendamento é a melhor opção para grandes grupos, como no caso das faixas etárias. "O número de pessoas vacinadas diariamente sem a necessidade de um agendamento prévio é muito grande. Assim, a vacinação consegue chegar a mais pessoas com mais rapidez. Além disso, o agendamento excluía algumas pessoas, como as que não tinham internet tão boa ou tempo para ficar atualizando a página", argumenta.

O especialista ressalta que é importante seguir com os cuidados não farmacológicos, como o uso de máscaras e o distanciamento social. "Todos têm que colaborar para isso (fim da pandemia). O risco de se contaminar na fila de uma unidade de saúde é o mesmo de quando se vai ao shopping ou a um restaurante. Por isso, a máscara e a distância entre as pessoas são essenciais", alerta Leandro.

Vulneráveis

O governador Ibaneis Rocha (MDB) ampliou, ontem, o número de vagas disponíveis para adolescentes de 12 a 17 anos com comorbidades agendarem a vacinação contra o novo coronavírus. Ao **Correio**, o chefe do Executivo local afirmou que seriam 5 mil vagas no total e não 3 mil, como anunciado anteriormente. "Temos espaço para isso", disse. O agendamento para esse público será aberto às 14h de hoje no site *vacina.saude.df.gov.br*. O atendimento será amanhã e sexta-feira.

O GDF acrescentou mais doenças à lista de comorbidades a serem contempladas nesse público. De acordo com a Secretaria de Saúde, serão atendidos adolescentes com Síndrome de Down; autismo; deficiência física, visual, mental ou auditiva; e deficiência múltipla. Para a vacinação dos adolescentes com autismo ou com deficiência, será necessário apresentar relatório médico ou outro documento que comprove a condição como carteirinha ou registro.

No ato do agendamento, o sistema da Secretaria de Saúde vai reconhecer, por meio do CPF do usuário, se ele é portador de alguma comorbidade no caso de haver registro de atendimentos no SUS. Não havendo esse reconhecimento, o usuário poderá se cadastrar, no entanto, deverá apresentar um laudo médico — no caso, aqueles com autismo — quando for vacinar.

A infectologista Joana Darc Gonçalves considera que a vacinação desses jovens é importante para o combate à pandemia e afirma que, assim como foi feito com os adultos, é preciso privilegiar os mais debilitados. "O adolescente, em geral, tem uma característica de se arriscar mais e obedecer menos às regras. Então, vaciná-los é essencial. Claro que depende da quantidade de vacina que se tem, mas, quando se tem a quantidade adequada, tem que se priorizar os mais vulneráveis", diz.

Leia mais na página 14.

Doses extras

O GDF desistiu da ação judicial que movia no Superior Tribunal de Justiça (STJ) requisitando que o Ministério da Saúde enviasse 292 mil doses extras de vacinas contra a covid-19 para a capital federal. A oficialização da desistência foi protocolada ontem, após o ministério sinalizar que vai enviar 290.055 doses extras — das quais 90 mil foram entregues. "O saldo remanescente visando o atendimento pleno das 290.055 mil doses, serão enviados nas próximas duas pautas de distribuição", detalha um dos documentos obtidos pelo **Correio**. Quando os imunizantes chegarem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) espera ampliar a campanha para pessoas a partir de 25 anos.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Kássio Rangel e Lorena Barros foram à UBS 2, na 114/115 Norte, fantasiados de jacarés para receber a aplicação do imunizante

Na 612/613 Sul, centenas de pessoas aguardavam para se vacinar contra a covid-19

Com "imunizadah" na camiseta, Ludmila Castro celebrou a primeira dose

Três perguntas para

ELIANA BICUDO, infectologista e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)

Por que a média móvel de casos e de mortes não cai com mais rapidez?

A gente vê uma pequena queda nos números absolutos. Porém o valor das médias não vai cair expressivamente, porque ainda temos o vírus circulante e mutações dele. Além disso, temos grande parte da população economicamente e socialmente ativa, os jovens e adultos até uns 40 anos, sem a imunização completa ou até sem a primeira dose. Então, essas pessoas, principalmente as que vão para festas ou que não se cuidam, fazem com que o vírus circule e com que as médias fiquem mais estáveis ou sem queda significativa.

Há risco de uma nova onda devido a pessoas que recusam a vacina?

Eu não consigo dizer qual o quantitativo de pessoas que se recusam a se vacinar no Brasil, muito menos no DF. É um dado que deveríamos ter, até para controle da situação. Mas sim, a recusa aumenta o número de casos. Só não podemos dizer, ainda, que teremos um novo pico como o registrado em março e abril deste ano. Só posso dizer que é triste termos pessoas que seguem essa premissa de não se vacinar. As vacinas são seguras e são a única forma de combate à covid-19 que temos atualmente.

A imunidade de rebanho está longe de ocorrer no DF?

Primeiro, preciso dizer que, pessoalmente, não gosto dessa definição porque, na verdade, vírus que são transmitidos por contato ou por vias aéreas — como é o caso da covid-19 — só são controlados com vacinas. Com a imunidade coletiva, que seria atingir mais de 50% da população com o ciclo vacinal completo, o vírus vai continuar circulando, mas, aqueles que não estão vacinados têm menos chances de pegar a doença devido à vacinação dos outros. No entanto o vírus ainda estará circulando. No DF, não estamos tão longe desta realidade, mas não podemos relaxar.

Aponte seu celular e veja a lista de postos de vacinação

Erramos

Ao contrário do publicado nesta página, na edição de terça-feira, o paciente infectado pela variante Delta e internado no Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (HCB) não morreu. O menino de 6 anos permanece na unidade de terapia intensiva (UTI), sob cuidado das equipes de saúde e em um leito isolado.

Mudanças

Três pontos de vacinação tiveram alterações. Confira como fica o atendimento neles. Nos outros 76, a aplicação de vacinas segue igual a ontem

» **Fercal**
Administração Regional da Fercal (2ª dose) — Pedestre

» **São Sebastião**
Ginásio Poliesportivo São Bartolomeu (2ª dose) — Pedestre
UBS 1 do Jardins Mangueiral (1ª dose) — Pedestre

Taxa de transmissão passa de 1

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal registrou 324 casos e 17 mortes por covid-19, ontem. O número de novos infectados foi o menor desde o início do ano de 2021. No total, 451.894 tiverem o novo coronavírus, desses 9.661 morreram. A taxa de transmissão da doença está em 1,01, ou seja, 100 pessoas infectadas transmitem o Sars-CoV-2 para outras 101, índice considerado ruim pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A média móvel de ocorrências chegou a 648,6, valor 18,3% maior que o registrado em 20 de julho. A mediana de óbitos é de 11,86, queda de 11,7% comparado com o mesmo período.

Os dados são do boletim epidemiológico divulgado, ontem, pela pasta. Das mortes registradas, seis pacientes eram mulheres e 11, homens. O documento detalha 13 vítimas morreram em hospitais e quatro, em casa.

A rede pública de saúde operava com 57,14% de ocupação dos leitos de unidade de terapia intensiva (UTIs) voltados para o tratamento da covid-19, até ontem. Dos 224 disponíveis, 104 estavam com pacientes, 78 vagos e 42 bloqueados. Na rede particular, a taxa era de 79,90%, sendo que dos 267 leitos, 160 estavam ocupados, 41 livres e 66 bloqueados. Na fila por uma UTI, havia sete pessoas com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/Luiz Fabiano

Mais uma candidata à OAB-DF

A corrida pela OAB-DF tem mais uma concorrente. A advogada Patrícia Garrote anunciou sua pré-candidatura à presidência do Conselho seccional. Ela também diz que pretende trabalhar para acabar com a polarização e a politização da autarquia, há décadas nas mãos dos grupos encabeçados por Ibaneis Rocha e Kiko Caputo. Segundo Patrícia, a falta de representatividade tem afastado a maior parte da categoria das decisões e do dia a dia da OAB-DF, evidenciada no elevado índice de abstenção das eleições que, no último pleito, chegou a 50%.

5 grupos no páreo

A quebra da polarização nas eleições da OAB-DF é defendida também pelos advogados Evandro Pertence e Renata Amaral, que também formam seus grupos para concorrer ao comando da entidade. Representando os polos que se sucedem no poder estão o atual presidente, Délio Lins e Silva Júnior, e a advogada Thaís Riedel. A se confirmar essas candidaturas, serão cinco grupos concorrentes.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Risco de demissão de procuradores da extinta Lava-Jato do Rio intimida integrantes do Ministério Público em todo o país? Quem vai ter coragem de divulgar ações propostas contra políticos poderosos num país assim?

Ciopaer/Divulgação

MP vai investigar caso do helicóptero com cocaína em nome de policial civil

O Núcleo de Investigação e Controle Externo da Atividade Policial (NCAP), do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), abriu uma investigação para apurar o caso do helicóptero que caiu em Mato Grosso com cerca de 300 kg de cocaína. A aeronave está no nome de um policial civil do DF. O MPDFT investigará o possível envolvimento do papiloscopista policial Ronney José Barbosa Sampaio no caso. A ocorrência se deu na região do Pantanal, em uma fazenda localizada na cidade de Poconé (MT). O helicóptero foi encontrado pela Polícia Federal no momento do monitoramento de uma suposta situação de tráfico internacional de drogas. O policial afirma que vendeu o helicóptero em maio, mas não houve ainda a transferência da propriedade.

Reprodução/Redes Sociais

Contra a derrubada de árvores no Sudoeste

Moradores do Sudoeste têm se mobilizado para impedir a derrubada de cerca de 600 árvores para a construção de viaduto na intersecção da Epig com o Sudoeste e o Parque da Cidade. São pequizeiros, ipês, mangueiras, jatobás e sucupiras brancas, segundo Giselle Foschetti, da Associação dos Moradores das SQSW 105, 305 e 306. A obra é apontada como uma solução para o trânsito no bairro, mas vai transformar a região, com a eliminação de área verde, parquinhos e a construção de oito vias. Um impacto enorme que precisa ser discutido com os moradores.

Arquivo Pessoal

Choro na campanha

Com um novo corte de cabelo e um tom mais sereno, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) conta de sua infância difícil, quando tinha que quebrar pedra, engraxar sapato ou vender laranja para comprar um picolé ou uma entrada de cinema. Fala e se emociona. O vídeo que circula pelas redes sociais é uma prévia do que vem por aí na campanha do tucano ao governo.

DF deve divulgar instrumentos de detecção precoce do autismo

Vinicius Cardoso/CB/D.A Press

O rastreamento de sinais precoces do autismo, a fim de permitir a indicação antecipada do tratamento, é um dos objetivos da Lei nº 6.925/2021, que estabelece a Política Distrital de Atendimento e Diagnóstico às Pessoas com Transtorno de Espectro Autista no DF, que entrou em vigor ontem. Além da divulgação de instrumentos para a detecção do autismo nos serviços de saúde e de educação, a lei prevê diretrizes para o atendimento, que deverá ser igualitário e respeitar as peculiaridades e as especificidades inerentes às diferentes situações enfrentadas pelas pessoas com autismo. O autor da proposta, deputado Eduardo Pedrosa (PTC), destaca aspectos da nova legislação, como o envolvimento e participação da família da pessoa autista, assim como da sociedade civil, na definição e no controle das ações e serviços de saúde.

"O outro, que morreu, fecha São Paulo e vai assistir a Palmeiras e Santos no Maracanã"

Presidente Jair Bolsonaro, *sobre o prefeito de São Paulo Bruno Covas que morreu de câncer*

"Era de se esperar mais liturgia e modos de alguém que ocupa cargo de tal estatura (...). Bolsonaro não tem nenhuma capacidade para ser presidente da República sendo um negacionista"

Tomás Covas, *filho de Bruno Covas em entrevista ao Globo*

Evaristo SA/AFP

Nelson Almeida/AFP

SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CORONA VÍRUS

Decreto do governador Ibaneis Rocha (MDB) permite eventos cívicos e gastronômicos, diminui o distanciamento entre pessoas em templos religiosos e aumenta o limite de público em estádios, de 25% da capacidade para 30%. Shows seguem proibidos

Novas flexibilizações estão valendo

» ANA ISABEL MANSUR

Com 20,17% da população completamente vacinada contra a covid-19, o Governo do Distrito Federal (GDF) liberou a realização de eventos cívicos e gastronômicos, feiras e exposições culturais. As medidas haviam sido anunciadas na última segunda-feira, pelo chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e foram publicadas, ontem, no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. Shows continuam proibidos.

O secretário justificou as mudanças com base na ocupação das unidades de terapia intensiva (UTI) e no índice de transmissão da doença na capital federal, que estava em 0,99 no dia do anúncio. Ontem, porém, a taxa alcançou 1,01.

O decreto do governador Ibaneis Rocha (MDB) também diminuiu a distância entre pessoas em eventos religiosos, como cultos, missas e ritos de qualquer tipo. O afastamento mínimo passou de 1,5m para 1m. Outra mudança diz respeito ao público em eventos esportivos: em vez de 25%, os estádios e ginásios, agora, podem receber até 30% da capacidade.

Ed Alves/CB/D.A Press

Em julho, governador reabriu o Mané Garrincha para o público assistir ao Flamengo contra o Defensa y Justicia

Medidas

Na entrada dos estádios, será preciso apresentar teste RT-PCR negativo ou comprovante das duas doses das vacinas contra a covid-19 — ou do imunizante de dose única, da Janssen. A diferença é que o prazo de antecedência do exame passou de 48h para 72h. As condições de acesso valem, também, para menores de 18 anos e gestantes, que estavam proibidos de ir a eventos esportivos até então.

As mudanças no público e nos estádios ocorrem duas semanas antes do jogo de futebol entre Flamengo e Olimpia, do Paraguai, pelas quartas de final da Copa Libertadores da América. A disputa está marcada para 18 de agosto, uma quarta-feira, às 19h15. Não é a primeira adaptação feita por Ibaneis Rocha focada no campeonato sul-americano. Para receber a partida do Flamengo contra o Defensa y Justicia, do Chile, em 21 de julho, o governador permitiu o uso de 25% do Estádio Nacional Mané Garrincha pelo público. A disputa marcou a reabertura de arenas às torcidas na capital federal.

Os eventos cívicos — como o desfile de 7 de Setembro — e gastronômicos, feiras e exposições culturais na capital federal precisam respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m entre as pessoas, que devem usar máscaras e ter a temperatura aferida na entrada. Os eventos podem ocorrer até meia-noite e devem receber, no máximo, 50% da capacidade total do local de realização.

Retomada na CLDF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retomou as atividades ontem. A primeira reunião do semestre marcou a volta das sessões ordinárias presenciais na Casa, suspensas desde 24 de março de 2020. A volta dos trabalhos na Câmara, normalmente, conta com a presença de membros do Executivo local — o que não ocorreu ontem. Por volta das 15h, o presidente da CLDF, Rafael Prudente (MDB), abriu a sessão, encerrada após pouco mais de 1h30. Não houve votação e, por acordo, os deputados vão apreciar os primeiros temas do semestre hoje.

Alzheimer

Na mesma edição do *DODF*, o governador sancionou a Lei nº 6.926/2021, que institui a Política Distrital para Prevenção, Tratamento e Apoio às Pessoas com Doença de Alzheimer, aprovada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em 29 de junho. O texto reforça o dever da família, da sociedade e do Estado de assegurar todos os direitos de cidadania e dignidade às pessoas acometidas com a doença, garantindo bem-estar e participação na comunidade.

Por definir diretrizes para políticas públicas, a nova legislação não cria despesas nem necessita de renúncia de receitas, além de não criar órgãos ou obrigações específicas. Entre as medidas, estão a promoção do diagnóstico precoce, com tratamento integral, adequado e contínuo, e a integração dos aspectos psicológicos e sociais ao clínico no cuidado ao paciente.

O texto estabelece sistema de ajuda às famílias e aos cuidadores, além de uma lei específica para regular os direitos e deveres dos profissionais que assistem a esses pacientes. A publicação sugere a criação de um centro de referência de pesquisa, prevenção e tratamento da doença de Alzheimer e outras demências, composto por equipes interdisciplinares.

Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

A morte de Braga

Quando o amigo Vinicius de Moraes morreu, Rubem Braga lembrou-se de que achou estranho ler os versos do livro *Hora íntima*: "Quem pagará o enterro e as flores/Se eu morrer de amores?" Porque naquele tempo nenhum dos dois acreditava que fosse morrer. Os versos foram escritos em tom de brincadeira, e Braga continuou achando que o passamento do amigo era piada: "Eu conheço Vinicius há muito tempo, ele não morre, não, ele nunca morre!".

Ao receber a notícia de que estava com câncer na laringe e sentir muito próxima a presença e a iminência da morte, Braga baqueou. Mas, com pragmatismo e realismo de capricorniano, logo em seguida decidiu tomar as providências cabíveis. Queria ser cremado e, dissimuladamente, viajou até São Paulo para encomendar o serviço a uma empresa especializada. A certa altura, a diligente funcionária da firma indagou: "Mas quem é o cadáver?" Ao que Braga replicou: "O cadáver sou eu".

O capítulo derradeiro de *Rubem Braga – Um cigano fazendeiro do ar,* de Marco Antonio Carvalho, traz o relato pungente dos últimos dias do cronista capixaba. Acompanhemos a narrativa. Depois de estar ciente de sua condição, Braga só queria morrer com dignidade, sem se submeter ao definhamento humilhante imposto pela doença: "Quero arranjar um jeito rápido e indolor de acabar com isso", confidenciou a um amigo, o jornalista e deputado Roberto D'Ávila: "Se eu sentir dor, vou para a Holanda", país onde a eutanásia era legal.

A par das providências pragmáticas, ele tomava as sentimentais e líricas para com os amigos e os familiares. Doou parte dos seus livros ao crítico de arte cachoeirense Paulo Herkenhoff, em troca de um robalo pescado no Rio Itapemirim, que a irmã Yeda preparou com camarão de Marataízes. Despediu-se do sobrinho Álvaro e da mulher, Carolina, oferecendo uma goiaba do quintal de sua cobertura em Ipanema a cada um deles.

Ao filho Roberto, redigiu o seguinte bilhete: "Após a cremação do meu corpo, providencie para que as cinzas sejam lançadas no Rio Itapemirim, de maneira discreta, sem cortejo e sem quaisquer cerimônias, por pouquíssimas pessoas da família e, de preferência, no local que só a sua tia Gracinha, a minha irmã Anna Graça, tenha conhecimento. Nem o dia deve ser divulgado, tudo isso para evitar ferir suscetibilidades de pessoas religiosas, amigos e parentes".

E tudo foi feito segundo as ordens expressas do desconcertantemente bravo e delicado caboclo, que, ao sentir o hálito de gelo da morte, a detestou e compôs os seguintes votos e orações: "Que o mistério que existe em toda morte fosse na minha dignificado pela simplicidade. E meu velório fosse assim como uma festinha de despedida, onde mesmo as pessoas que ficassem com os olhos vermelhos pudessem rir sem remorso. Que tudo o que disse por tédio ou afetação pudesse ser esquecido e minha lição obscura fosse uma lição de insaciável liberdade e gosto de viver".

ECONOMIA / Combustível chegou a R$ 6,40 na capital federal. Previsão é de mais aumento, pois a incidência do ICMS sobre o litro do produto deve ter alta, devido à nova política do Confaz

Dispara o preço da gasolina no DF

» LUANA PATRIOLINO

Os motoristas do Distrito Federal levaram um susto ao abastecer, ontem, nos postos da capital. O preço da gasolina disparou e chegou a custar até R$ 6,40 por litro. E a previsão é de mais aumento. Isso porque a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o litro de combustível deve aumentar, em consequência de ato do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

"O Confaz, que é um conselho de política fazendária, atualizou a portaria que apresenta a pesquisa nacional com o preço médio dos combustíveis. A partir desse novo preço médio, os agentes das receitas estaduais podem recalibrar seus modelos e definir uma nova base de cálculo para o ICMS ST (substituição tributária) praticado. Com a nova base de cálculo majorada, há um aumento no valor do imposto, que será repassado por toda cadeia até o consumidor final", explica o economista Vinícius do Carmo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Para o analista de sistemas Itamar Correia, 40 anos, o aumento da gasolina é absurdo. "Temos uma perspectiva de que troque o presidente da Petrobras para que se resolva isso. Não dá para continuar com esses aumentos contínuos", ressalta o morador do Cruzeiro, que teve um acréscimo no gasto mensal de R$ 300 com o combustível. "Isso porque eu trabalho em home office. Só uso o carro para levar e buscar meus meninos na escola. Se utilizasse para trabalhar, com certeza, esse valor seria bem maior", afirma.

O motorista por aplicativo Manoel Scooby, 44 anos, relata que tem ficado cada vez mais difícil pagar as contas por conta do preço da gasolina. Ele, que tem apenas a atividade como renda e dirige uma média de 300 km a 400 km por dia, ressalta que, mesmo com um carro relativamente econômico, a situação está ficando insustentável.

R$ 2,37

Valor de impostos sobre o preço final da gasolina no Distrito Federal

"Na maioria dos postos, está R$ 6,30 ou R$ 6,40. Está muito difícil abastecer. Faz tempo que o nosso lucro vem diminuindo com o preço da gasolina. O valor está só subindo, e as empresas de aplicativo não melhoram em nada a tarifa das viagens para o trabalhador. Hoje, o nosso lucro diminuiu em torno de 30% a 40% por causa da gasolina", afirmou.

Uma das soluções encontradas pelos motoristas de aplicativo é a utilização do gás natural veicular, conhecido popularmente como GNV. "Muitas motoristas estão colocando o GNV. Mas é muito caro para fazer a instalação e também é para fazer a regulamentação", explicou Scooby.

Vários fatores

Até chegar às bombas dos postos de combustível, a gasolina passa por uma série de tributações. Uma delas é o ICMS, que é somada a outras cobranças como Cide, PIS/Pasep e Cofins. A porcentagem de impostos no preço final não é exata e varia no preço entregue ao consumidor. "O percentual pode variar um pouco exatamente por causa do componente estadual do imposto (ICMS), mas, certamente, somente as contribuições federais (Cide, PIS e Cofins) são maiores que 25%. Nos estados, o ICMS varia entre 25 e 31%. Como estes custos são repassados ao consumidor, a soma dos impostos representa uma parcela grande no preço final", explica o economista Vinícius do Carmo.

De acordo com dados da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), no DF, a cada litro de gasolina vendida na capital, somente de imposto, são cobrados R$ 2,37. Carmo explica que, além disso, o mercado internacional influencia no valor final da gasolina. "Depende do preço internacional da matéria-prima e dos impostos para determinar qual é o seu custo. Também há uma influência da quantidade de petróleo dos outros produtores e a quantidade de consumo global. Isso influencia o preço, bem como a política de tributos", esclarece o especialista.

De acordo com a Secretaria de Economia do DF, as alíquotas sobre os combustíveis não sofrem alteração desde 2015. Por meio de nota, a pasta afirma que a porcentagem do ICMS no Distrito Federal é de 28% para gasolina e etanol; e de 15% para diesel. "Como é um valor percentual, ele varia de acordo com o preço cobrado pelos postos de gasolina. Ou seja, se os estabelecimentos aumentam ou diminuem o preço do combustível, continua-se cobrando 28% ou 15% de imposto sobre esse preço", aponta.

Ed Alves/CB/D.A Press

Gasolina comum é vendida a R$ 6,39 em posto no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA)

ESTELIONATO

Oito indiciados por fraude em seguro

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou oito homens pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e estelionato. De acordo com as investigações, a organização criminosa interestadual atuava há cerca de dois anos com destruições de veículos e embarcações para receber indenização de seguros. Entre os investigados está um cirurgião plástico de Goiânia (GO) e cinco empresários de Brasília.

Nomeada Navio Fantasma, a operação foi conduzida pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). A PCDF solicitou a prisão preventiva dos investigados, mas a Segunda Vara Criminal de Brasília entendeu a medida como desnecessária.

De acordo com as apurações, nos últimos dois anos, o grupo investigado forjou cinco acidentes automobilísticos para recebimento do valor do seguro. No total, já foram destruídos 10 veículos, dois em cada acidente. Os acidentes ocorreram no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES) e na rodovia DF-140, nas proximidades do Complexo da Papuda, sempre na madrugada. Entre os veículos destruídos, estão três BMWs, um Porsche e um Chrysler. Em 2019, o grupo incendiou uma embarcação de 50 pés, as margens do Lago Corumbá, em Caldas Novas (GO), e conseguiu R$ 750 mil de indenização.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

MEUS ALTOS E BAIXOS SIGNIFICARAM CONHECER MAIS A MIM MESMO E MOSTRAR QUE SALTANDO BEM OU MAL ERA POSSÍVEL VOLTAR A SALTAR, PROJETAR NOVOS SONHOS E CONQUISTAS

Thiago Braz, bronze no atletismo em Tóquio

Irmãs apostam em empresa de cosmética consciente

Flávia Firme, 46, Patrícia Blanco, 50; e Tércia Ferreira, 47, são proprietárias da Livli Cosmética Consciente, marca brasiliense que tem ganhado projeção e fidelizado clientes com a venda de cosméticos veganos, naturais, orgânicos e cruelty free. Elas reforçam a preocupação não apenas com o bem-estar animal, mas, sobretudo, com o meio ambiente e com a saúde dos consumidores. O objetivo delas sempre foi criar um negócio sustentável, e isso foi sendo amadurecido ao longo de 2019. O trio de irmãs se empenhou para estruturar a Livli, realizando pesquisas e estudos aprofundados e viajando a São Paulo, onde participaram da Bio Brazil Fair, a maior feira de sustentabilidade da América Latina. A estruturação da marca contou com o apoio do Sebrae no Distrito Federal.

Arquivo pessoal

Autocuidado na pandemia

Com a pandemia, as empresárias tiveram de, por alguns meses, fechar as portas. Mas reagiram ao baque, investindo nas redes sociais. Começaram a entrar em contato com os clientes que haviam procurado a marca nos meses anteriores perguntando se precisavam de algo e reforçando a necessidade de manter o autocuidado em tempos de pandemia. "Foi um período de muito aprendizado para nós. Sofremos bastante, mas conseguimos ampliar os canais de venda e de comunicação com o nosso cliente", conta Flávia.

Shampoo de cerveja

Para o Dia dos Pais, a marca elaborou kits compostos por produtos variados, como shampoo e condicionador de cerveja, creme vegetal facial, balm vegetal pós-barba, óleo rejuvenescedor, sabonetes de argila, entre outros. Veja pelo Instagram (@livlicosmetica). A empresa criou promoções no preço do frete e também para quem retira o produto diretamente na loja, na 113 Sul, que reabriu.

Limite de obras públicas por construtora

A Associação Brasiliense das Construtoras (Asbraco) entrou com uma representação no Tribunal de Contas do DF para que seja definido nas licitações para obras públicas um limite de lotes para que uma mesma empresa ganhe. O objetivo é evitar o que ocorreu na licitação da Secretaria de Saúde, no início de janeiro, para manutenção de hospitais públicos no valor de R$ 54 milhões. Dos 28 lotes abertos, uma empresa ganhou 19. Depois, foi inabilitada e outra levou, sozinha, nove. "É ruim para o mercado e para o erário público concentrar muitas obras nas mãos de uma única construtora, cuidando de 10 hospitais, por exemplo. Se ela não der conta do serviço, muita coisa vai parar numa área de serviço essencial à população", aponta o presidente da entidade, Luiz Afonso Delgado Assad. O setor defende que uma construtora só possa ganhar até dois lotes por licitação.

Contra pregão eletrônico e registro de preços

"Defendemos uma distribuição mais ampla e racional das obras para que todos participem. Não existe favorecimento hoje para a construção civil devidamente formalizada e entre nossas associadas. Somos o setor mais controlado, seguimos rigorosamente a tabela Sinapi", afirma Assad. Segundo ele, os modelos de pregão eletrônico e registro de preços, cada vez mais usados pela administração pública, são inadequados para a realização de obras por darem margem a distorções orçamentárias. "Usando esses formatos e sem colocar um limitador de lotes por vencedor, o governo sempre terá dinheiro mal aplicado", destaca. A Asbraco representa 80 pequenas e médias construtoras que atuam no setor público. Geram cerca de 10 mil empregos diretos no DF.

Liminar suspende atividade do Brooklyn

O Brooklyn Store Café Bar, na 706 Norte, era referência de empreendedorismo dentro do que se chama de economia criativa, desde dezembro de 2019. Em pouco tempo, teve grande reconhecimento e aceitação do público. Mas uma liminar judicial obrigou agora a casa a suspender as operações, pelo menos por enquanto, deixando órfãos os frequentadores assíduos. Com foco na cultura, música, arte e gastronomia, era palco para mais de 30 marcas de pequenos empreendedores locais com a loja colaborativa. Ponto de encontro para artistas de diversas áreas como músicos, pintores, designers, arquitetos e muralistas.

Divulgação

Revitalização do beco

O Café Bar revitalizou o beco entre os blocos C e D que, antes, era abandonado, escuro, cheio de lixo e local comum para consumo de drogas. Investiu em iluminação, revitalizou a calçada, a fachada do prédio, colocou câmeras de segurança e disponibilizou contêiner de lixo para a comunidade. Mas algumas atividades incomodaram um dos vizinhos comerciais que alegou transtorno causado por barulho. "A gente sempre esteve à disposição para o diálogo. Mudamos o horário de todas as nossas atrações para não coincidir com as atividades do outro estabelecimento que entrou com a ação. Lamentamos muito e estamos buscando ainda reverter isso. É um espaço que a comunidade já tinha abraçado e que estava virando referência na cidade", diz Chicco Aquino, um dos sócios do Brooklyn.

ENSINO REMOTO / Professores e especialistas avaliam que nem todos os alunos têm acesso às plataformas de educação a distância ou possuem um suporte adequado para a aprendizagem. Com a pandemia, a população percebeu a importância dos educadores

Desigualdade é o maior desafio

» EDIS HENRIQUE PERES

As atividades presenciais na rede pública de educação retornam amanhã, com o encontro pedagógico de professores. Nos próximos dias, voltam de forma escalonada os alunos, em regime híbrido, com metade deles em sala de aula, e a outra a distância. No entanto, a desigualdade social é um desafio que impede o ensino remoto alcançar de forma igual os estudantes da rede pública, avaliam professores e especialistas.

Francineide Azevedo Medeiros, vice-diretora da CEF 203, avalia que a desigualdade causou um grande prejuízo na unidade. "Cerca de 40% dos estudantes das redes públicas ficaram totalmente alheios ao ensino remoto. Por enquanto, nessa semana pedagógica, estamos realizando uma reformulação dos bimestres em cima do retorno. Essa oportunidade de estar com os alunos presencialmente será uma oportunidade para diminuir o dano e oferecer um suporte maior a eles". A profissional também avalia que a crise deixou, como legado, o avanço tecnológico na formação dos profissionais. "Eles tiveram que se adaptar, se adequar ao ensino remoto de forma muito rápida. Sem dúvida, há muito que pode ser aprimorado nesse período", destaca.

Para Catarina de Almeida Santos, especialista em educação e professora da Universidade de Brasília (UnB), muitos alunos não tiveram acesso ao ensino, porque não tinham tecnologia, pacote de internet ou outro suporte. "Aqueles que recebiam materiais impressos não tinham contato em tempo real com o professor, muitas vezes não tinham um familiar em casa que pudesse orientar o desenvolvimento das tarefas. Por isso, nesta retomada, os professores terão que fazer uma avaliação de cada estudante, para verificar o quê de aprendizagem que precisa ser recuperado", avalia. Para alguns pais, o retorno presencial é uma oportunidade de corrigir o atraso de ensino dos filhos. Entre os muitos aprendizados desse período, Jéssica Silva de Carvalho, 27 anos, moradora de São Sebastião, dona de casa e mãe de dois filhos, Aylla, 7, e Nycolas, 5, destaca a importância dos profissionais da rede de ensino.

"Os professores e a direção da escola estavam muito prestativos com meus dois filhos. O Nycolas ainda tem muita dificuldade com a plataforma. Não tenho computador em casa, só um celular, e isso dificultou um pouco. O que melhorou a adaptação deles foi a disponibilização do material impresso pela escola", pontua. Para Jéssica, a participação dos pais foi um ponto positivo durante esse processo. "Já fui educadora social voluntária em 2018 e 2019, e via que a participação dos pais era muito escassa. Com a pandemia, meio que houve esse incentivo para que todos participassem mais", destaca.

Risco

Naliana Silva Almeida, 39 anos, autônoma e moradora de Águas Claras, avalia que a crise sanitária ainda impõem um risco na volta às aulas. A mãe faz parte de um grupo de pais que luta pela não obrigatoriedade do retorno presencial. "Falta uma opção para as famílias que querem continuar de casa, porque muitos têm essa possibilidade, afinal a pandemia ainda não acabou e os números de casos sobem e descem a todo momento. A variante Delta também preocupa", informa.

Devido a esses desafios, Rosilene Corrêa, presidente do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), informou que a categoria aprovou, no último sábado, um indicativo de greve. "O indicativo estabelece a possibilidade de se ter uma greve, no sentido de colocar em estado de alerta. Nós estamos acompanhando as condições desse retorno, e, não havendo condições, a gente precisa ter uma saída. Agora, a ideia é que seja uma construção e caso haja necessidade de suspender esse retorno, que seja uma greve da escola, e não só dos professores. Por isso, a orientação é que a escola promova reuniões com os pais", frisa.

Passe Livre

Com o retorno presencial da rede pública, o Passe Livre Estudantil voltará a funcionar. Para garantir o benefício, os estudantes precisam atualizar o cadastro no site *https://mobilidade.brb.com.br/mobilidade/* ou no aplicativo do BRB Mobilidade. Também é necessário verificar se o nome do aluno consta na lista enviada pela escola. Em caso de dúvidas, é possível buscar atendimento no telefone (61) 3120-9500. Ao todo, o DF tem nove postos físicos de atendimento ao estudante. Confira em *https://mobilidade.brb.com.br/mobilidade/mapas.html*.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: **cidades.df@dabr.com.br**

Sepultamentos realizados em 3 de agosto de 2021.

Campo da Esperança

Maria Espíndola Rodrigues, 70 anos
Ana Paula Francisca de Araújo, 54 anos
Cíceroe Manuel de Souza Freitas, 64 anos
Doris Cavalcanti de Albuquerque Fragomeni, 97 anos
Gessi Adão Miranda Veiga, 83 anos
João Eurípedes dos Santos, 63 anos
José Oliveira dos Santos, 67 anos
José Ricarte de Lira, 78 anos
Lourdes Ferreira de Melo, 81 anos
Maria de Lourdes Constâncio, 102 anos
Otoniel Oliveira Mendonça, 82 anos
Palmedina Silva, 85 anos
Pool Alexsander Moura de Oliveira, 27 anos

Taguatinga

Antônio Neto Barbosa, 44 anos
Fernanda Barros Prado Paulino, 24 anos
Francimar Veríssimo Silva, 52 anos
Ícaro Ravy Ribeiro de Sousa, menos de 1 ano
Irene Rodrigues da Costa, 72 anos
Katia Rosana Rodrigues de Jesus, 52 anos
Leônidas Carlos de Almeida, 90 anos
Lindomar José Oliveira, 56 anos
Lucas Medeiros Bento da Silva, 22 anos
Lucas Sarmento Rosa, 31 anos
Maria Helena da Silva Batista, 89 anos
Maria Nilza da Costa Neto, 49 anos
Maria Salete Cosme dos Santos, 74 anos
Mota Francisco, 91 anos
Raimundo Ribeiro Viana, 58 anos
Sebastiana Andrade de Souza, 79 anos
Sidinei da Silva, 54 anos
Wilkaele do Nascimento, 34 anos

Gama

Eurenice Ferreira dos Santos, 86 anos
Francisco das Chagas Souza, 77 anos
Jesuína Maria de Sousa Sena, 77 anos
Marlúcia Cosme Pereira, 77 anos

Planaltina

Adiva Alecrim Ribeiro, 70 anos
Francisco Rodrigues Pereira, 80 anos
Juçara Alves Santos, 42 anos
Severino Paulo dos Angelos, 66 anos

Brazlândia

Ari Barbosa de Almeida, 47 anos
Samuel Caleb Ferreira Chaves, menos de 1 ano

Sobradinho

Cláudia Ferreira da Silva, 50 anos
Luiz Alves de Matos, 73 anos
Maria Beatriz Bezerra Gonçalves, menos de 1 ano
Paulo Cézar Alves da Silva, 59 anos

Jardim Metropolitano

Maria Pereira da Silva, 96 anos
Alberto dos Santos Barros, 63 anos
Maria de Fátima Vieira, 65 anos
João Alexandre Figueiredo de Oliveira, 50 anos (cremação)
Marina Cavalcante Bessa, menos de 1 ano (cremação)
Noele dos Santos Lessa, 82 anos (cremação)

Na terceira reportagem da série sobre a rotina delas durante a crise sanitária, o **Correio** conta histórias de profissionais que atuam em áreas essenciais, não conseguiram trabalhar em home office e, por isso, tiveram de adaptar a rotina para garantir a segurança da família

Separadas pela linha de frente

» JÉSSICA MOURA

Fotos: Arquivo Pessoal

> (...) quando chego da rua, deixo o coturno do lado de fora, tiro a roupa em casa, e meu marido traz uma toalha para mim. Vou direto para o banho, pelo medo de levar o vírus para a família"
>
> ***Karoline Lima,*** *bombeira civil*

> Como tínhamos de redobrar os cuidados, eu passava meses sem vê-los (os filhos). Chorava sempre. Todos os dias, fazíamos uma videochamada"
>
> ***Kátila Martins,*** *cobradora de ônibus*

Atuar na linha de frente na pandemia da covid-19 envolve não só o enfrentamento a um micro-organismo mortal. Inclui, por consequência, o medo de uma possível contaminação e a preocupação com a família. Para profissionais que trabalham em setores essenciais, o home office não foi uma opção. E, no caso de muitas mulheres, principalmente daquelas com filhos pequenos ou das mães solo, outras questões se somaram às de caráter profissional: com quem deixar as crianças e como mantê-las protegidas do contágio pelo novo coronavírus?

Na terceira reportagem da série especial sobre a vida das mulheres na pandemia, o **Correio** apresenta relatos de quem precisou se virar para garantir a subsistência própria, da família e o emprego, especialmente no front. Profissões ligadas à saúde, como as da área de enfermagem, figuram entre aquelas com mais trabalhadores expostos ao vírus. A chance de infecção é de 97%, segundo estudo publicado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Apesar dos riscos e da tensão, apoio e reconhecimento aliviam o fardo das jornadas exaustivas.

O mesmo estudo estima que o risco para rodoviários é de 70%. Considerados integrantes de um serviço essencial, os trabalhadores dessa categoria não interromperam as atividades. É o caso da cobradora Kátila Martins, 28. Mãe solo de três crianças — de 2, 3 e 4 anos —, ela se viu encurralada quando as creches fecharam. "Foi bem conturbado. Quase ninguém queria olhar os meninos por causa da minha profissão, que era da linha de frente", desabafa.

No entanto, parar de trabalhar estava fora de questão, pela necessidade de sobrevivência dela e das crianças. Por fim, uma vizinha aceitou ficar com os dois meninos mais velhos. A filha caçula foi para a casa dos avós, em uma chácara de Águas Lindas (GO). No início da crise sanitária, Kátila costumava ver os três filhos nos fins de semana. Contudo, se tivesse contato com alguém que tivesse testado positivo ou com sintomas de resfriado, cancelava as visitas. "Como tínhamos de redobrar os cuidados, eu passava meses sem vê-los. Chorava sempre. Todos os dias, fazíamos uma videochamada", relata.

A jornada dentro do ônibus era de oito horas diárias, rodando pelas vias das W3 Sul e Norte, além de Samambaia. Antes de iniciar o expediente, ela mesma higienizava a cadeira e demais itens de uso no trabalho, abria janelas para aumentar a circulação de ar no transporte e, depois, exigia que os passageiros usassem máscara. "Nem todo mundo respeitava. Uma vez, um homem entrou com ela abaixada e falando no telefone. Deixei-o subir. Ele sentou atrás de mim e abaixou a máscara de novo. Falei que, se ele não conseguisse (manter a máscara sobre o nariz e a boca), deveria descer e esperar o próximo coletivo", relata.

Após a reprimenda, ele ameaçou Kátila, mas os passageiros intervieram para evitar o pior. Depois, ela recebeu elogios pela atitude. "No início, eu ficava assustada quando alguém fechava as janelas. Tive muita ansiedade dentro do ônibus", desabafa. O alívio só chegou depois da vacinação da categoria, em junho, após paralisações da categoria para cobrar a inclusão entre as prioridades. "Fiquei muito feliz. Foi uma conquista muito trabalhosa. Minha família toda ficava preocupada. Quando tomei a dose, mandei vídeo para todo mundo. Foi uma festa", comenta a cobradora, que conseguiu ficar mais perto dos filhos desde a reabertura das creches.

Vínculo

Com a emergência da pandemia, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal converteu o Hospital Regional da Asa Norte (Hran) em unidade de referência para atender pacientes infectados pelo novo coronavírus. Lá, trabalha a enfermeira Kamila*, 42, que atua há 14 anos na maternidade do hospital. A crise sanitária alterou por completo a realidade do local. "Chegamos a ter os 26 leitos cheios. Os pacientes com (queda de) oxigenação demandam toda a monitorização, inclusive de outros problemas decorrentes da covid-19, como pneumonia", conta.

O contato com as mães que tinham suspeita ou diagnóstico de covid-19 e os bebês recém-nascidos delas é constante. Em um plantão, Kamila passa até 18 horas no hospital. "Vamos em dupla. Uma enfermeira fica do lado de fora com o carrinho, a outra entra para checar a medicação e não contaminar tudo", relata. Dessa forma, o desenvolvimento de vínculo com as pacientes é inevitável. "Por mais que a máscara não revele o rosto, para elas, isoladas no quarto, viramos família, pois vemos as necessidades delas. Uma passou mais de um mês conosco, e comemoramos o 'mesversário' do bebê. Depois que ela teve alta, até ligou para nos agradecer", recorda-se.

No fim da jornada, Kamila volta para casa, onde reencontrar o marido e as duas filhas, de 8 e 11 anos. As pequenas ainda não se acostumaram com o trabalho da mãe e perguntam: "Você cuida do pessoal com covid-19?". A oportunidade para os abraços só surge depois de uma higienização completa e minuciosa.

Expediente alternado

A bombeira civil Karoline Lima, 29 anos, por vezes, tem de socorrer pessoas infectadas pela covid-19. Por isso, nos primeiros meses da pandemia, acabou infectada. "Nossa categoria continuou a trabalhar normalmente. Nossa rotina é de plantões de 12 por 36 horas. Nesse contato com o público, estamos expostas. A brigada fica na linha de frente. Eu peguei a doença, mas não tive sintomas. Meu marido também teve, com todos os sintomas, e ficou debilitado", afirma.

Tempo depois, Karoline enfrentou outra situação complicada. Diante da crise instalada, ela e os colegas tiveram o contrato de trabalho suspenso por dois meses. "Ainda teve essa bomba. Comecei a ter uma crise ansiedade, início de depressão pelo fato de estar em casa. Passa muita coisa pela cabeça além da pandemia", relata. A pressão aumentou quando começaram as demissões em seguida: "Se eu ficasse desempregada, como ficariam as contas, o plano de saúde? O custo de tudo está tão caro. Alteraria demais o orçamento da gente".

Felizmente, ela e o marido conseguiram manter os respectivos empregos. Sem chance de atuarem via teletrabalho, os dois se revezavam nos plantões e cumpriam o expediente em dias alternados, para conseguirem cuidar do filho, de 3 anos. Por isso, o casal redobrou os cuidados. "(Ando) sempre de máscara e *faceshield* (protetor facial de plástico ou acrílico). E, quando chego da rua, deixo o coturno do lado de fora, tiro a roupa em casa, e meu marido traz uma toalha para mim. Vou direto para o banho, pelo medo de levar o vírus para a família", detalha.

O medo pela família ganhou peso maior em dezembro, quando a mãe dela não resistiu à infecção pela covid-19. "Ficamos o ano (passado) todo sem nos ver. Ela passou as férias aqui antes de ter a doença. Só agora tenho lidado melhor com a situação, mas nem visitamos mais meus sogros, que moram perto (em Samambaia). Tem sido uma fase muito difícil", lamenta.

***Nome fictício**

Fotos: Amaro Junior/Divulgação

NAS NUVENS COM O BALANCÉU

A estrutura está localizada no Núcleo Rural Lago Oeste e promete causar impacto visual em quem for visitá-la. Projeto contou com apoio do Sebrae no Distrito Federal

» SAMANTA SALLUM
» AMARO JÚNIOR
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Para que asas se você pode voar pela imensidão do nosso Cerrado experimentando a sensação de liberdade em um balanço gigante? Sim, ele te dá asas ao te impulsionar quase às nuvens numa vista deslumbrante da Chapada da Contagem, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa. Uma experiência para descarregar boas doses de adrenalina e, ao mesmo tempo, repor energias. Essa é a promessa do Recanto de Maria Flor, propriedade localizada no Núcleo Rural Lago Oeste, que inaugurou em 22 de abril o Balancéu — um balanço gigante. Está aberto a visitas em horários específicos por agendamento. O ingresso dá direito a meia hora de voo, a um piquenique no local e inclui no pacote 20 imagens feitas por um fotógrafo profissional.

A estrutura de sustentação é composta de seis pilares superdimensionados de concreto, guarda-corpo de ferro reforçado, deck de ipê extra, postes e travessão de eucalipto tratado. Já a estrutura do balanço foi produzida com cabos de aço galvanizados, parafusos feitos em aço, polias com rolamentos blindados e assentos de ferro. A atração começou a ser construída em setembro do ano passado e seguiu o cronograma à risca, para ser inaugurada justamente na semana em que a capital federal completaria 61 anos. Tem cinco metros de altura e uma visão privilegiada da imponente chapada, um dos locais mais belos e elevados do Planalto Central, alcançando até 1.254 metros de altitude. A região abrange nascentes de rios e córregos de grande importância ecológica para o bioma Cerrado.

O investimento na construção do espaço envolveu profissionais capacitados, e o resultado esperado, segundo o proprietário, Marcus Vinicius Heusi, é que o Balancéu seja o local mais instagramável da capital. "Acreditamos muito no sucesso do empreendimento para o turismo local, tanto pela procura para ensaios fotográficos como pelo público em geral, que vai usufruir da sensação de quase voar em meio ao lindo céu de Brasília", explica Marcus Vinicius. A filha dele, Raíssa, 28 anos, foi a primeira a testar "o brinquedo". E atualmente chega a fazer acrobacias no ar de tanta desenvoltura no balanço. A ideia surgiu depois de conhecerem numa publicação turística um balanço semelhante na República Dominicana com vista para a praia. Desde que foi aberto, a procura está sendo grande e por pessoas que escolhem o local para um momento especial, como pedidos de casamento.

Ao longo de todo o processo de construção, o empresário contou com o apoio do Sebrae no DF, que, por meio do Programa Sebrae/DF na retomada do Turismo Rural e de Natureza, ofereceu consultorias de identidade visual, precificação e também a elaboração do Plano de Gestão de Risco para a atividade de aventura. Segundo a gestora de Turismo da instituição, Nathália Hallack, o Balancéu representa mais um atrativo turístico para o Lago Oeste, além de ser um produto totalmente alinhado com as demandas atuais do turista, abarcando elementos de inovação, experiência e sustentabilidade.

O Recanto de Maria Flor integra a iniciativa Viva Lago Oeste, que teve o seu início em 2017, após um grupo formado por empresários do núcleo rural, distante cerca de 25km da Torre de TV de Brasília, procurar o apoio do Sebrae no DF com a finalidade de desenvolver a atividade turística na região. A partir daquele momento, a instituição começou a elaborar um diagnóstico e a montar diversas consultorias e capacitações nas áreas de governança, formatação de experiências turísticas e criação de uma marca para a iniciativa. O lançamento oficial do projeto ocorreu em novembro de 2019.

No início de julho, foi lançado o mapa referencial de turismo do Lago Oeste, iniciativa desenvolvida pelos moradores locais para dar mais visibilidade ao que há de melhor na região. São 17 opções de gastronomia, passeios ecológicos, arte, aventura e descanso. Conheça pela página do Viva Lago Oeste.

CONFIRA!

O Recanto Maria Flor é aberto a visitas agendadas e também pode ser alugado para temporada, feriados e fins de semana.

Horários de visita de terça a domingo

Das 11h30 às 12h10 - Despertar dos sonhos

Das 12h30 às 13h10 - Horizonte deslumbrante

Das 15h30 às 16h10 - Chapada Iluminada

Das 16h45 às 17h10 - Céu Mágico

Das 17h às 18h10 - Último sol

Local: Núcleo Rural Lago Oeste, Rua 4 Travessa 5, Entrada 1, Chácara 4. Visitas devem ser agendadas pelo site *seguroecotrip.com.br/balanceu/f* e, para alugar o espaço, pelo *aribnb.com.br*

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 523

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

ACNUR e CIEE lançam cartilha sobre contratação de jovens

Com o propósito de fortalecer a autonomia e capacitação de jovens refugiados vivendo no Brasil, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e o CIEE lançaram uma cartilha sobre contratação de jovens refugiados pela modalidade Jovem Aprendiz. O documento tem informações e orientações para empresas que desejam ampliar seu quadro de diversidade por meio da inclusão de pessoas de outras culturas, que agregam no desenvolvimento de empresas do setor privado. "Essas pessoas saíram de seus países por suas vidas estarem em risco. O Brasil já reconheceu mais de 57 mil pessoas como refugiadas, sendo que a maioria é formada por jovens da Venezuela, Síria e República Democrática do Congo. Sejam eles solicitantes da condição de refugiado quanto refugiados já reconhecidos, todas e todos têm acesso a carteira de trabalho e CPF e podem trabalhar sem restrições", disse Jose Egas, representante do ACNUR no Brasil. O webinar de lançamento da cartilha pode ser visto na íntegra no portal CIEE (ciee.org.br).

Agronegócio: formação de mão de obra qualificada é segredo para manter liderança brasileira no setor

Dizer que o agronegócio brasileiro é o principal motor da economia, responsável por mais de 20% do PIB nacional e setor que mais contribui para a balança comercial do País, acaba sendo um lugar comum diante da representatividade econômica da área que não parou de crescer nem mesmo diante da pandemia causada pela Covid-19.
E para continuar exercendo papel de destaque mundial, além da formação de técnicos e executivos habilitados para os principais cargos de comando, o agronegócio deverá aumentar estrategicamente sua aposta no desenvolvimento da formação de base, uma vez que a capacidade de competição das empresas depende muito do aumento contínuo de índices de produtividade que estão intimamente ligados à adequada qualificação profissional em todos os níveis do organograma.
Leia no portal CIEE (ciee.org.br), um artigo do supervisor dos Programas de Aprendizagem no Agro do CIEE, Mateus Rubiano.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE
www.ciee.org.br 3003-2433
Acesse https://bit.ly/3aFaqO8

CORREIO BRAZILIENSE
SUPER ESPORTES
www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

TOKYO 2020

Aponte o celular e leia a programação completa do Brasil no Japão

Depois do surfe e da vela, Brasil conquista mais uma medalha na água. Ana Marcela Cunha supera tristeza da Rio-2016 e realiza o sonho dourado no Japão. Baiana conta que se inspirou em Fernando Sheffer e Bruno Fratus para brilhar

O mar **tá pra ouro**

MAÍRA NUNES

"Finalmente medalhista olímpico". A frase foi pronunciada por Bruno Fratus ao fim dos 50m na natação dos Jogos Olímpicos de Tóquio, mas valeria perfeitamente para outra referência da natação brasileira: Ana Marcela Cunha. Dona do prêmio de maior nadadora de águas abertas do mundo por seis vezes, a baiana de Salvador chegou na capital japonesa com 33 medalhas de ouro, 16 de prata e 17 de bronze em etapas internacionais. Porém ainda faltava uma. Depois de a favorita ficar sem medalha nos Jogos do Rio-2016, ela, enfim, pode gritar que é campeã olímpica. Ana Marcela ganhou o ouro nos 10km da maratona aquática, ontem, na Marina de Odaiba.

"Todas as medalhas olímpicas conquistadas pelo Brasil me inspiraram muito, principalmente as do Fernando Scheffer e do Bruno Fratus por serem da natação", comentou Ana Marcela ao fim da prova. Bruno Fratus correspondeu com os parabéns publicados nas redes sociais. Assim como o amigo da piscina, a baiana precisou persistir até subir ao pódio olímpico. Ana Marcela participou pela primeira vez dos Jogos Olímpicos em Pequim-2008, aos 16 anos. Naquela edição, terminou na quinta colocação nos 10km da maratona aquática.

No ciclo seguinte, Ana Marcela era campeã mundial em uma prova não olímpica, a dos 25km, em Xangai, na China, mas não se classificou para os Jogos de Londres-2012. A redenção poderia vir numa Olimpíada em solo brasileiro. Na Rio-2016, ela chegou como favorita ao pódio, mas enfrentou problemas na hidratação durante a prova e terminou apenas em 10º lugar. A espera da nadadora foi ainda maior devido ao adiamento dos Jogos de Tóquio. Mas o destino lhe reservava o melhor lugar do pódio quando ele chegasse, aos 29 anos.

"Finalmente", desabafou Ana Marcela, após ter sido a primeira nadadora a bater a mão na linha de chegada na capital japonesa. "Por mais nova que tenha ido em Pequim-2008, foi a minha primeira Olimpíada. Estou no meu quarto ciclo olímpico. Eu vim de uma não classificação em 2012, de uma frustração no Rio, em 2016, e de um amadurecimento muito grande. O que posso dizer é para que acredite no seu sonho", afirmou, emocionada. "Eu queria muito ganhar uma medalha olímpica, mas tem um gostinho especial por ter sido campeã olímpica".

Jonne Roriz/COB

Até o peixinho japonês rendeu reverências à mais completa atleta das águas abertas

Oli Scarff/AFP

Festa em ritmo de rock and roll, na Marina de Odaiba, antes de colocar a mão no ouro

Jonne Roriz/COB

Seis vezes maior nadadora de águas abertas do mundo exibe o ouro olímpico

Ana Marcela Cunha largou entre as 25 competidoras buscando o pelotão da frente. A partir dos primeiros 20 minutos, com cerca de 5km nadados, Ashley Twichell, atleta de 32 anos dos Estados Unidos, assumiu a ponta, puxando o ritmo de Ana Marcela Cunha no início da competição, e se manteve na segunda colocação. As duas estavam acompanhadas de perto por Anastasiya Kirpichnikova, do Comitê Olímpico Russo (ROC). Ao fim da primeira volta (1,4 km), com 18m15s60, a brasileira optou por não se hidratar na primeira oportunidade e assumiu a liderança. Mas ditar o ritmo da prova não é característica de Ana Marcela.

Prova acirrada

Na segunda volta, a americana Twichell ultrapassou a brasileira, que viu a alemã Leonie Beck se aproximando em terceiro. As três brigaram na ponta na maior parte da prova. Próximo dos 8km, a brasileira sofreu o ataque da holandesa Sharon van Rouwendaal, atual campeã olímpica da prova, caindo para a quarta posição. Mas a emoção ficou guardada para os últimos 1,5km. Na reta final, todas as nadadoras aceleraram muito, provocando novo alinhamento. Ana Marcela colocou um corpo de vantagem no último 1km e manteve-se na liderança até se consagrar como a primeira campeã olímpica do Brasil na maratona aquática.

"Eu sabia o quanto eu estava preparada. Eu fiz a minha prova e aprendi a ser feliz. Estava sendo muito feliz fazendo o que amo", comentou Ana Marcela sobre a prova, já como campeã olímpica.

Rio-2016

Essa foi a quarta participação da maratona aquática dos 10 km nos Jogos Olímpicos. Na Rio-2016, a brasileira Poliana Okimoto faturou o bronze na praia de Copacabana. A comemoração acabou acontecendo de forma inusitada, porque Poliana terminou a prova em quarto lugar, mas acabou pegando o pódio após a desclassificação da francesa Aurielle Muller. A brasileira soube da notícia ainda nas areias, minutos após o término da prova.

Por mais nova que tenha ido a Pequim-2008, foi a minha primeira Olimpíada. Estou no meu quarto ciclo olímpico. Eu vim de uma não classificação em 2012, de uma frustração no Rio, em 2016, e de um amadurecimento muito grande. O que posso dizer é para que acredite no seu sonho"

Ana Marcela Cunha,
ouro na maratona aquática

1h59m31s7

Tempo da prova de Ana Marcela Cunha. A prata ficou com a holandesa Sharon Van Rouwendaal (1h59min31s7), que foi campeã olímpica na Rio-2016, e a australiana Kareena Lee completou o pódio, com o bronze (1h59min32s5).

Oli Scarff/AFP

Ben Stansall/AFP

Paulista Thiago Braz falha na defesa do título olímpico, mas volta ao pódio com bronze, em ciclo marcado pela superação

Pátria amada, Brazil

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Tóquio - Há três dias, Thiago Braz chegou ao seu quarto na Vila Olímpica, abriu a porta e olhou para o próprio peito. Pendurada no pescoço estava a medalha do salto com vara na Olimpíada de Tóquio. Trouxe-a para mais perto e se irritou porque não era de ouro. Era o bronze. Mas tudo não passou de um sonho — que se tornaria realidade 48 horas depois, no Estádio Olímpico. Lá, com as arquibancadas vazias — cenário bem diferente da consagração com o primeiro lugar no Rio de Janeiro, em 2016 —, o brasileiro de 27 anos protagonizou uma das histórias improváveis desta edição do evento.

Sim, Thiago Braz chegou ao Japão com o status de atual campeão olímpico. Mas também é verdade dizer que o paulista de Marília era candidato, mas não favorito ao pódio. O atleta viveu um ciclo cheio de percalços e jamais conseguiu repetir a marca daquele dia histórico que teve no Estádio Nilton Santos, há cinco anos, quando saltou 6,03, estabeleceu o recorde olímpico e ganhou o ouro numa disputa épica contra o francês Renaud Lavillenie. Em Tóquio, alcançou os 5,87m.

"A medalha representa a resiliência, porque em cinco anos nada foi fácil para mim. Mas eu me superei, ganhei essa medalha e estou levando para o Brasil, com toda a felicidade e orgulho no peito. Muito feliz pela minha família inteira, que me ajudou e me incentivou a dar a volta por cima. Esses tempos foram muito complicados, fiquei nervoso na qualificatória. Dois dias atrás, eu sonhei que tinha ganhado a medalha de bronze, olhei no peito e não gostei muito, porque queria a de ouro", contou aos jornalistas.

A frustração no sonho, porém, não se repetiu na vida. Braz sabia que precisaria de uma noite memorável para alcançar o segundo pódio olímpico da carreira. Afinal, foram tempos difíceis antes dos Jogos. Dos 53 competidores do atletismo brasileiro em Tóquio, ele é o único sem clube. Em abril de 2020, ainda no início da pandemia, foi demitido do Pinheiros.

"Não tenho clube, decidiram desse jeito e não posso fazer nada. É triste. Mas não sei se esperaram o tempo das Olimpíadas, não sei o que aconteceu. Também fiquei bem chateado... é triste. Não vou criticar, mas foi triste", chegou a dizer Braz, depois da eliminatória em Tóquio.

O início do ciclo olímpico era promissor. O paulista treinava na Itália com o técnico ucraniano Vitaly Petrov. A ideia era chegar ao Japão com possibilidades de quebrar o recorde mundial da prova. Porém, com saudades da família, Braz decidiu voltar ao Brasil para treinar com Elson Miranda. Há um ano e meio, depois da demissão do Pinheiros, retornou à Itália para completar o período preparatório para Tóquio novamente com Petrov.

> *"Não tenho clube, decidiram desse jeito e não posso fazer nada. É triste. Mas não sei se esperaram o tempo das Olimpíadas, não sei o que aconteceu. Também fiquei bem chateado... é triste. Não vou criticar, mas foi triste"*
>
> **Thiago Braz,**
> ouro na Rio-2016
> e bronze em Tóquio-2020

Nos anos entre os Jogos do Rio de Janeiro e de Tóquio, Braz não conseguiu repetir a marca da final olímpica anterior. Mas, mesmo sob tantas desconfianças, brilhou no Japão, conseguiu a melhor marca da temporada e conquistou mais uma medalha. Para isso, mais uma vez, deixou as dúvidas — e Lavillenie — para trás.

O brasileiro garantiu o bronze após uma tentativa sem sucesso de Lavillenie, que não passou os 5,87m. O francês sentiu dores durante a prova e acabou fora do pódio. O primeiro lugar, como esperado, ficou com o sueco Armand "Mondo" Duplantis (6,02m), um dos ícones do atletismo mundial atualmente. O estadunidense Christopher Nilsen ficou com a medalha de prata (5,92m).

Novo ambiente

O Estádio Olímpico de Tóquio era puro silêncio quando Braz foi apresentado nos alto-falantes. O ambiente bem distinto daquele que o embalou rumo ao ouro há cinco anos. Naquele dia chuvoso no Rio de Janeiro, o Engenhão lotado empurrava o brasileiro e vaiava Lavillenie — que, ao perder a medalha de ouro, se irritou e disparou contra a reação dos torcedores da casa.

"É claro que no Rio foi muito mais especial. A torcida brasileira são outros quinhentos. Se pudesse ter público, seria muito legal, muito mais inspirador, mas acho que a mágica dos Jogos Olímpicos não deixou de acontecer. A emoção acaba sendo a mesma. O desejo pela medalha e por honrar o país continuou", pontuou.

Ao ser eliminado da prova, Thiago acompanhou Duplantis e Nilsen competirem. O sueco já havia garantido o ouro com folga quando decidiu tentar fazer o que ninguém jamais conseguiu: saltar 6,19m. Os recordes mundiais da prova são dele mesmo: 6,15 em ambientes abertos e 6,18m em fechados.

O brasileiro revelou que torceu contra o sueco para manter o recorde olímpico da prova. "Ele que me perdoe. Eu queria que o meu recorde permanecesse. Não é fácil em uma Olimpíada, com toda pressão, ter o melhor resultado. Ele tinha toda a possibilidade de saltar o recorde mundial e olímpico. Acredito que posso bater essa marca", disse.

E a torcida deu certo. Agora, Thiago Braz quer festejar o bronze, mas com a próxima meta definida. "Eu tinha no meu sonho voltar aos Jogos e ganhar outra medalha. Às vezes, deu vontade de parar, mas tive esse suporte por trás. Eu queria tentar o bi, ainda dá, tem a próxima", projetou. Em Paris, na Olimpíada de 2024, Thiago Braz terá 30 anos. E ainda crê que pode superar a marca que registrou no Rio de Janeiro.

Vôlei

MULHERES E HOMENS ENFRENTAM A RÚSSIA

As jogadoras da Seleção Brasileira estreiam na fase mata-mata, hoje, às 9h30, contra o Comitê Olímpico Russo, pelas quartas de final. "Vamos precisar de agressividade no saque e o nosso bloqueio tem de trabalhar muito bem. Será um jogo difícil", analisou o técnico José Roberto Guimarães. Nas semifinais do torneio masculino, a equipe verde-amarela tenta a revanche contra os russos, que derrotaram os brasileiros na primeira fase, por 3 sets a 0. O confronto eliminatório está marcado para a 1h da madrugada de amanhã. "No outro jogo contra os russos, faltou a questão da cobertura. Isso fez uma boa diferença. O passe não saiu tão bem, o bloqueio dos caras é grande. Temos que bombardear o time deles no saque", afirmou o oposto Wallace.

Vôlei de praia

SEM MEDALHAS PELA PRIMEIRA VEZ

Depois de subir ao pódio em seis olimpíadas seguidas, desde que o vôlei de praia passou integrar o programa olímpico, o Brasil vai passar em branco em Tóquio. Alison e Álvaro Filho perderam, ontem, para Martins Plavins e Edgars Tocs, da Letônia, nas quartas de final disputada no Parque Shiozake, por 2 sets a 0, com parciais de 21/16 e 21/19, deixando o país sem representantes na competição. "As pessoas em casa vão olhar e ver que as duas duplas da Letônia estão nas semifinais e vão achar estranho. O mundo está investindo no vôlei de praia e nós, parados. Tem de melhorar, investir mais, a confederação olhar com bons olhos. Esperar um Ricardo e Emanuel, um Alisson e Emanuel não dá", disse Alison.

Boxe

MAIS DOIS PÓDIOS GARANTIDOS

O boxeador Abner Teixeira perdeu a semifinal na categoria peso-pesado (até 91 kg), ontem, para o cubano Julio La Cruz, por pontos, em decisão dividida dos jurados. Quatro apontaram o cubano como vencedor (três anotaram 30 x 27 e um 29 x 28), enquanto outro viu o brasileiro em vantagem (30 x 27). A medalha de bronze de Abner é um dos oito pódios do boxe brasileiro em olimpíadas. Ainda em Tóquio, a peso-leve Beatriz Ferreira e o peso-médio Hebert Conceição também têm bronze garantido e disputarão a semifinal amanhã.

>> Entrevista CAIO BONFIM | MARCHA ATLÉTICA

MAÍRA NUNES

Nascido, criado e motivo de orgulho de Sobradinho, Caio Bonfim é um nome importante na popularização da marcha atlética no Brasil. Um dos eventos que mais contribuíram para isso foram os Jogos Olímpicos, que Caio vivenciou, pela primeira, vez aos 21 anos, em Londres-2012, quando ficou na 39ª colocação. Na Rio-2016, o brasiliense saltou para o quarto lugar, ficando a 5 segundos do pódio. Após um ciclo olímpico mais longo, pelo adiamento em um ano das Olimpíadas de 2020, Caio casou-se, teve um filho e parte para brigar por uma medalha olímpica nos 20km, com o segundo filho a caminho. O brasileiro entra em ação amanhã, a partir das 4h30 da madrugada (horário de Brasília), em Sapporo, no norte do Japão.

Qual é a expectativa para a sua terceira Olimpíada?

Olimpíada é diferente de tudo, então não tem como dizer que sou um atleta experiente porque estou na minha terceira participação. Estou muito contente pela forma que consegui chegar, mesmo nesses dois anos diferentes, com menos competições, acredito que eu posso chegar bem.

Como o lado família se reflete no Caio Bonfim atleta de hoje?

Quando eu fui para a Olimpíada de Londres, nós namorávamos. E nos casamos no ano das Olimpíadas do Rio. Tem tudo a ver, eu estar nas Olimpíadas seguintes com filho e a mulher grávida. Às vezes, estudar, casar, constituir uma família são obstáculos na vida de um atleta para manter o nível. Eu consegui agregar isso tudo na minha vida, crescer como pessoa, ter a minha família e estar entre os melhores do mundo. Eu casei, mudei de casa e ganhei medalha mundial no outro ano. Quando nasceu meu filho, eu ganhei uma medalha de prata inédita nos Jogos Pan-Americanos. Eu sou treinado pelos meus pais. Então, toda a minha vida esportiva foi ligada à família, e quando ela vai crescendo traz mais motivação para treinar e me dedicar.

Em 2017, você foi bronze nos 20km do Mundial de Atletismo. Qual a importância dessa conquista para a sua carreira?

É difícil chegar e se manter nesse nível. Fui sexto colocado no Mundial de 2015, quarto lugar nas Olimpíadas de 2016 e conseguir uma medalha no Mundial de 2017 coroou todo esse trabalho, pensando no ciclo olímpico para 2020. Aquele Mundial de 2017 foi importante para continuar abrindo portas para ter estrutura e um olhar diferente para a marcha.

Luka Gonzales/AFP - 4/8/19

Perfil

Nascimento: Sobradinho (DF)
Idade: 30 anos (19/03/1991)
Altura: 1,68m
Peso: 55 kg
Clube: Caso (Brasília)
Olimpíadas anteriores: Londres-2012 e Rio-2016
Pan-Americanos: Guadalajara-2011, Toronto-2015 e Lima-2019.

Depois, você ganhou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Lima, em 2019, e bateu o recorde sul-americano (1h20min13s68) em abril de 2021, no Torneio de Bragança Paulista. Como está a expectativa por uma medalha em Tóquio?

Com toda a experiência que acumulei, tenho trabalhado para manter o alto nível e ajustar os detalhes. Espero que seja suficiente para trazer um bom resultado. Sabemos que é um evento muito difícil, do mais alto nível, mas temos trabalhado e nos dedicado muito para olhar para trás e falar que dei tudo que podia.

O Brasil terá outros três representantes na modalidade em Tóquio: Érica Sena, Lucas Mazzo e Matheus Corrêa (todos nos 20km).

Como vê a marcha atlética brasileira atualmente?

São meus amigos. É bom ver a marcha atlética bem representada. Na minha primeira Olimpíada, só havia eu, era um momento difícil para a modalidade no Brasil, em 2012. A Érica Sena está entre as melhores do mundo, tem chance de medalha, enquanto o Mazzo e o Matheus fazem a primeira Olimpíada deles. Mostra que a marcha atlética continua crescendo, que tem um legado sendo deixado.

Você segue treinando no Caso, em Sobradinho, clube que se tornou referência da marcha atlética no Brasil, por meio do trabalho dos seus pais, João Sena e Gianetti Bonfim. Como é essa relação com a cidade e com a família?

Tudo gira em torno dos meus pais. Eles fundaram essa equipe, é o sonho deles: do meu pai, como treinador, e da minha mãe, primeiro como atleta e, depois, como treinadora. Deus deu um presente a eles de dar um filho que, como atleta, pode ajudar a equipe. A nossa vontade é sempre fazer o projeto crescer, porque é o sonho deles, que virou o meu sonho. Eu cresci assistindo e participando daquilo, faz parte de mim. E eu fico muito feliz, porque hoje o clube tem outros atletas campeões nacionais e sul-americanos.

Futebol

BRASIL E ESPANHA NA DECISÃO DO OURO

A Seleção Brasileira masculina de futebol vai encarar a Espanha, na final de sábado, às 8h30, no Estádio Internacional de Yokohama. O Brasil eliminou o México nos pênaltis, por 4 x 1, ontem, depois do empate por 0 x 0 no tempo normal e na prorrogação. A Fúria avançou contra o Japão, graças a um gol de Asensio a dois minutos do fim do tempo extra. Com a vaga na decisão, o Brasil garantiu ao menos a prata e, com isso, assegurou a sétima medalha na história do torneio de futebol masculino nos Jogos Olímpicos.

Ginástica

SIMONE BILES GANHA BRONZE NA TRAVE

Depois de ficar fora das finais por equipe, individual geral, salto, barras assimétricas e solo para cuidar de da saúde mental, a ginasta Simone Biles conquistou, ontem, a medalha de bronze na trave dos Jogos Olímpicos de Tóquio. A norte-americana recebeu a nota 14.000, enquanto a brasileira Flávia Saraiva ficou com 13.133, na sétima colocação. O ouro foi para a chinesa Chenchen Guan (14.633) e a prata, para a compatriota Xijing Tang (14.233).

>> LIBERTADORES

O Fluminense avançou às quartas de final da Libertadores. Os cariocas voltaram a ganhar do Cerro Porteño, do Paraguai, desta vez por 1 x 0, ontem, no Maracanã, e agora desafiam o Barcelona de Guayaquil.

>> COPA DO BRASIL

O Grêmio derrotou novamente o Vitória pelas oitavas de final da Copa do Brasil, dessa vez por 1 x 0, ontem, na Arena de Porto Alegre. A equipe gaúcha defendia vantagem de três gols conquistada na semana passada.

>> COPA DO BRASIL II

O São Paulo visita o Vasco, hoje, às 21h30, em São Januário, para confirmar a classificação às quartas de final da Copa do Brasil. A vantagem do time paulista é boa, com 2 x 0 obtido no duelo de ida.

>> COPA DO BRASIL III

O Atlético-MG apostará na defesa para avançar às quartas de final da Copa do Brasil. Hoje, às 21h30, os mineiros visitam o Bahia, no Estádio Joia da Princesa, podendo até perder por um gol de diferença.

>> CRUZEIRO

O Cruzeiro acertou, ontem, o retorno do técnico Vanderlei Luxemburgo. O anúncio oficial foi feito pelo clube nas redes sociais depois do encontro do presidente Sérgio Santos Rodrigues com o treinador em um hotel no Rio.

>> SPORT

Durou apenas 15 dias a ausência de Hernanes do futebol. O Sport anunciou, ontem, o retorno do filho pródigo ao Recife. O meia pernambucano volta à terra natal com a missão de garantir a permanência do clube na Série A.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos.Da mesma forma com que nascer humano não é suficiente para nos tornarmos o humano que potencialmente seríamos capazes de ser, tampouco é suficiente pensar para conseguir pensar bem. Nascemos cheios de potencialidades, mas precisamos aprender a usar nossos talentos e capacidades, e colocar tudo em prática para, assim, evoluirmos e melhorarmos. Com o ato de pensar é igual; pensar, todo mundo pensa, mas para pensar bem é preciso se dedicar de forma persistente a investigar com imparcialidade todas as hipóteses que a mente levanta, nunca se conformando com aceitar, sem questionar, as imagens que pareçam plausíveis e que, inclusive, sejam consagradas pela maioria das pessoas que acredita nelas. A verdade não é democrática, não é suficiente o crédito da maioria para algo ser verdadeiro.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem tudo que é conversado poderia ser posto em prática, e este é um momento de definições. Por isso, tente se ater às questões mais práticas possíveis, deixando de lado, temporariamente, as hipóteses mais abstratas.

TOURO
21/04 a 20/05

O jeito é ter conforto, porém, sem você se acomodar tanto que acabe entrando numa inércia improdutiva. O jeito é ter conforto, para sentir segurança na hora de se lançar à atividade. Aí sim, o conforto é legítimo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada acontecerá por si só. Você pode rezar para reivindicar ajuda e proteção das forças misteriosas da vida, mas essas só poderão ajudar você através das ações empreendidas com seus braços, mãos e pernas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Neste momento, é importante você se manter à margem dos acontecimentos, observando o curso de tudo com imparcialidade, evitando ao máximo se precipitar em iniciativas que não agregariam nada positivo. Isso não.

LEÃO
22/07 a 22/08

Faça contato com pessoas novas, estimule sua alma a buscar conexões que sirvam para ampliar sua visão de mundo. Ficar se comunicando o tempo inteiro com as mesmas pessoas de sempre faz sua mente estacionar. Nada de evolução.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os golpes de sorte podem até acontecer, mas ficar dependendo desses não seria uma postura muito sensata de sua parte. Anseie pelo golpe de sorte, mas, enquanto isso, continue dando seu melhor na prática. Aí sim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aprecie a realidade do ponto de vista mais amplo e abrangente que conseguir, porque, somente assim você conseguirá entender os aparentes paradoxos e contradições que circulam à solta através do seu dia a dia. Só assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que as ideias se misturam e contradizem dentro da alma. Encare isso com tranquilidade, evite deixar que a ansiedade tome conta de sua mente. Em pouco tempo, isso passará.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Demonstre às pessoas com clareza que seu interesse é a harmonia, e não o contrário. Faça isso para evitar discórdias que poderiam ser facilmente dribladas, e que poupariam você de imenso desgaste.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há muitas potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, e isso pode distrair, porque sua alma fica sonhando com as possibilidades, em vez de se concentrar no que de imediato poderia ser realizado.

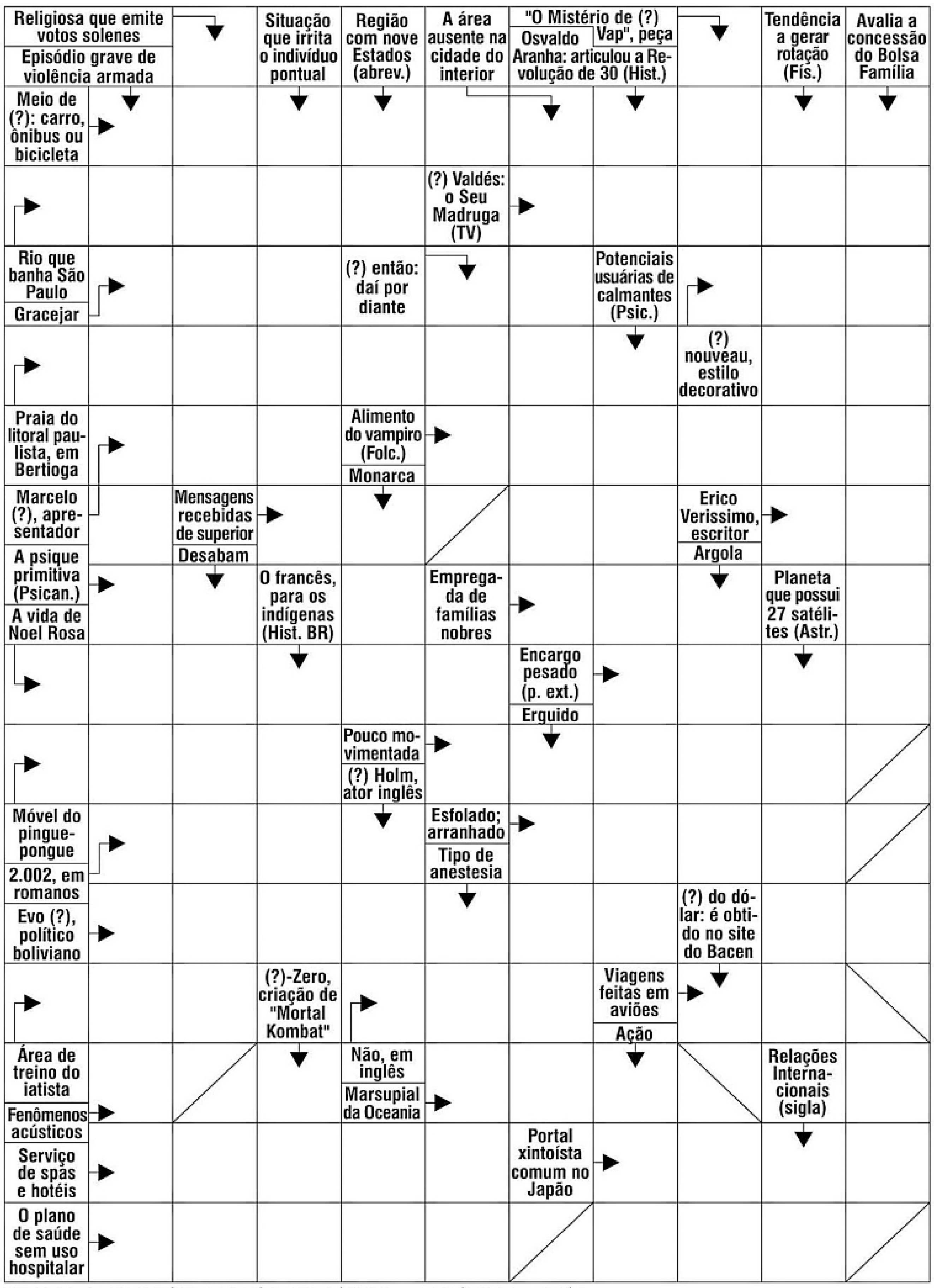
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para que tudo resulte em harmonia, e ninguém saia ofendido, você precisará outorgar espaço para se manifestarem opiniões diferentes das suas e, assim, aguardar pelo momento certo para fazer com que as suas prevaleçam.

PEIXES
20/02 a 20/03

Nem parece estar acontecendo algo muito importante, já que o dia a dia continua o mesmo. Porém, por trás dos bastidores dessa realidade que parece banal está em gestação uma época de grandes batalhas produtivas.

>> CRUZADAS



BANCO 3/art — not. 4/mair — tori. 5/ramon. 6/boêmia. 8/boraceia.

28

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

	M						L	
	A	M	P	L	I	D	Ã	O
L	A	I	C	I	D	A	D	E
	L	N		M	A	R	E	A
	I	A	R	A		D	C	
	M		A		S	O	A	P
	E	P	I	C	A		M	A
I	N	S	O	L	U	V	E	L
	T	I		A	V	I	L	A
	A	U	T	U	A	D	O	
	Ç		O	D		R		T
M	Ã	O	P	E	L	A	D	A
	O	N	E		E	D	I	R
		A	S	A		O	M	O

SUDOKU DE ONTEM

9	3	7	2	6	4	1	8	5
8	2	6	5	7	1	3	9	4
4	5	1	3	9	8	2	7	6
3	4	8	7	5	6	9	1	2
7	6	2	9	1	3	5	4	8
5	1	9	8	4	2	6	3	7
2	9	3	6	8	7	4	5	1
6	8	4	1	3	5	7	2	9
1	7	5	4	2	9	8	6	3

TEVÊ

SBT/Divulgação

Viviane Costa será a editora-chefe e apresentadora do *SBT Brasília 2ª Edição*

SBT Brasília promove mudanças e estréias

» NAUM GILÓ*

A programação do SBT em Brasília está passando por mudanças. A jornalista Viviane Costa acaba de chegar à emissora para ser editora-chefe e apresentadora do *SBT Brasília 2ª Edição*, transmitido de segunda a sexta-feira, às 19h20.

Viviane Costa trabalhou na TV Globo durante 17 anos. Na emissora, apresentou o *Globo Esporte Brasília* e fez cobertura política pela GloboNews , além dos noticiários locais e nacionais. A jornalista também acumula experiências profissionais fora do país. No início da carreira, atuou como repórter, produtora e apresentadora na Rádio Vaticano, em Roma.

Nos últimos dois anos, a profissional se dedicou às novas mídias, com curadoria de conteúdo, produção de vídeos, entrevistas e lives. Viviane afirma estar animada para começar. "Assumir a editoria de um jornal é um desafio que me encanta. Associar isso à apresentação do *SBT Brasília 2ª Edição*, com uma equipe dedicada e disposta a inovar, despertou em mim a vontade de voltar para a televisão, que foi a minha grande escola", declarou.

Além da nova apresentadora, o noticiário também terá a participação da comentarista política Roseann Kennedy, que traz na bagagem o comando do programa de entrevistas *Poder em foco*, também do SBT. Ela deve entrar no ar sempre que houver alguma novidade importante para o público do DF na esfera política.

Editor regional do SBT Brasília, Luiz Weber celebra as mudanças na emissora e reafirma o compromisso pela busca de audiência em todas as telas, seja na tevê, no celular, no tablet ou no computador. "As mudanças estão em sintonia com o espírito da emissora, uma tevê voltada à família, de alto-astral, mas, ao mesmo tempo, séria e precisa no tratamento das informações relevantes para o público do Distrito Federal", informou.

***Estagiário sob supervisão de José Carlos Vieira**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

lá fora o vento sopra
cá dentro
eu, só
no mundo que invento
escuto seu canto
chamando meus versos
cabelos soltos
me visto de poesia
sextilhas em espartilho
rimas e rímel
colorindo meus olhos
laços e compassos
marcando o ritmo
enquanto meu corpo
trêmulo, segue
desvelando em mistérios
iluminando sombras
na luz que se apagou
na noite que não
terminou

Jussara Resende

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

3				4				8
				9			3	
			8	5		6		
	6		3					9
				2		5		
4	5						8	
5		9			6	2	7	
						3	6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178 • 3214-1179

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 4 de agosto de 2021

REFERÊNCIAS FEMININAS

» RICARDO DAEHN

Termômetro para tendências, os festivais de cinema já apontam mudanças: em Cannes, as mulheres foram a maioria no júri, houve a Palma de Ouro atribuída a filme conduzido por uma diretora e, no Brasil, a festa do cinema em Gramado (RS), este mês, desponta coroando quase uma equidade entre os gêneros de cineastas representados. Firmes no demarcar de terreno, diretoras de audiovisual de segmentos variados que vão do documentário à ficção, passando por série policial e animação, conversaram com o **Correio** sobre carreiras e visões de mundo.

Gustavo Galvão/Divulgação

Cristiane Oliveira

Gustavo Galvão/Divulgação

A primeira morte de Joana

1

CINEMA BRASILEIRO, APESAR DE FALTA DE APOIO DO GOVERNO, DESTACA O PROTAGONISMO DAS MULHERES ATRÁS DAS CÂMERAS

1 ROMPIMENTO DE BARREIRAS

Entre as barreiras para fazer cinema no Brasil está a de enfrentar a inoperância da Agência Nacional do Cinema (Ancine) em lançar editais para produção de cinema, fato ressaltado pela cineasta Cristiane Oliveira: "Vivemos uma paralisia que começou, em 2018, muito antes da pandemia". Na conjuntura negativa, ela ainda destaca a insegurança em torno da continuidade de trabalho, além da dissolução do fomento a cotas para iniciantes.

Atuante no mercado do audiovisual, Cristiane enumera outros entraves: "Em geral, os meninos não são educados para se tornarem adultos cuidadores, e isso gera uma sobrecarga de horas de trabalho para a mulher. Fora do seu emprego, têm que cuidar sozinhas de pessoas doentes na família, dos filhos ou mesmo da casa, porque os homens tendem a não se sentir capazes para certas funções".

Contra as adversidades, a diretora gaúcha partiu para a realização do segundo longa (*A primeira morte de Joana*), e o título parou na seleção do Festival de Gramado (com exibição, pelo Canal Brasil, em 17 de agosto, às 21h30). Pela tevê, Cristiane vislumbra um público maior, "capaz de ampliar o diálogo sobre as violências que naturalizamos na educação, desde cedo".

Na base das pesquisas junto a pessoas reais, Cristiane constrói personagens. No primeiro longa, *Mulher do pai*, ela investiu numa figura masculina central repleta de fragilidade. Agora, no novo longa, o foco é diverso: aos 13 anos, a protagonista Joana se posiciona contra tudo que não lhe pareça natural. "O diferencial ao escrever sobre mulheres está no fato de que todas compartilhamos uma história comum de opressão contra a mulher", diz, ao que completa, em torno da representatividade, "novas gerações passam a acreditar que é possível uma mulher chegar à posição que quiser".

2 CONECTADA E ATENTA

A diretora de animação Raquel Piantino acredita no efeito de corrente: uma mulher, ao ocupar uma área profissional, puxa outra mulher a se sentir no direito de ocupar esse mesmo lugar. Para além da projeção da animação mundial entre diretoras, roteiristas e animadoras, Raquel se fortalece em rede feminina de colegas chamada Garotas do Motion, geradora de "espaços de troca, debates e oportunidades de trabalho para mulheres".

"Para o mais recente filme que dirigi *Brasília 60+60 do sonho ao futuro* (que brotou na Associação Cultural Teatro Mapati), formei uma equipe inteira de mulheres, foram 11 integrantes para fazer a direção de arte, animação e trilha sonora, muitas recrutadas no Garotas do Motion", conta Raquel, formada em artes plásticas (UnB), em 2010, e autodidata, na especialização em animação. Entre as inspirações para investir no segmento vem de Juliet Jones (de seriados e longas), "uma artista extraordinária de Brasília", como reforça Raquel.

Atualmente, ela se dedica a oficinas on-line em festivais, escolas e espaços culturais. O espírito agregador dos festivais como Curta Brasília e o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (no qual concorreu nas duas últimas edições) se revelam como importante vitrines locais e ponto de conexão com outros autores.

"Sou muito diversa dentro da linguagem da animação. Comecei pela animação tradicional em papel, e hoje misturo o tradicional às técnicas digitais, com experimentos em stop motion", destaca. O próximo projeto de Raquel Piantino será um videoclipe em animação para música do novo disco da banda Joe Silhueta, e que está em pré-produção.

3 VISÃO DIVERSA

Na multiplicidade das gerações adepta do streaming, a diretora Caroline Fioratti atenta para os consumidores de programas que vêm desde a tevê ao vivo, passando pelos que testemunharam a chegada da tevê a cabo, e ainda os que já nasceram na era do digital. "São várias gerações que desembocam na minha geração millenium e chegam à denominação Z. É necessário conectar com o que o seu público procura, ao clicar pela biblioteca de opções", pondera a diretora-geral da série criminal *Os ausentes*.

À frente da primeira produção nacional exibida no HBO Max, Caroline foge de cumprir cota para mulheres ou elaborar suposto conteúdo feminino. "O que seria esse 'conteúdo'? Obras românticas? Juvenis? Sou apaixonada por séries criminais e suspenses, por que elas são vistas então como conteúdo masculino? No programa, trato de seres humanos e de suas conexões de afeto. Temos ação, investigação, adrenalina, suspense, mas sempre focados no objetivo que é encontrar uma pessoa desaparecida, alguém que deixou um vácuo intransponível na vida de outros", comenta a diretora.

Reforçar a carga de "identidade sensorial e emocional" junto ao público, numa abordagem visual carregada de simbologia e com personagens donos de conflitos profundos faz a diferença em *Os ausentes*. Historicamente conduzidos, na escrita e na direção por homens, os conteúdos policiais mexem com Caroline. "Será que uma mulher, num papel de criação, não atrairia até mais espectadoras para o gênero?", pontua a diretora que entrega uma das estratégias para bons resultados: buscar "vivências identitárias" atreladas à realidade para fundamentar personagens fictícios.

2

Alexandre Almeida/Divulgação

Raquel Piantino

Raquel Piantino/Divulgação

Brasília 60+60

3

Ariela Bueno/Divulgação

Caroline Fioratti

HBO Max/Divulgação

Os ausentes

» Três perguntas / Lucia Murat, diretora de *Ana. Sem título*

Arquivo pessoal

Quem impulsiona seu cinema?

Acho que tive o privilégio de todo o meu cinema ter sido autoral. Ou seja, ele partiu de necessidades minhas, de angustias e de perguntas que me fazia. Evidente que trabalhei na indústria — em televisão e em publicidade — pois precisava me sustentar, e aí era uma peça numa engrenagem em que valia mais o meu conhecimento técnico. Mas, no cinema, não. Os 13 longas que fiz partiram de uma busca de situações particulares. Também sei que o fato de ter sido presa e torturada durante a ditadura na passagem da adolescência para a vida adulta interferiram nas minhas questões e consequentemente no meu trabalho. Não acho que seja um impulso pela ação, mas perguntas que me faço sobre o ser humano, sobre a violência que acabam perpassando meu trabalho.

A sororidade integra as mulheres de forma singular?

Acho que essa nova onda do feminismo que as jovens levantaram trouxe novas questões para as mulheres e, principalmente, a importância da união. Hoje, a questão identitária não se restringe à jovens mulheres de classe média — como era na minha juventude. Traz toda a questão de gêneros no movimento LGBTQIA+, traz a combatividade e a visão das mulheres negras. E todo esse movimento nos torna mais fortes.

Você enfrentou, na carreira, situações discriminatórias?

Acho que o mais complicado quando comecei a filmar era ter uma equipe preponderantementemasculina. Toda a equipe técnica era composta de homens. Isso nos obrigava como diretoradessa equipe a ter um comportamento duro, a não poder relaxar, o que é muito importanteno processo criativo. Hoje, o prazer de filmar é muito maior porque conta com uma equipeonde você se olha e se vê também.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 4 de agosto de 2021

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

|||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| SENSACIONAL COM 254M²

311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

1 QUARTO

502 MOBILIADO 1 quarto + garag 54m2 reformado 98159-3888 c4151

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

210 VAZADO 3 qtos (suíte) 131m2 nasc 1 gar 98159-3888 c4151

|||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| VENDO 3 QUARTOS COM ALGUMAS REFORMAS

304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 140m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R$ 1.080.000,00 F: 98178-8000 C/950.

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA

SQNW 307 3 and 1 suíte desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO EXCELENTE CASA

SHIN QI. 04 , fino acabamento, 5qts/3stes, sala c/ 2 ambientes, área de lazer completa, coz. c/ armários planej. 5000m² de área verde, 627m² área construída.Terreno vazado! Act. Imovel de (-) valor! Tr: 9.9989-4332 / 9.9271-8035 Cj.26756

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIARIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

SHLS 716 C. Clínico Sul. 28m² quitada desocupada 3º and. 99989-4332/99271-8035 c5908

1.4 ASA SUL

SHLS 716 C. Clínico Sul. 28m² quitada desocupada 3º and. 99989-4332/99271-8035 c5908

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

|||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| LOTE GRANDE 35.000M² TAGUATINGA E GUARÁ

EPTG -IGREJA Concessionária de Carros, Atacadista, Supermercado, Etc - Vendo ou alugo o melhor terreno para comercio em geral na EPTG, defronte ao Big Box. Plano, pronto para ser usado. Uma maravilha de terreno enorme, tem 35.000 m². Local de encher os olhos. 98178-8000 C/950.

ÁGUAS LINDAS

OPORTUNIDADE ÚNICA

AV SANTA Luzia | vdo 2 lotes de 200m2 cada, juntos ou separ. próx ao Shopping . Ac veículos 98131-2324 c17525

OPORTUNIDADE ÚNICA

AV SANTA Luzia | vdo 2 lotes de 200m2 cada, juntos ou separ. próx ao Shopping . Ac veículos 98131-2324 c17525

GAMA

PARA INVESTIDORES

QD 500 Novo Gama Pedregal vd lote 437m2 c/ casa 3qtos 2wc ót. localização, murada de esquina próx comércio local, alugada c/ ót. inquilino R$220mil 98305-1000

1.5 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

TRANSFIRO LOTE CONDESTANCIA QUINTAS

Bem situado. Valor R$ 580 mil 99961- 6481

RIACHO FUNDO

SÓ R$ 158.000,

QN 08F Cj 06 lt 19A R. Fundo II Lote esquina c/2casas Ac carro e material de construção até R$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SÓ R$ 158.000,

QN 08F Cj 06 lt 19A R. Fundo II Lote esquina c/2casas Ac carro e material de construção até R$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

TAGUATINGA

BR 060- DF Excel. Chácara em cond.,14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R$690.000,00 Ac imóvel/veículo c/ parte de pgto 99381-7130 c11588

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

AGROPECUÁRIA AQUILES MUNDO ANIMAL
AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO O QUE PRECISA
• RAÇÕES • SEMENTES • LINHA PET
• ACESSÓRIOS • MEDICAMENTOS
aquilesmundoanimal@gmail.com
99626-5077
QUADRA 12 LOTE 06 LOJA 01 - SETOR CENTRAL - GAMA/DF

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

OPORTUNIDADE

716 KIT Bloco G a partir de R$670,00. Tr: 98131-2324 c17525

OPORTUNIDADE

716 KIT Bloco G a partir de R$670,00. Tr: 98131-2324 c17525

ASA SUL

QUITINETES

910 SGAS Conjunto B Bloco I apto 236- mob c/ ar comd Mix Park Sul Asa Sul 3242-1122/ 98440-4045/98185-5409

910 SGAS Conjunto B Bloco I apto 236- mob c/ ar comd Mix Park Sul Asa Sul 3242-1122/ 98440-4045/98185-5409

1 QUARTO

103 SQS Aluga-se reformado, 160m², 6º andar, garagem. Particular. Tratar: 3245-5588

2.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QS 104 Res Munique, R$1.200, sl, suíte, pers. blix, e coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

QS 104 Res Munique, R$1.200, sl, suíte, pers. blix, e coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

VICENTE PIRES

1 QUARTO

OPORTUNIDADE

COL AGRICOLA Samambaia Apto 24m2 R$ 750, incluso Iptu e cond. Rua da Misericórdia 98131-2324 c17525

OPORTUNIDADE

COL AGRICOLA Samambaia Apto 24m2 R$ 750, incluso Iptu e cond. Rua da Misericórdia 98131-2324 c17525

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

|||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| ALUGO NA W3 SUL 5 LOJAS - 1000M²

CRS 503 Alugo em ótima quadra com 5 lojas em torno de 1000m². Em local nobre da W3 Sul R$ 38.000,00. F: 98178-8000 C/950.

VENDO / TROCO / ALUGO
QNA 12
RESIDENCIAL /COMERCIAL
SOBRADO REFORMADO
ALTO LUXO 5 SUÍTES
PRÓXIMO AO CENTRO.
R$ 1.250.000,00.
INFORMAÇÕES: 61 99874-3030
C/17231

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas
INFINITY residence
3 QUARTOS 1 SUÍTE + 2 SEMI SUÍTES
www.infinityaguasclaras.com.br
VECON CONSTRUTORA
BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias do Metrô
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ACESSÓRIOS

TÊNIS Temos diversos modelos a partir de R$50,00 !!! 61-984167863

4.2 JÓIAS E RELÓGIOS

JÓIAS E RELÓGIOS

RENDA EXTRA! Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TÂNTRICA,TERAPÊUTICA Sueca drenagem depilação 61 98217-8513

MASSOTERAPEUTA KARINA Entre em contato: 61-995860707

PLANOS DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE Completo Med Sênio Df1 R$ 1044.00 Black 1498.00 Hospital Anchieta. Interessados: 61-984866780

4.4 DIVERSOS

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

PROFISSIONAL PARA TRABALHAR c/ Plantas, projetos estruturais e obras 61-991148964

OUTROS PROFISSIONAIS

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Experiência em vendas. 61-98272-4444

TAPETES(lavanderiadoméstica) Guará 1 61-992361607

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichebr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? - Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

ESTÁ NA TERCEIRA Idade? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

PERSONAL FRIEND Entre em contato: 61-992361607

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana Resgatada 61-982780662

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R$ 59.900,00 61-999834601

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

AREIAL EM ALEXÂNIA-GO pronto p/ início produção 62-984048168

PRESSURIZADOR Rede 0,5HP Schneider. R$1.000,00 Interessados entrar em contato: 61-999898132

PONTO COMERCIAL em Parnaíba - litoral do Piauí. Interessados: 86-99978-7070

PONTO COMERCIAL em Parnaíba - litoral do Piauí. Interessados: 86-99978-7070

PRESSURIZADOR Rede 0,5HP Schneider. R$1.000,00 Interessados entrar em contato: 61-999898132

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, TATIANE Cristina de Magalhães Hardy, RG 1402.688 SSP /DF, perdi o meu diploma do curso/ graduação em História, concluído em 2012 na Faculdade Projeção.

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
CONAFER - CONFEDERAÇÃO Nacional dos Agricultores familiares e Empreend. Fami. Rurais do Brasil, CNPJ: 14.815.352/0001-00,convoca Nixon Nei Franco Feitosa CTPS 82435 Série 00022/PA a comparecer no local na empresa, no prazo de 24h, sob pena de caracterização de abandono de emprego conforme Artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

5.2 MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

BRENO NOBRE Terapeuta Holistico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO
QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora 4101-6727/ 98449-3461

EMPRÉSTIMO
CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 8% ao mês, forneço garantia real. Tr: 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

PLANO PILOTO

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

CELULAR

INTERNET FIBRA Óptica. Interessados 61-998026145

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

Faz Saber, aos que o presente Edital De Citação, com prazo de 20 (trinta) dias, expedido nos autos acima, virem ou dele tiverem conhecimento ou a quem interessar possa, que, por não ter sido localizado(a), fica Citado(A) Maraba Comercio De Alimentos Eireli - CNPJ: 17.094.425/0001-00, ré(u) nos autos do processo nº 0704063-39.2020.8.07.0007, movido por Banco Bradesco S/A, que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da ação em epígrafe, bem como para pagar o valor de R$ 196.883,84 (cento e noventa e seis mil oitocentos e oitenta e três reais e oitenta e quatro centavos) (atualizado até Março/2020), no prazo de 03 (três) dias, com juros e correção monetária, e se necessário for, atualizá-la junto ao exequente, até a data do efetivo pagamento (CPC/2015, art. 829, caput), cujo termo inicial será o dia útil seguinte ao fim da dilação assinada pelo juiz (CPC/2015, art. 231, IV). Fica (a) ré(u) ciente, ainda, de que (a) no caso de integral pagamento no prazo de 3 (três) dias, o valor dos honorários advocatícios será reduzido pela metade (CPC, art. 827, § 1º), os quais, entretanto, poderão ser elevado até vinte por cento, nas hipóteses do art. 827 § 2º CPC/2015; (b) poderá se opor à execução por meio de embargos (CPC/2015, art. 941, caput), no prazo de 15(quinze) dias (CPC/2015, art. 915, caput), independentemente de penhora, depósito ou caução, cujo termo inicial será o dia útil seguinte ao fim da dilação assinada pelo juiz (CPC/2015, art. 231, IV), com a observância, ainda, das demais regras do art. 915; (c) no prazo para embargos, reconhecendo o crédito do exequente e comprovando o depósito de trinta por cento do valor em execução, acrescido de custas e de honorários de advogado, poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês (CPC/2015, art. 916, caput); (d) as questões que poderão ser alegadas em sede de embargos estão previstas no art. 917 do CPC/2015; (e) se alegar que o exequente, em excesso de execução, pleiteia quantia superior à do título, o embargante declarará na petição inicial o valor que entende correto, apresentando demonstrativo discriminado e atualizado de seu cálculo (CPC/2015, art. 917, § 3º), sob pena de os embargos serem liminarmente rejeitados, sem resolução de mérito, se o excesso de execução for o seu único fundamento (CPC/2015, art. 917, § 4, I) ou, serem processados regularmente, se houver outro fundamento, mas não será examinada a alegação de excesso de execução (CPC/2015, art. 917, § 4, II); (f) considera-se conduta atentatória à dignidade da justiça o oferecimento de embargos manifestamente protelatórios (CPC/2015, parágrafo único, art. 918); (g) em caso de revelia, será nomeado curador especial (CPC/2015, art. 257, IV). Tudo conforme o r. despacho proferido em 21/07/2021, a seguir transcrito: "A busca e apreensão do veículo objeto da lide foi realizada, conforme id 68254352, contudo o veículo estava em poder de terceiro. As tentativas de citação restaram infrutíferas após a pesquisa nos sistemas à disposição do Juízo e expedição de ofícios a concessionárias de serviços públicos. Considerando as diligências realizadas nos endereços encontrados pelas pesquisas feitas nos sistemas disponíveis para este Juízo, considero esgotadas as tentativas de localização da parte ré. Assim, defiro o requerimento de citação por edital, nos termos do artigo 256, inciso II, e §3º do CPC, com prazo de 20 dias. Publique-se o edital, na forma do art. 257, II, do CPC. Transcorrido o prazo, sem apresentação de defesa, certifique-se e encaminhem-se os autos à Curadoria Especial. Advirto a parte requerente que deverá promover a publicação do edital em jornal local de ampla circulação, no prazo de 05 dias, sob pena de extinção sem resolução do mérito, ficando dispensada tal providência apenas se o(a) autor(a) for beneficiário(a) da justiça gratuita (art. 257, parágrafo único, c/c art. 98, §1º, inciso III, CPC). Intimem-se." E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital, que será afixado em local de costume e publicado no Diário de Justiça Eletrônico do Distrito Federal, na forma da lei. K-03,04e05/08

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição
Luziânia – Goiás
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Gênea Carla Martins da Silva, Oficial Respondente do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia-GO, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 26, da Lei Nº 9.514/1997; e depois de frustrada a intimação pessoalmente dos devedores. Faz saber: MARIA SOCORRO DE OLIVEIRA ALVES, CI nº 999864-86 SSP-CE, CPF nº 581.010.713-34 e seu marido JOSÉ ALDENIR ALVES, CI nº 3.279.666 SSP-DF, CPF nº 659.500.703-72. Pelo presente edital FICAM INTIMADOS a comparecer a este Serviço de Registro de Imóveis, sito à Rua José Franco Pimentel, Quadra 73, Lote 11, Centro, Luziânia – GO, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 17h, em dias úteis; para os fins de cumprimento das obrigações contratuais, referente a Escritura Pública de Compra e Venda, com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada no Tabelionato Primeiro de Notas desta cidade, no Lº 704, fls. 039/045, em 09/10/2012, que tem como objeto o imóvel: Lote 05, da Quadra 305, situado na zona suburbana desta cidade de Luziânia - GO, no loteamento denominado PARQUE ESTRELA D'ALVA IX, Rua 197, matrícula nº 36.930. Ficando ciente que tem o prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da última publicação deste edital, o valor devido está sujeito à atualização monetária, aos juros de mora, até do efetivo pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, tributos, contribuições condominiais e às despesas de cobrança, somando-se, também os encargos que se vencerem no prazo desta intimação. Cientificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário – FOCUS MONITORAMENTO LTDA, CNPJ/MF sob o nº 79.433.918/0001-84 - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei nº 9.514/1997. Este edital será publicado por 03 (três) vezes consecutivas, em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado na cidade de Luziânia – GO, no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição. Edital protocolo 45.397, selo eletrônico nº 00812108023040109640025, Consulte a autenticidade deste selo em http://extrajudicial.tjgo.jus.br.

Gênea Carla Martins da Silva
Oficial Respondente

CONVOCAÇÃO

A **INSTITUIÇÃO RELIGIOSA** atualmente denominada Assembléia de Deus Evangélica Pentecostal Labareda de Fogo Ministério Ágape - ADEPLFMA, SEDE, Quadra 7 Conjunto C Lote 9 Setor Sul, Gama-DF, **convoca todos os membros da diretoria e membros filiados a participarem da Sessão Extraordinária no dia 18/08/2021 às 19h, na SEDE. Assunto da Sessão: Alteração Estatuaria e Governo vigente.**

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS/SENAD
AVISO DE LEILÃO 148/2021

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas - SENAD, com apoio da Estrutura Organizacional do Distrito Federal, neste ato Representada pela comissão Permanente de Avaliação e Alienação, torna público que através do Leiloeiro Público Oficial, Ozias Pereira Tavares, instrumento contratual 098/2020, será realizado leilão pelo maior lance, conforme se segue: O Leilão será realizado somente na modalidade online, através do site do Leiloeiro **www.parquedosleiloes.com.br**, com recebimentos dos lances a partir do dia **13 de agosto de 2021**. O encerramento do leilão será dia 20.08.2021, a partir das 10h. informações (61). 3301-5051, (61) 99912-6897 e no site: **www.parquedosleiloes.com.br.**

OZIAS PEREIRA TAVARES | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL

PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

FAZENDA A VENDA DE 195 ALQUEIRES OU 943,80ha NO MUNICIPIO DE FLORES DE GOIÁS

Área com Dupla aptidão mas hoje se encontra em pastagens sendo 24 alqueires de Braquiarão e Andropolon, restante em vegetação nativa.

LOGISTICA:
• 150 km de Brasília
• Obs: Somente pega 16km de estrada de chão.

ÍNDICE DE CHUVA:
• 1200MM A 1400MM ao Ano.....região de Safra.

BENFEITORIAS:
Área com toda estrutura precária para pecuária...não possui energia elétrica... boa de água,....1 casa Sede necessitando de reforma, deposito em alvenaria de implementos necessitando de reforma, fazenda plana, 65% agricultável

DOCUMENTAÇÃO:
• 100% OK pronto para transferir.

VALOR TOTAL:
(R$ 4.875.000,00) quatro milhões oitocentos e setenta e cinco mil reais.

FORMA DE PAGAMENTO
• À VISTA
• PROPOSTA SÓ POR ESCRITO E SUJEITO A APROVAÇÃO.

CONTATO: FORTALEZA FOMENTO MEERCANTIL LTDA: ROBERTO CERQUEIRA(61) 3326-4100- e-mail: cerqueiraroberto@terra.com.br

---

caesb
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF

AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO.
Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a **Licença de Operação** , para as atividades referentes ao Sistema de Esgotamento Sanitário – SES do Condomínio Santa Mônica, em Santa Maria/DF, RA XIII. Processo SEI/GDF nº 00391.00008306/2021-54. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB.

TCE AL
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2021

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS, por intermédio do seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 17/2021, republicada no Diário Oficial Eletrônico deste Tribunal, edição de 29 de março de 2021, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade **PREGÃO,** na forma **ELETRÔNICA,** como critério de julgamento **MAIOR LANCE OU OFERTA,** para contratação de instituição financeira, para prestação de serviço de pagamento da folha de salário dos servidores ativos e aposentados do TCE-AL, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, relativo ao processo administrativo TC-625/2021.

ENVIO DAS PROPOSTAS: A partir das 08h00 (horário de Brasília) do dia 04.08.2021.
SESSÃO PÚBLICA ELETRÔNICA: Às 10h00 (horário de Brasília) do dia 17.08.2021.
LOCAL: Através do site www.comprasgovernamentais.gov.br.
UASG: 925473 – Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

O Edital e seus anexos estarão disponíveis, no dia 04.08.2021, nos sites: www.tce.al.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e as demais informações e dúvidas deverão ser dirigidas à Comissão Especial de Licitação - CEL através do e-mail: cpl@tceal.tc.br.

Maceió/AL, 02 de agosto de 2021.
CLÁUDIO CORREIA
Pregoeiro

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Rita Landim Corretora de Imóveis
ATRIUM INCORPORADORA
ALESSANDRO JARDIM
PaulOOctavio
Brasal INCORPORAÇÕES CJ 11091
NORONHA & EDMILSON
Artiaga Escritório Imobiliário
Carlos Farias CRECI: 7987 Imóveis
CONSTRUÇÕES ACNT
Conde
Margarete Corrêa Escritório Imobiliário
INVESTplus
propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
elo empreendimentos imobiliários imóveis
M CANDIDA CORRETORA DE IMÓVEIS
OVÍDIO MAIA IMÓVEIS
iNOVE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
VI VIRTUAL IMOBILIARIA
Ricardo Neri Imóveis
CONVICTA
Regina Neves Consultora Imobiliária
JN Oliveira Corretor de Imóveis Creci 7051 - Brasília-DF
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
multimob Soluções Imobiliárias
ACONTECE IMOBILIÁRIA
DULAR 3358-9920
PLANO imobiliária
ABA IMÓVEIS
(61) 99985-7115 ADELSON IMÓVEIS
SOTERRA Imobiliária
JOSENY IMÓVEIS
B. R. André
M CANDIDA CORRETORA DE IMÓVEIS
SILVIO SILVA CORRETOR DE IMÓVEIS
F. Russo imóveis
MY house IMOBILIÁRIA
ADALTO IMÓVEIS CRECI DF: 18441
PaulOOctavio
Matheus Imobiliária Lançamentos
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
APOLLO Imóveis
propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
TUCIMAR

Acesse **www.lugarcerto.com.br**

ou ligue **(61) 3214-1549**

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

OPÇÃO 4

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
10h às 17h
AOS SÁBADOS
9h ás 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de Classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF.

O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio.

A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
10h às 17h
AOS SÁBADOS
8H às 12h

ASA SUL
SCLS 107 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG
SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA
C 12 Bl C Lj 12 / 3562-5327

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
7h às 18h
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
7h às 13h

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDRE BOY massagista sensual, mulheres e casais. 6199101-7229

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

DISK MASSAGEM NOVA EQUIPE loiras morenas s/ decepção (61) 3326-7752/ 99596-8389

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

REINAUGURAÇÃO 309 309 SUL Bl A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

MASSAGEM RELAX

ANE COROA TOP P/SRS massg oral até o fim 6199385-6508 406N

ANY COROA gordinha p/qem gosta, carinhosa . Faço inversão 61 99972-7836 Sud

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas61985621273

YOCO JAPA SOU UMA linda mestiça de 20 anos carinhosa e safada. Pele clara, cabelos longos...Sem decepção!!! 021 98156-8140 Whats

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA PRECISO c/ou s/exp R$1.500 semanal 61- 995013591

PRIVE 511 SUL BLOCO B Apt 101 massagens sensuais e relax. Venham conferir (61)3548-9170

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE E MASSAGISTAS COM OU SEM experiência.Com Otimos ganhos até R$ 1.800 p/ semana. 61 98436-5571 zap

AUXILIAR DE COSTURA para trabalhar em fábrica de cortinas no Guará. Interessados: 61-996482356

BARBEIROPROFISSIONAL Contrata-se para Barbearia na Asa Sul. Disponibilidade imediata 61-999781792

BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A) paraatendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CHURRASQUEIRO c/ exper Char broiler e parrila. CV p/: costaeamaro contrata@gmail.com

COZINHEIRO(A) EAUXILIAR c/ experiência na área. Enviar CV: costae amarocontrata@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSO ILPI carga horária 12/36. Contato: singular senior@gmail.com

CONTRATA-SE UMA SENHORA para trabalhar e morar no local. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996510761

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA CONTRATA-SE p/ Park Way marcar entrevista: emprego df.ks@gmail.com

INSTALADOR DE VIDRO Temperado contrata-se com experiência e CNH. Interessados enviar currículo para o email: vagas.taguabox@gmail.com

MASSAGISTA VAGA para Clínica Massagista com ou sem experiência. Interessadas 61-996294412

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos. 98625-2095 só zap

MASSAGISTA PROCURO c/ sem exper. 10mil/mês. 98187-1482 zap

MASSAGISTA PRECISO c/ou s/exp R$1.500 semanal 995013591

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

PISCINEIRO VAGA com experiência inclusive c/ casa de máquinas p/trabalhar Jardim Botânico 61-99209-5750

PRÁTICO(A) EM CONSERTO p/ loja Gama. CV p/: casadoconstrutor.curriculos@gmail.com

REPOSITORDESUPERMERCADO Cv p/: supermercadoinovacao@gmail.com

TÉCNICO EM PISCINAS Interessados entrar em contato 61-996453119

TRATADOR/AUXILIARGUIA Procura-se p/ centro de equoterapia que tenha experiência c/ cavalos 61-993186861

PASSADEIRA PARA trabalhar em lavanderia. Oferta de emprego 61-998241781

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE FINANCEIRO Contas a pagar receber, emissão de fatura, cobranças, lançamento de despesas no sistema, pacote office. Enviar Cv para: rh.processocv@gmail.com

CONSULTOR(A) DE NEGÓCIOS para área de vendas (CB assessoria financeira). CV: selecaoconsignabrasil@gmail.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO Contrata c/ experiência em crédito consignado. Currúclo p/: adm@frevalle.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE COMERCIAL Tratar c/ clientes, emissão de O.S. acompanhar as demandas e suporte ao comercial, ter pacote office, perfil em vendas e ótima comunicação. Enviar cv para : rh.processocv@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FotoShow Eventos contrata c/ experiência comprovada, enviar currículo para o e-mail: gerenciafotoshow@gmail.com até o dia 25/07/2021

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal Elicon Contabilidade contrata com experiência, preferencialmente com conhecimento no sistema Domínio. Interessados entrar em contato pelo Whatsapp 61-99967-4485

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Contrata-se p/ Auxiliar na programação derotas,acompanhamento e controle despesas, acompanhar frota, suporte ao cliente. Interessados Enviar currículo p/: rh.processocv@gmail.com

ATENDENTE EM CAFETERIA com experiência p/ trabalhar no Sudoeste 61-998232848

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ASB para Taguatinga. R$ 1.320,00 61-98121-1117

CONFEITEIRO(A) CONTRATA-SE paraConfeitaria em Taguatinga 61-992711012

CONSULTOR(A) DE NEGÓCIOS Contrata-se Empresa SAcredi para UnidadeGama.Interessados na vaga enviar currículo p/ o email: trabalheconosco@sacredi.com.br

COSTUREIRA VAGA para o ramo de cortinas. Interessadas na vaga entrar em contato 61-996482356

DIGITADOR(A) DE TEXTOS , transcrição de áudio se Atas. Local de trabalho: Presencial/ Valparaíso. Requisitos: Excelente português, digitação rápida,conhecimentos intermediários de informática. Currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO TELEMARKETING para clínica localizada no Lago Norte. Interessados na vaga enviar curriculo para o email: saudebsb@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA Interessados enviar CV para: processo2021rh@gmail.com

MASSAGISTAS VAGA para massagistas com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996027685

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE p/ trabalhar em Clinica Estética em Águas Claras 61-99422-6085 Zap

MONTADOR DE MÓVEIS c/ experiência temos vaga. Entrar em contato pelo whatsapp 61-985110289

MOTORISTA VAGA Categoria D. c/ dois anos de experiência. Interessados enviar currículo p/: rh@vargasengenharia.com

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA em Faturamento Clínico para faturamento de guias SADT. Interessados na vaga enviar currículo para o email: saudebsb@hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE para clínica de reposição capilar em Águas Claras. Com ou sem experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte e-mail: contato@rebusk.com ou pelo 61-982089569

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em convênios para Clínica Odontológica. Interessados enviar currículo por email para: administracao@plenasaudeintegrada.com.br ou Whatsapp. 61-993035919

TÉCNICOEMINFORMÁTICA com conhecimento em automação comercial. Sal rio a negociar. Interessados enviar currículo para o e-mail : vagas informatica2021@gmail.com

TÉCNICOS EM INFORMÁTICA , redes, servidores, computadores, notebooks e impressoras. Currículo: trabalheconosco@easytechinformatica.com

TÉNICO EM INFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento em eletrônica. Interessados enviar curriculo p/: hirdrh@gmail.com

VENDEDOR(A) DE TELEVENDAS para frigorífico c/ experiência. Cv para: carloscomgarra@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA. para Loja de Roupa Feminina. Interessados (as) 61-981294307

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE comexperiência para atendimento em oficina autorizada da Bosch.Salário fixo + comissão + benefícios Enviar currículo email: boschdieselcontrata@outlook.com

VENDEDOR(A) EXTERNO possuir moto e experiência. Ajuda de custo + comissão. Interessados entrarcontato para: lamardistribuidora@outlook.com ou pelo 62-981351353

VENDEDOR(A)COMEXPERIÊNCIA Foto Show Eventos Contrata para ramo de salão de festa. Interessados enviar currículo para: gerenciafotoshow@gmail.com (Assunto vend21)

PROCURA-SE VENDEDORES cv@mcfpromotora.com.br

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrata-se.Interessados entrar em contato (61)98272-4444

MECÂNICOELETRICISTA Interessados entrar em contato pelo 61-991379898

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) COM 2 ANOS de Formatura. Enviar CV para consulte@mota.adv.br

ANALISTA DE MARKETING p/confeitaria. CV c/pret. salarial: emprego amendoa@gmail.com

ASSISTENTEFINANCEIRO VA + VT salário a combinar. Interessados currículo: metacomercial grafica@gmail.com

ASSISTENTE FISCAL Formação em ciências contábeis, desejável ter experiências nas rotinas fiscais. Enviar currículo p/:contratacoesnoronha@gmail.com - Assunto - Assistente Fiscal.

CONTADOR COM CRC Ativo - Contratase. Informações fone: (61) 99928-5001

ADVOGADO(A) COM 2 ANOS de Formatura. Enviar CV para consulte@mota.adv.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

COORDENADOR(A) DE COBRANÇAS DE DÍVIDAS bancáriasé necessário ter exp. comprovada na coordenação de equipes de cobranças. Seg a sáb. Salário R$2.842,11 + VT + VR+ Premiações. CV p/: contratadf2021@gmail.com

DIGITADOR (formação em letras) com excelente português e conhecimentos avançados de informática. Experiência com elaboração de atas e revisão de textos. Carga horária: segunda a sábado. Local de trabalho: Valparaíso de Goiás. Interessados enviar currículo para e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com. Contato: 61-996691655

ENGENHEIRO CIVIL p/ planej, exec. monit e cont. obras. CV: trinity@trinityengenharia.com

ESTAGIÁRIO ÁREA Comercial cursando Mkt, Pub, ou Adm. CV para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

FISIOTERAPEUTACONTRATA com experiência comprovada, regime CLT,30h/semanais,periodo 14h as 20h, treinamentoobrigatório.Interessados enviar CV para : athosfisio@outlook.com

RECEPCIONISTA OU SECRETARIA comexperiência em escritório de advocacia, contratação imediata. Interessados na vaga enviar CV para valdirene@advocaciajanot.com.br ou administrativo@advocaciajanot.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço os meus serviços. Interessados nos meus serviços contato: 61-981578359

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA PARTICULAR / Cuidadora Idosos ,ofereço-me exp/ref 6199191-8299 mulher

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CUIDADOR DE IDOSOS Curso online c/ encontros presenciais Infinite Saúde oferece em parceria com IPHAC. Data de inicio 16 a 28 de Agosto. 61-981921147

CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

CURSO BRASIL 2021 - técnico,superior, mestrado, doutorado, pós- graduação (35) 992043187

CURSO ALONGAMENTO de Unhas na Escola Design de Unhas. Interessadas(os) 61-99489385

CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181